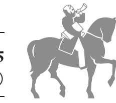
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 21 de DEZEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47181
estadão.com.br

ALAN EIDELSTEIN / EFE



Um mar de argentinos para receber Messi e companhia

Quase 5 milhões de pessoas tomaram as ruas de Buenos Aires ontem. O carro aberto teve de mudar a rota e os tricampeões foram retirados em helicópteros. __A18 e A19

TRANSIÇÃO  **Gastos públicos** __A6 e B1

Lula e Lira fazem acordo sobre emendas; PEC passa no 1º turno

__ Acerto envolve redistribuição de verba do orçamento secreto

Um dia após o STF ter derrubado o orçamento secreto, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fechou acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que prevê R$ 12,4 milhões a mais em emendas individuais para cada deputado e R$ 39,3 milhões extras para cada senador. A negociação envolveu a promessa de Lira de garantir votos para aprovar, no plenário da Câmara, a PEC da Transição. No final da noite, a PEC foi aprovada na Câmara em 1.º turno com 331 votos favoráveis. Pelo acordo de Lula e Lira, o governo eleito aceitou reduzir a validade da PEC de dois para um ano. E, dos R$ 19,4 bilhões originalmente reservados para as emendas do orçamento secreto em 2023, R$ 9,85 bilhões ficarão com o governo e R$ 9,55 bilhões, com deputados e senadores para emendas.

Lula, vice, Congresso e ministros têm reajuste

Câmara e Senado aprovaram um aumento que varia de R$ 12,6 mil a R$ 15,4 mil sobre os atuais salários. __A8

Equipe ministerial __A7 e B2

Ex-governador assumirá MEC; executivo recusa pasta da Indústria

Camilo Santana (PT) será ministro da Educação. Assim como Josué Gomes, Pedro Wongtschowski, do Grupo Ultra, não vai aceitar convite para Indústria.

14
será o número de ministérios a mais no governo Lula

Notas e Informações __A3
O Supremo cumpriu sua função

Marcelo Godoy __A8
Lula e os cavaleiros húngaros

Paul Krugman / *NYT* __A12
Por que oligarcas como Musk dominam o mundo

Fábio Alves __B5
2023, o ano do pombo no Fed

Exploração espacial __C6 e C7

A Lua parece mais presente do que nunca

Cinquenta anos após a Apollo 17, uma nova missão da Nasa, a Artemis, deve levar o homem novamente à Lua.


NASA - 7/12/1972

Pandemia __A9
Onda de covid faz China correr para abrir leitos em hospitais

E&N Primeira do novo marco __B16
Companhia de saneamento do RS é vendida por R$ 4,1 bi

C2 Mostra conjunta __C1
Marchand de Nova York quer promover a arte do Brasil

Vai a sanção do prefeito __A14

Câmara aprova plano de extensão da Marginal do Pinheiros

Ampliação deve ter 8 km, entre o Complexo Viário João Dias e a Ponte Vitorino Goulart da Silva.

Tempo em SP
17° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do Estadão

Senadores levam a melhor na troca do orçamento secreto por emendas em 23

Parlamentares conseguiram manter o controle sobre parte das emendas de relator, o chamado orçamento secreto, em 2023. Metade dos quase R$ 20 bi será redistribuída por meio de emendas individuais. Mas, nessa divisão, os senadores vão ficar com uma parte maior. Pelo acordo firmado nesta terça (20), cada senador terá R$ 59 milhões para enviar para seu reduto eleitoral no ano que vem. Já os deputados terão menos: R$ 32 milhões. A diferença resulta da opção por manter a mesma lógica de divisão do orçamento secreto entre as duas Casas, em que senadores recebiam 33% do total das emendas de relator. Para se ter uma ideia da grandeza do orçamento secreto: hoje, cada parlamentar pode carimbar R$ 19,7 milhões em emendas.

• **MAIS.** O acordo também vai permitir que Lula decida onde alocar R$ 9,7 bi convertidos em verbas para os ministérios. Até a noite de ontem, integrantes da comissão de Orçamento ainda não sabiam quem seriam os ministros premiados.

• **RASPA...** Deputados ligados a **Arthur Lira** (PP-AL) aguardam parecer da Advocacia-Geral da União para saber se poderão usar o saldo bloqueado do orçamento secreto em 2022. A PEC da Transição permitirá que o dinheiro seja liberado no momento da promulgação do texto, o que pode ocorrer ainda nesta semana.

• **...O TACHO.** Resta saber se a decisão do STF já deve ser cumprida imediatamente ou se é preciso esperar pela publicação do acórdão. São pouco mais de R$ 7 bilhões aguardados com ansiedade principalmente pelos 192 deputados que não conseguiram se reeleger e desejam carimbar a verba ainda neste mandato.

• **TIME.** Ex-CEO do Banco Original, Alexandre Abreu aceitou o convite de Aloizio Mercadante para assumir uma diretoria do BNDES. Abreu presidiu o Banco do Brasil entre 2015 e 2016, no governo Dilma Rousseff, e também foi diretor da Febraban, o que o credencia como interlocutor com investidores e operadores do mercado financeiro.

• **BABEL.** O MDB do Senado rejeitou assumir o Planejamento do governo Lula, como sugeriu o PT, e aprovou membros da sigla na Câmara. Senadores insistem em tentar uma pasta com "ação política" para entregar a Renan Filho (MDB-AL), como Integração ou Cidades. O MDB da Câmara ambiciona as mesmas vagas.

• **OLHO.** Se embarcar na federação com PSDB e Cidadania, o Podemos terá de ajudar a pagar a multa de R$ 3,7 milhões do diretório paulista dos tucanos – as contas foram reprovadas no TRE. Cabe recurso no TSE.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Arthur Lira, presidente da Câmara (PP-AL)

• **MALDIÇÃO.** Paulo Guedes disse a parlamentares bolsonaristas que a aprovação da PEC da Transição fará com que a economia brasileira mergulhe na recessão em 2023, derrubando projeções otimistas que ele e agentes do mercado tinham sobre a recuperação da atividade. Guedes recomendou o voto contra a medida que dá folga para Lula iniciar seu terceiro mandato.

• **MALDIÇÃO 2.** O diagnóstico – ou torcida – de que a economia esfria poucos dias antes da posse de Lula anima bolsonaristas, que preveem meses ruins em 2023 e frustração de seus eleitores.

PRONTO, FALEI!



Tiago Mitraud
Deputado federal (Novo-MG)

"A cinco dias do Natal, políticos e a elite do funcionalismo ganham presente, e a população paga a conta", disse, sobre aumento de salários dos Poderes.

CLICK

REPRODUÇÃO



Gilberto Kassab
Presidente do PSD

Filiou ao PSD a senadora Zenaide Maia (RN), egressa do Pros. A sigla de Kassab contará com 12 senadores em 2023, só atrás do PL, com 14.



O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

O Supremo cumpriu sua função



Nas decisões sobre o orçamento secreto e o Bolsa Família fora do teto de gastos, o STF foi criticado por ativismo judicial. A rigor, o Supremo só protegeu, com base na lei, o Congresso

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), acusou o Supremo Tribunal Federal (STF) de "usurpar" prerrogativas do Congresso ao considerar inconstitucional o orçamento secreto. Classificou o julgamento de "puro ativismo" por parte dos ministros do Supremo. O deputado não está sozinho nesse tipo de crítica. Este jornal mesmo, em várias ocasiões, já fez reparos a decisões do Supremo que invadiam competências de outros Poderes. Mas, no caso do orçamento secreto, o Supremo apenas cumpriu seu dever de verificar se a prática de distribuição de recursos orçamentários sem transparência estava de acordo com a Constituição – e, obviamente, não estava.

Não raro, críticas como a do sr. Barros não levam em conta os fundamentos da decisão nem a competência do STF sobre a matéria específica. A decisão da qual se discorda seria fruto, simplesmente, da extrapolação das competências do Judiciário. Ou seja, em vez de ser uma crítica consistente, falar de ativismo judicial é, muitas vezes, apenas um modo de expressar contrariedade com a decisão, mas sem fundamentar essa contrariedade.

Tanto no julgamento sobre a constitucionalidade do orçamento secreto como na decisão liminar do ministro Gilmar Mendes que considerou que o Bolsa Família não está sujeito ao teto de gastos, havia normas constitucionais envolvidas. E a interpretação dessas normas era decisiva para a resolução das questões analisadas. O Supremo não extrapolou, portanto, suas competências nos dois casos. Vale lembrar, que, ao incluir na Constituição o teto de gastos, o próprio Congresso conferiu competência à Corte constitucional sobre o assunto.

Em tese, mesmo dispondo de competência sobre uma matéria, o STF pode incorrer em ativismo judicial se, na decisão, ele estipula regras ou parâmetros que cabe ao Legislativo ou ao Executivo definir; por exemplo, se a Corte definisse o valor a ser pago por um programa de distribuição de renda. Em razão da separação dos Poderes, não cabe ao Judiciário tomar decisões de natureza política. No entanto, por força desse mesmo princípio, é absolutamente normal, num Estado Democrático de Direito, que o Judiciário profira decisões jurídicas com grandes consequências políticas.

Nos dois casos, o STF não fez propriamente escolhas políticas. No julgamento do orçamento secreto, os ministros do Supremo simplesmente reconheceram que os princípios constitucionais da publicidade e da impessoalidade dos atos do poder público devem ser respeitados por todos, também pelo Congresso. O STF não inventou nenhuma norma. Apenas aplicou as existentes.

Na liminar do ministro Gilmar Mendes definindo que os recursos para programas sociais de renda básica, como o Bolsa Família, não estão sujeitos ao teto de gastos, também não foi criada uma nova regra. A decisão apenas entendeu que esses gastos já estão incluídos entre as exceções do art. 107, §6.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, exceções essas que foram definidas pelo Congresso na Emenda Constitucional (EC) 95/2016. O fato de o Legislativo estudar, neste momento, possível alteração do texto constitucional para incluir exceção explícita sobre o tema não modifica a competência do Supremo para interpretar e aplicar as normas constitucionais vigentes.

A rigor, com as duas decisões, o STF protegeu o Congresso. O Legislativo tem de funcionar como dispõe a Constituição, de forma transparente. Essa é a sua melhor defesa. Na decisão liminar de Gilmar Mendes, evitou-se que uma interpretação jurídica bastante questionável – a de que o sustento das pessoas mais vulneráveis do País dependeria da aprovação de uma Emenda Constitucional, enquanto muitos outros gastos menos prioritários estão todos garantidos – levasse a uma pressão indevida sobre o Congresso, forçando-o a alterar abruptamente a Constituição.

Decisões jurídicas geram consequências sobre a realidade social, política e econômica do País. Isso não tem nenhuma novidade. O problema, a merecer especial vigilância, é a falta de adequada fundamentação na lei. Essa ausência é o que faz uma decisão judicial deixar de ser jurídica para se tornar política. ●

A herança maldita do setor elétrico

Sanar problemas da conta de luz requer liderança do governo, comedimento do Congresso, sensatez das associações setoriais e um pacto para cessar relação de abuso com o consumidor

O gabinete de transição do governo eleito anunciou que o custo das medidas adotadas durante a gestão Jair Bolsonaro relacionadas ao setor elétrico devem atingir R$ 500 bilhões, rombo que deverá pressionar a conta de luz nos próximos anos. Parte desse ônus se deve ao plano para evitar um racionamento de energia e a um leilão realizado no ano passado para contratar usinas de forma emergencial a um preço elevado. Porém, a maior parte do prejuízo se deve a razões bem menos republicanas. Mais de R$ 420 bilhões se devem a emendas inusitadas e que foram incluídas na medida provisória que permitiu a privatização da Eletrobras, cuja aprovação pelo Congresso passou por intensa negociação com o governo.

Entre essas propostas, conhecidas no ambiente legislativo como jabutis, está a obrigação de contratação de termoelétricas em locais onde não há nem reservas de gás nem gasodutos, quase sempre no interior do País. Para viabilizá-las, seria necessário construir gasodutos para levar o insumo aos locais das usinas e linhas de transmissão para escoar a eletricidade de volta até os centros de consumo. Outra emenda criou uma reserva de mercado para pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), garantindo a elas que sejam selecionadas em licitações mesmo que os preços da energia sejam mais altos que os de fontes concorrentes.

Não é preciso ser um especialista no setor elétrico para perceber a falta de racionalidade dessas escolhas. O que fez com que elas fossem defendidas pelo Legislativo com tanto afinco, portanto, não foi a busca do mérito, da eficiência ou do interesse público, mas a facilidade com que o custo dessas medidas seria repassado ao consumidor. E essa dinâmica, é preciso reconhecer, foi exacerbada pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, mas não foi criada por ele.

Suas raízes remontam a outra medida provisória, que tinha como objetivo reduzir as tarifas e criar uma bandeira eleitoral para a então presidente Dilma Rousseff, em 2012. A proposta não se sustentou no médio prazo, exigindo aportes bilionários do Tesouro e um reajuste de 50% em 2015, mas inaugurou uma lógica perversa que tem vigorado há anos: de uma só vez, a União se livrou das despesas com políticas públicas que tinha de arcar no Orçamento e repassou os custos dos subsídios que sustentavam o setor elétrico para as contas de luz.

Sob Bolsonaro, o Ministério de Minas e Energia cedeu seu espaço cativo como formulador de políticas públicas, e o Legislativo ganhou cada vez mais protagonismo ante o Executivo. Em vez de apresentar suas demandas ao governo, cada segmento passou a submetê-las diretamente aos parlamentares, prática que se mostrou bastante eficiente para assegurar a parte que lhe cabia no latifúndio dos subsídios. Para não melindrar deputados e senadores, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), abdicou de seu papel regulador e chegou a recusar-se a calcular o impacto de medidas discutidas no Congresso. O resultado é que o consumidor paga uma fatura cada vez mais cara sem nem saber o que e a quem, de fato, está financiando.

Para diminuir parcialmente esse potencial rombo de alcance bilionário, a equipe de transição do governo eleito recomendou a rescisão do contrato de algumas usinas e a reversão das leis que obrigam à compra de energia mais cara. São medidas importantes, mas paliativas. O cerne do problema da conta de luz é outro, e resolvê-lo requer liderança do Executivo, comedimento do Legislativo, sensatez das quase 40 associações setoriais e um pacto para encerrar uma longa relação de abuso com o consumidor.

Nada indica, no entanto, uma reversão dessa dinâmica. A Câmara, por exemplo, acaba de aprovar a extensão do prazo para que donos de painéis solares obtenham subsídios e deixem de pagar taxas para conectar as estruturas à rede, sem qualquer resistência de parlamentares da base do governo atual ou do governo eleito. Enquanto as equipes de Bolsonaro e de Lula tentavam jogar o legado da herança maldita uma para a outra, o consumidor, mais uma vez, foi deixado no escuro. ●

ESPAÇO ABERTO

O resgate da religião depois da barbárie

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Um dos grandes males do bolsonarismo é o uso da religião cristã para fins político-eleitorais. Essa instrumentalização da fé afeta não apenas a laicidade do Estado e o exercício dos direitos políticos, mas a própria compreensão da religião. Muito se fala da importância de resgatar o caráter laico do Estado e de reconstruir a racionalidade pública na administração federal. De fato, trata-se de dois dos grandes desafios do País neste momento. Mas, depois de quatro anos de uma política misturada com religião (em especial, com a fé cristã), é preciso renovar, no cenário público, a própria compreensão da religião, também como caminho para distensionar o ambiente social.

Com suas palavras e ações ao longo do mandato, Jair Bolsonaro conseguiu dar à religião cristã o mais desfavorável enquadramento possível, reativando no imaginário coletivo os piores estereótipos: antidemocrática, violenta, irracional, hipócrita, desumana, machista, retrógrada, opressora de outras expressões religiosas. É de justiça prover agora um novo olhar sobre o tema. Aqui, recorro a um texto do papa Bento XVI publicado no Natal de 2005, a encíclica *Deus caritas est*.

"Num mundo em que ao nome de Deus se associa, às vezes, a vingança ou mesmo o dever do ódio e da violência, esta mensagem (*Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele*) é de grande atualidade e de significado muito concreto", disse Bento XVI. Esse trecho, que parece ter sido escrito especialmente para a situação brasileira atual, alerta para o risco de incompreensões a respeito da religião. Um fenômeno essencialmente de amor pode, às vezes, ser visto como autorização para impor-se sobre os demais. No entanto, por sua própria essência, a religião cristã não impõe nada. Basta ver o que os cristãos celebrarão no dia de Natal: o nascimento de uma criança. Sem nem sequer saber falar, no presépio, o Menino Jesus, perfeito Deus e perfeito homem, ensina e já transforma o mundo apenas pelo exemplo.

Bolsonaro deu a entender que o cristianismo negava o humano, abraçava a irracionalidade, desprezava a ciência, excluía o drama da vida

Na passagem mais famosa da encíclica, Bento XVI expôs sua compreensão da religião cristã. "Nós cremos no amor de Deus: desse modo o cristão pode exprimir a opção fundamental da sua vida. No início da vida cristã, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo", disse. A religião cristã não é um sistema de ideias, uma filosofia de vida, um código moral. Certamente, ela influencia tudo isso, mas é anterior a isso: é um encontro amoroso.

Sob essa perspectiva, não se sustenta a ideia, presente em alguns círculos e muito usada para fins políticos, de que a propagação da fé cristã exigiria empreender uma guerra contra os que têm concepções diferentes de vida. É natural que haja, em toda sociedade livre e plural, uma saudável (e pacífica) disputa de enquadramentos e de sentidos sobre as várias realidades sociais. Mas a religião cristã não é embate político, não é perseguição de adversários, não é ridicularização do outro: é encontro.

Aqueles que tentam gerar engajamento político por meio da religião ignoram um dos pontos centrais do cristianismo. "Pertence à estrutura fundamental do cristianismo a distinção entre o que é de César e o que é de Deus, isto é, a distinção entre Estado e Igreja ou, como diz o Concílio Vaticano II, a autonomia das realidades temporais. O Estado não pode impor a religião, mas deve garantir a liberdade da mesma e a paz entre os aderentes das diversas religiões", disse Bento XVI. São palavras fortes. A separação entre Igreja e Estado não é um aspecto circunstancial da religião cristã: pertence à sua estrutura fundamental.

Nessa compreensão renovada do fenômeno religioso, um passo é desvelar a profunda relação entre democracia e cristianismo, com sua defesa da dignidade humana. A vivência cristã tem sempre uma dimensão de descoberta da verdade, que suscita, entre outros pontos, convicções firmes sobre a vida e o mundo. Mas isso nada tem de antidemocrático. Aderir a uma verdade, seja ela religiosa, ética, filosófica ou científica, não é, por si só, nenhuma imposição ou prevalência sobre os demais.

Esta talvez seja a tarefa mais importante: redescobrir a radical relação entre religião e a dimensão humana da vida. Ao longo do mandato, especialmente na pandemia, Jair Bolsonaro deu a entender que o cristianismo negava o humano, abraçava a irracionalidade, desprezava a ciência, excluía o drama da vida. Trata-se de uma imagem completamente distorcida da religião. A fé em Deus nunca foi obstáculo para olhar a realidade terrena. Apenas para ficar no campo da saúde, muita ciência médica e muito acolhimento de doentes foram feitos, ao longo de séculos, motivados precisamente pela convicção religiosa de que a vida nesta terra importa – e muito: "Aquele que não ama seu irmão, a quem vê, como pode amar a Deus, a quem não vê?" (*1 João 4,20*).

A necessária reconstrução do espaço público passa por um novo olhar sobre a religião. Basta de tanta cegueira e barbárie. É Natal. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Orçamento secreto

Inconstitucional

O deputado Arthur Lira e o senador Rodrigo Pacheco perceberam a rigidez do Supremo Tribunal Federal (STF), que julgou inconstitucionais as verbas do orçamento secreto. Os parlamentares, que estavam aguardando a distribuição dos R$ 19,4 bilhões em 2023, estão desiludidos e procurando uma nova maneira para distribuírem essa verba. A exagerada insensatez dos congressistas diante desta torpe situação é estonteante. O orçamento anual do Ministério da Defesa, por exemplo, é praticamente igual ao valor do orçamento secreto. A cúpula do Congresso não tem o menor constrangimento em ocultar a origem e o destino deste dinheiro público. A proficiência dos políticos é ilimitada quando se trata de garantir a desmoderada fatia do bolo.

José Carlos Saraiva da Costa
jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Educação

Ensino da matemática

No editorial *O País reprovado em matemática* (19/12, A3), este jornal lança luz sobre um desafio na educação básica que há anos vai para o fim da fila nas prioridades das políticas públicas. O texto acerta ao lembrar que a dificuldade com o ensino da matemática não ocorre só em virtude da pandemia de covid-19. A piora no desempenho e o aumento das desigualdades na medida em que estudantes avançam no ensino fundamental, muito antes de a pandemia nos atravessar, não podem ser naturalizados. Tampouco é aceitável a cultura de reprovação, que desmotiva e expulsa, sobretudo meninos, negros e pobres, da escola. A matemática, em vez de ser da *prova que reprova*, precisa ser *da descoberta*, que alegra o estudante. Os novos governantes têm a oportunidade de não só rever a formação de professores, métodos de ensino e materiais didáticos, mas de promover uma profunda transformação nas crenças de professores, gestores e estudantes sobre o que é pensar matematicamente. Há experiências dentro e fora do País que mostram justamente isto: como a matemática, ao engajar estudantes e professores, pode ser um vetor poderoso na promoção da garantia do direito à educação.

Patricia Mota Guedes, superintendente do Itaú Social
tamer2.itausocial@gmail.com
São Paulo

Vida na cidade

O centro abandonado

Causou-me surpresa a reportagem *Livrarias levam leitores e turistas literários ao centro de São Paulo* (17/12, C1). Recomendo a qualquer um ir ao centro sem portar celular, carteira, óculos de sol, joias e outros objetos de valor. O centro de São Paulo está abandonado. O número de assaltos por meliantes ciclistas, principalmente, tem aumentado em proporção inconcebível a cada dia. Há uma deficiência da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana, pela redução do efetivo. Os chamados *noias* tomaram conta de algumas ruas, como a Conselheiro Nébias, ocupando os dois lados das calçadas e impedindo até a circulação de veículos. O ambiente é sujo e malcheiroso. Famílias que moram perto desses locais ficam impedidas de sair de casa, o que leva algumas dessas pessoas a sofrer com pânico. Comerciantes têm fechado suas portas, pois o número de clientes na rua é insuficiente para mantê-las abertas. E os funcionários temem pela perda do emprego. Trabalho e frequento o centro há mais de 50 anos, e nunca vi situação semelhante.

José Bordini, vice-presidente do Conseg-SP Centro
mauriciobordini@icloud.com
São Paulo

Falta zeladoria

Li o editorial *São Paulo está largada* (19/12, A3) e lembrei que há tempos eu ensaiava escrever ao jornal mostrando minha indignação quanto à situação de abandono em que a cidade está. Inconcebível que a mais rica cidade da América Latina esteja assim. Pergunto: o prefeito Ricardo Nunes não tem como objetivo deixar sua marca na história da cidade? Então, tem mais dois anos para fazer isso se tornar realidade.

Claudia Nielander
nielander@uol.com.br
São Paulo

Esclarecimento

Diferentemente do que afirmou o editorial *O perigo do 'revogaço'* (18/12, A10), o projeto Política por Inteiro (Instituto Talanoa) não propôs a revogação de 401 atos do governo Bolsonaro relacionados à agenda climática e ambiental brasileira, mas sim a revisão destes atos e a revogação de 125 deles.

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de Feliz Natal e próspero ano novo de Ingrid & Alexandru Solomon e Kasznar Leonardos.

ESPAÇO ABERTO

O papel da Aneel no novo mandato

Eduardo Müller Monteiro e Claudio Sales

Temas relevantes do setor elétrico brasileiro têm sido afetados negativamente pela ocupação por grupos de pressão no Congresso Nacional. Essa ocupação sem precedentes, além de gerar vantagens e privilégios econômicos, tem esvaziado funções cruciais do Ministério de Minas e Energia (MME, responsável pela formulação de políticas do setor) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE, responsável pelas diretrizes do planejamento de longo prazo).

As surpreendentes canetadas de alguns parlamentares – que envolvem poucas linhas orquestradas na surdina e inseridas como jabutis em outros comandos legais – desarranjam a lógica por trás de anos de trabalho de planejamento sério e regulação meticulosa, tudo isso sem passar pelo escrutínio do debate público.

É por isso que talvez a função mais importante da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nos próximos quatro anos será colocar luz sobre a necessidade de promover uma política energética coesa e que não dê mais espaço para o loteamento político e econômico.

A recente recomposição da diretoria da Aneel – que teve quatro de seus cinco diretores reconduzidos ou empossados entre maio e agosto, e em dezembro a quinta cadeira também será ocupada por uma profissional com as qualificações adequadas – oferece oportunidade ímpar para posicionar a agência na altura prevista pela jovem Teoria da Regulação, segundo a qual o regulador deve se comportar como uma entidade de Estado – e não de governo – blindada de interferências políticas e capaz de reconhecer e rechaçar pressões econômicas desalinhadas do interesse público.

A nova *geração* do corpo diretivo da Aneel poderia desenhar sua atuação nos próximos quatro anos com a missão de liderar intelectualmente algumas frentes prioritárias.

A primeira frente envolve a recuperação da governança institucional no setor elétrico, com destaque para acabar com duas distorções emanadas do Congresso: 1) jabutis de parlamentares que decidem arbitrariamente quais usinas devem ser instaladas em qual lugar do País, um *tapa na cara* do planejamento feito pelo MME e pela EPE; 2) projetos de decreto legislativo impostos por congressistas que sustam reajustes tarifários, um outro tapa, mas desta vez na cara da própria Aneel, que

> ***Sua função mais importante será jogar luz sobre a necessidade de promover uma política coesa e que não dê mais espaço para o loteamento político e econômico***

tem a missão de calcular tecnicamente os níveis tarifários com base nos contratos de concessão.

Não será fácil *peitar* alguns membros do Congresso, mas a Aneel ajudará a aprimorar a governança no setor elétrico se der publicidade para subsídios ou benesses que prejudicam o consumidor. Algo como: "Sociedade brasileira, veja o que este parlamentar está propondo e entenda as consequências dessa interferência sobre a tarifa que você paga e sobre a energia que você consome".

A segunda frente a ser priorizada pela Aneel é o aprofundamento de seu esforço para a desoneração estrutural das tarifas, mas sem artificialidades. Nessa dimensão, as ações mais importantes são: 1) comunicar de forma didática para os brasileiros os principais elementos de pressão tarifária; e 2) apoiar iniciativas de redução sustentável da conta de luz.

Após as grandes vitórias de redução da alíquota e da base do ICMS sobre eletricidade, os próximos alvos nessa frente devem ser a redução de subsídios injustificáveis embutidos no encargo Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e a diminuição da tarifa de Itaipu, cuja renegociação ocorrerá em 2023 com o Paraguai. Aliás, pensando em tarifas eficientes, merece aplausos a recente decisão da diretoria da Aneel de revogar as outorgas de quatro termoelétricas que não cumpriram as obrigações assumidas no leilão emergencial de outubro de 2021 (Procedimento Competitivo Simplificado) e que poderiam custar aos consumidores, sem necessidade, bilhões de reais.

Uma terceira frente é garantir que a abertura do mercado varejista seja bem planejada e equilibrada, evitando uma desnecessária disputa tóxica entre mercado regulado e mercado livre de energia nos moldes do vergonhoso *fla-flu* que foi a rixa regulatória envolvida no marco da geração distribuída. É papel do regulador cortar na raiz *fake news* como a infame "taxação do sol".

E, pensando na transição energética, uma quarta frente envolve ter nosso regulador como um aliado do MME, da EPE e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) na defesa de políticas tecnologicamente neutras: não importa a fonte de energia, e sim os requisitos atendidos pela fonte, sempre por meio de competição isonômica. A transição também seria turbinada se a Aneel apoiasse a modernização das redes de transmissão e distribuição via regulamentação para adoção de redes inteligentes e fomento da medição digital e cibersegurança.

As quatro frentes acima constroem um caminho promissor para que a Aneel seja uma agência cada vez mais forte e respeitada com base nos atributos de transparência, rigor técnico e bloqueio do loteamento político e econômico do setor elétrico. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, DIRETOR EXECUTIVO E PRESIDENTE DO INSTITUTO ACENDE BRASIL
SITE: WWW.ACENDEBRASIL.COM.BR

TEMA DO DIA

ALAN SANTOS/PR



Governo

Chefe da PRF, réu por pedir votos para Jair Bolsonaro nas eleições, é exonerado

Silvinei Vasques é acusado de improbidade por usar cargo em busca da reeleição do atual presidente e também está sendo investigado pelas operações da corporação nas estradas no dia da eleição no segundo turno. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Finalmente algumas notícias boas. Isso ainda é pouco, tem de prender..."
ANGEL BARROS

● "Só os ministros do STF que podem pedir voto para os seus candidatos. Achei que isso já tinha ficado claro..."
LUCIENE DE ARAÚJO ALVES

● "Ele está assumindo cargo na Itália, por isso a exoneração da PRF."
MILTON OLIVEIRA

● "Esse indivíduo não deveria mais ser agente do Estado diante do que ele fez."
EVALSON ALVES



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

AARON HARDIN/THE NEW YORK TIMES



The New York Times



Como o resgate da vida selvagem pode curar o coração. ●
www.estadao.com.br/e/vidaselvagem

Blog P de Pop



Argentina brilha também no gramado dos streamings. ●
www.estadao.com.br/e/argentinafilme

E-mail



Nova newsletter traz conteúdos do 'New York Times'. ●
www.estadao.com.br/e/lifefstyle

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

TRANSIÇÃO Poderes

Lula acerta com Lira a redistribuição de R$ 19,4 bi do orçamento secreto

Um dia após Supremo tornar prática inconstitucional, acordo prevê pagamento em emendas de R$ 12,4 mi a mais para cada deputado e de R$ 39,3 mi para cada senador

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA


WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Fernando Haddad (D) após reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Artur Lira, em Brasília

Depois de muitas negociações, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva fechou ontem acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que prevê R$ 12,4 milhões a mais em emendas parlamentares individuais para cada deputado e R$ 39,3 milhões extras para cada senador. A negociação ocorreu um dia depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubar o orçamento secreto e envolveu a promessa de Lira de garantir votos para aprovar, no plenário da Câmara, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição.

O acerto de Lula com o Centrão prevê a redistribuição de R$ 19,4 bilhões que estavam reservados para as emendas do orçamento secreto, em 2023, mas agora com rateio dos recursos entre parlamentares e governo. Chancelado por líderes da Comissão Mista de Orçamento, o acordo estabelece que, deste total, R$ 9,85 bilhões devem ser usados por ministérios para investimentos. O presidente eleito garantiu, porém, que negociará com os congressistas. Outros R$ 9,55 bilhões serão destinados a emendas individuais de deputados e senadores.

Hoje, cada um deles tem direito a R$ 19,7 milhões para esse tipo de emenda. Mas, com o aumento avalizado por Lula, a partir de 2023 um deputado poderá destinar R$ 32,1 milhões para repassar a seus redutos eleitorais e um senador contará com R$ 59 milhões. As cifras são corrigidas pela inflação nos anos seguintes.

O preço foi imposto pelo Centrão para aprovar a PEC da Transição, que passou no primeiro turno com 331 votos a favor e 168 contra. A proposta permite o aumento do teto de gastos e uma licença para o governo Lula gastar R$ 168 bilhões, com o objetivo de pagar o Bolsa Família de R$ 600 e o novo salário mínimo, além de outras despesas.

O Centrão exigiu, porém, que a autorização para o aumento dos gastos fosse reduzida de dois anos para um, desidratando a PEC. (*mais informações na pág. B1*). *O segundo turno da votação ocorrerá hoje.*

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu com Lira para negociar o acordo, que teve o aval de Lula.

Objetivo
A equipe de Lula quer usar parte do orçamento secreto na educação, saúde e assistência social

O presidente da Câmara, por sua vez, comandou vários encontros com líderes de partidos. Foram muitas idas e vindas até o acordo, por causa do clima de desconfiança entre os interlocutores.

Lira e seus aliados achavam que o PT queria assumir o controle de tudo. Os petistas, na outra ponta, reclamavam da tentativa do presidente da Câmara de transformar Lula em refém para emplacar seus apadrinhados em ministério.

INTERESSE. O interesse principal do Centrão recai em Minas e Energia e Saúde. Lula não aceita entregar o Ministério da Saúde, prometido para Nísia Trindade, presidente da Fiocruz. Minas e Energia ainda está em negociação. A "fatura" cobrada pelo Centrão também inclui cargos de comando na Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Desde que foi instituído pelo governo de Jair Bolsonaro, há dois anos e meio, o orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**, serve de moeda de troca e de instrumento de barganha usado pelo Palácio do Planalto para obter apoio no Congresso.

O poder de Lira e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), esteve concentrado nesse toma lá, dá cá. Os dois são candidatos a novo mandato. A disputa está marcada para 1.º de fevereiro de 2023.

O PT anunciou apoio à reeleição de Lira e também deve avalizar Pacheco. Aliados de Lula em partidos como Rede e PSOL, no entanto, acham que é preciso lançar um nome para enfrentar o presidente da Câmara, mas a estratégia é vista apenas como "balão de ensaio".

Lira responsabilizou Lula pela derrubada do orçamento secreto, uma vez que o presidente eleito é próximo ao ministro do Supremo Ricardo Lewandowski. O magistrado considerou ilegal a distribuição dos recursos, nos moldes atuais. A decisão surpreendeu o Centrão, uma vez que Lewandowski tinha dado declarações de que mudanças feitas pelo Congresso nesse dispositivo atendiam às preocupações da Corte. A partir daí, a relação entre Lira e Lula azedou e foi difícil o acordo. ●

LULA ACEITA REDUZIR PRAZO DA PEC DA TRANSIÇÃO PARA UM ANO. PÁG. B1

Petista ganha fôlego curto; Congresso quer autonomia

ANÁLISE

JOSÉ ÁLVARO MOISÉS

A decisão do STF declarando inconstitucional a emenda de relator, chamada orçamento secreto, tem pelo menos três significados importantes com diferentes consequências para o governo que está chegando ao poder.

O primeiro, essencial para a qualidade da democracia, se refere ao que a literatura da ciência política designa como accountability social, um mecanismo de fiscalização e controle de funcionamento dos regimes democráticos e republicanos que está além das instituições.

Nesse caso, não se trata apenas do controle de ações do Legislativo pelo Poder Judiciário, algo muito importante, mas do fato de que o abuso que desde 2020 vinha sendo perpetrado pelo Congresso, com anuência do presidente da República, foi denunciado pelo **Estadão**, um órgão da sociedade civil, mostrando a quebra dos princípios de legalidade, moralidade, transparência, impessoalidade, publicidade e eficiência.

A denúncia sinalizou como a mídia é fundamental na democracia, e mostrou como é inapropriada qualquer tentativa de controle dos meios de comunicação, às vezes defendida pelo PT.

O segundo deriva da mudança de humor do deputado Arthur Lira, que sinalizara ao presidente eleito, Lula da Silva, a possibilidade de apoio à PEC da Transição se apoio tiver à sua reeleição para a presidência da Câmara. Lira estranhou a mudança repentina de posição de Ricardo Lewandowski sobre o orçamento secreto e respondeu com a sua mudança repentina quanto à votação da PEC de interesse do novo governo, confirmando a natureza da relação que o Centrão mantém com qualquer governo.

Coalizão, alheia ao programa de governo, ocorre se houver a captura de espaços de poder, e a questão é se isso compromete os objetivos de governo. O presidente tem de se haver com isso e decidir até onde quer ir.

O terceiro significado é menos prosaico. A emenda de relator, embora por linhas tortas, é parte de um movimento do Legislativo de conquistar poder de decisão sobre o orçamento no contexto do chamado presidencialismo de coalizão. Os parlamentares não querem apenas autorizar o Executivo a agir, querem influir nos rumos do gasto público.

Tivesse transparência e critérios públicos de decisão, a iniciativa poderia melhorar a qualidade da democracia, com maior equilíbrio entre as funções do presidente e dos parlamentares quanto aos gastos públicos. Tudo começou com o chamado orçamento impositivo, mas ganhou um rumo antirrepublicano nos últimos anos sob Bolsonaro. O STF tentou corrigir o movimento, deu algum fôlego a Lula, mas ele não vai amortecer nos próximos anos, vai ter novos desdobramentos. ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR DA USP

TRANSIÇÃO Ministérios

Camilo Santana fica com o MEC e Izolda deverá comandar educação básica

Ex-governador e atual governadora do Ceará disputavam chefia da pasta; nomes foram bem recebidos por entidades do setor

RENATA CAFARDO

O ex-governador do Ceará e senador eleito Camilo Santana (PT), de 54 anos, será o ministro da Educação de Luiz Inácio Lula da Silva. A escolha foi decidida em reunião na noite de anteontem, em Brasília, na qual estavam presentes o presidente eleito, o vice, Geraldo Alckmin, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governador eleito do Ceará, Elmano de Freitas, e também a atual governadora, Izolda Cela.

Cotada para a vaga e uma das maiores responsáveis pelo êxito das escolas públicas cearenses, Izolda deve assumir a Secretaria da Educação Básica no MEC. O anúncio sairá ainda nesta semana.

Histórico
Izolda Cela disse a interlocutores que se sente confortável na Secretaria da Educação Básica

O nome de Izolda, que era do PDT e deixou o partido neste ano, não agradou a uma ala do PT. Sua ligação com fundações privadas que apoiam a educação também passou a ser questionada. Lula queria Camilo no ministério; ele, no entanto, preferia o Desenvolvimento Regional. Mas não havia espaço para dois do Ceará.

Izolda, presente à reunião da decisão, compreendeu a situação política e disse a interlocutores que se sente confortável na Secretaria da Educação Básica, área em que atua há décadas como secretária de Sobral e também do Estado. O MEC cuida também do ensino superior e da pós graduação.

EQUIPE. Integrante da equipe da transição e ex-secretário executivo do MEC no governo Dilma Rousseff, Luiz Cláudio Costa é cotado para voltar ao mesmo cargo. Ele é professor da Universidade Federal de Viçosa e ligado a Aloizio Mercadante, que foi ministro da Educação, e ao deputado Reginaldo Lopes (PT), líder do governo na Câmara. Costa já foi presidente do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep) e secretário do ensino superior no ministério.

Há ainda a possibilidade de Izolda assumir a Secretaria Executiva em vez da Educação Básica – ela seria a número dois no MEC. Lula teria deixado a decisão para Camilo.

REPERCUSSÃO. "No sucesso do Ceará somam-se Camilo e Izolda, é uma boa dupla para o MEC. O Brasil tem de aprender muito com o próprio Brasil, com as boas práticas educacionais que já existem", disse a diretora do centro de políticas educacionais da Fundação Getúlio Vargas, Claudia Costin, sobre a escolha. Ela destaca a política de colaboração entre os municípios do Ceará, em que os melhores em educação passaram a ajudar os piores. E se diz "aliviada" por acreditar que o País vai sair de um "longo período sem ter um formulador e implementador de políticas educacionais".

A presidente executiva do Todos pela Educação, Priscila Cruz, também exalta a "dobradinha" Camilo e Izolda. "Traz para o centro do MEC a educação básica, a alfabetização e a reconstrução do pacto federativo na gestão das políticas educacionais", afirmou. Priscila disse acreditar que ambos têm "clara dimensão" do que será necessário fazer nos próximos dias e anos.

Entidades ligadas ao ensino privado também elogiaram a escolha de Camilo, com "experiência no Executivo" e que "reunirá os melhores técnicos". "Temos de recuperar a aprendizagem de milhões de jovens, promover a inclusão de jovens carentes no ensino superior e garantir a formação de mão de obra qualificada para o desenvolvimento econômico do Brasil", disse Celso Niskier, diretor presidente da Associação Brasileira dos Mantenedores de Ensino Superior (ABMES).

"O ensino privado está ao lado do ensino público no compromisso de oferecer uma educação de qualidade às crianças e aos jovens", completou o presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP), Bruno Eizerik. O Semesp, que também reúne instituições privadas, afirmou que Camilo tem "competência como gestor público para aglutinar apoios e colaboração e a firmeza demonstrada nos momentos de adversidade".

"Vai haver uma grande ampliação da política educacional voltada para resultados e o PT não vai ser contra isso", afirmou o professor aposentado de educação da Universidade Federal do Ceará e integrante do Comitê Ceará da Campanha pelo Direito à Educação Idevaldo Bodião. "Qual a política no Ceará? É ir bem no Ideb. O que se faz é treinar o aluno, não se educa no sentido amplo de acesso à cultura e à participação na vida cidadã."

Ele se refere ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado justamente pelo ex-ministro Fernando Haddad durante o governo Lula, que passou a balizar a avaliação de qualidade de ensino no País. O Ceará está sempre entre as primeira colocações nos últimos anos.●

PEDRO WONGTSCHOWSKI É O SEGUNDO NOME A RECUSAR CONVITE PARA INDÚSTRIA. PÁG. B2

NOVA ESPLANADA

Governo petista terá 14 pastas a mais que o de Bolsonaro

Bolsonaro (PL) 2019 - 2022	Lula (PT) 2023
CASA CIVIL – Ciro Nogueira	CASA CIVIL – Rui Costa; RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
ECONOMIA – Paulo Guedes	FAZENDA – Fernando Haddad; PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO; INDÚSTRIA E COMÉRCIO
TURISMO – Carlos Alberto G. de Brito	CULTURA – Margareth Menezes*; TURISMO
INFRAESTRUTURA – Marcelo S. Cunha Filho	PORTOS E AEROPORTOS; TRANSPORTES
AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – Marcos Montes Cordeiro	AGRICULTURA; DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO; PESCA
TRABALHO E PREVIDÊNCIA – José Carlos Oliveira	PREVIDÊNCIA; TRABALHO – Luiz Marinho
CIDADANIA – Ronaldo Vieira Bento	DESENVOLVIMENTO SOCIAL; ESPORTES
MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS – Cristiane Rodrigues Britto	IGUALDADE RACIAL; MULHERES; DIREITOS HUMANOS; POVOS INDÍGENAS
COMUNICAÇÕES – Fábio Faria	COMUNICAÇÕES; SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – Paulo César R. de C. Alvim	CIÊNCIA E TECNOLOGIA; GESTÃO E INOVAÇÃO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL – Daniel de O. Duarte Ferreira	INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO; CIDADES
DEFESA – Paulo Sérgio N. de Oliveira	DEFESA – José Múcio
RELAÇÕES EXTERIORES – Carlos Alberto F. França	RELAÇÕES EXTERIORES – Mauro Vieira
EDUCAÇÃO – Victor Godoy	EDUCAÇÃO – Camilo Santana
MINAS E ENERGIA – Adolfo Sachsida	MINAS E ENERGIA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – Wagner Rosário	CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO – Bruno Bianco	ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – Luiz Eduardo Ramos	SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – Célio Faria Júnior	NÃO EXISTIRÁ
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL – Augusto Heleno	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – Anderson Torres	JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – Flávio Dino
MEIO AMBIENTE – Joaquim Alvaro Pereira Leite	MEIO AMBIENTE
SAÚDE – Marcelo Queiroga	SAÚDE

*CONFIRMADO PORÉM NÃO ANUNCIADO

FONTES: GOVERNO FEDERAL E GOVERNO DE TRANSIÇÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Janja age para emplacar amiga no Ministério da Mulher

A futura primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, age para emplacar a ex-funcionária de Itaipu Maria Helena Guarezi no Ministério da Mulher. Amigas, elas trabalharam juntas na hidrelétrica. A indicação feita pela mulher de Luiz Inácio Lula da Silva congestiona os espaços cobiçados por líderes da esquerda no primeiro escalão do governo.

A ativista Anielle Franco, irmã da ex-vereadora Marielle Franco (PSOL) – assassinada em 2018 – é cotada para a pasta da Mulher. A presidente do PCdoB, Luciana Santos, vice-governadora de Pernambuco, também está no páreo.

Com o interesse de Janja em emplacar a amiga, porém, uma ala do PSOL tenta indicar Anielle para o Ministério da Promoção da Igualdade Racial. A interlocutores, Lula garantiu que as duas pastas serão criadas em "homenagem às mulheres e aos negros que o elegeram". ● VINÍCIUS VALFRÉ



Marcelo Godoy Email: marcelo.godoy@estadao.com ; Twitter:@MarceloGodoy000

Lula e os cavaleiros húngaros

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva mal começou e já se vê às voltas com as três tentações de Brasília: dinheiro, poder e privilégio. É sobre elas que se parece organizar o Ministério – exceto seu núcleo formado pelos cinco primeiros nomes anunciados – e se constrói a relação do mandatário com o Congresso.

Se o vencedor da eleição procurasse apenas organizar suas fileiras sobre a realidade em vez de ficções, como as bancadas temáticas de Jair Bolsonaro, seria alvissareiro desde que a divisão do poder levasse os demais grupos da sociedade a compartilhar um modo de vida, de pensar e de agir, usando o máximo de consenso e o mínimo de força. Mas não. A organização parece obedecer a interesses paroquiais na disputa por cargos e sinecuras e à acomodação de compadres. Divide-se o botim em nome da PEC da Transição.

Assim se organiza o poder. E nunca é demais lembrar: "Só os organizados podem dominar, e para organizar é preciso ter uma concepção de mundo que solde as experiências de vida num projeto votado a transformar o mundo, ou conservá-lo aparentemente como tal".

A lição de Oliveiros S. Ferreira em *Os 45 Cavaleiros Húngaros* mostra a urgência de um projeto de destino à sociedade que dê forma às relações entre os grupos sociais, de maneira coesa, uma tarefa impossível sem partidos políticos organizados, pois são eles que têm a função de aglutinar segmentos sociais.

O presidente eleito devia ler Oliveiros em vez de se deixar enredar pelas tentações de Lira

O bolsonarismo falhou justamente por não se organizar. Sua massa indistinta e a natureza em rede do movimento não fez a conexão entre a sociedade civil e a política. Sem partido dirigindo o processo não havia núcleo de poder e, sem este, não havia como exercê-lo no Estado, organizando a partir dele a política para adaptar a sociedade civil às formas de apropriação das posses essenciais – religiosas, sexuais, econômicas e políticas –, que formavam sua visão de mundo.

Restava-lhe o cesarismo – em razão da incapacidade de criar consenso –, que só se sustenta diante da ausência de partidos. O bolsonarismo quis explorar essa fragilidade. E é ela que pode abrir caminho a um futuro domínio extremista do Estado. Lutar contra ela é tarefa de todo dirigente partidário comprometido com a democracia.

Lula contou ter lido no cárcere sobre o Brasil. Conheceu a tragédia da escravidão e de como a maioria serve à minoria, ainda que o grande número subordinado também possa romper a dominação. Devia ler Oliveiros. E entender como se pode governar sem se enredar nas miudezas do PT ou nas tentações de Arthur Lira e seus cavaleiros húngaros, tão organizados como aqueles que dominaram Flandres na Guerra dos 30 anos. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Gastos públicos

Reajuste de salário para Lula, Alckmin, ministros e Congresso é aprovado

Salários do próximo presidente, vice e auxiliares passarão de R$ 30,9 mil para R$ 39,3 mil; aumentos serão escalonados

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O Congresso Nacional aprovou na noite de ontem reajustes que variam de R$ 12,6 mil a R$ 15,4 mil sobre os salários de deputados federais, senadores, presidente da República, vice-presidente e de ministros de Estado.

O texto prevê o aumento em quatro etapas. A primeira será em 1.º de janeiro de 2023 e a última, em 1.º de fevereiro de 2025. Hoje, o presidente Jair Bolsonaro, o vice Hamilton Mourão e os ministros ganham R$ 30.934,70. Ao tomar posse, Luiz Inácio Lula da Silva, Geraldo Alckmin e os novos ministros vão ganhar R$ 39.293,32.

Além disso, hoje, os congressistas recebem R$ 33.763,00 por mês. Ao final do escalonamento, os salários serão igualados em R$ 46.366,19. O crescimento representa reajustes de 37% e de 49,9%.

A confirmação dos reajustes poderá causar um efeito cascata no País porque as remunerações de governadores e de deputados estaduais podem, pela Constituição, acompanhar um porcentual dos salários de parlamentares federais e do chefe do Executivo federal.

O debate sobre o aumento ocorreu a toque de caixa, no momento em que as atenções de Brasília estavam voltadas à análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição. A medida dá sinal verde ao novo governo para elevar gastos que permitiriam cumprir promessas de campanha.

O texto foi aprovado tanto na Câmara como no Senado. O projeto de decreto legislativo foi assinado pelos presidentes das duas Casas, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O texto não depende de sanção ou veto do presidente.

INFLAÇÃO. Na justificativa da proposta, Lira e Pacheco alegam a necessidade de reposição inflacionária. "A inflação acumulada desde a última revisão, ocorrida em dezembro de 2014, é de aproximadamente 60%."

Após o primeiro aumento, no início do ano, o texto passa os salários para R$ 41.650,92 em 1.º de abril de 2023. Em 1.º de fevereiro de 2024, os vencimentos subirão a R$ 44.008,52. Por fim, serão R$ 46.366,19 a partir de 1.º de fevereiro de 2025.

De 2023 a 2026, o impacto financeiro na Câmara será de R$ 144,1 milhões. No Senado, R$ 23,3 milhões. No governo federal, R$ 10,8 milhões. O Congresso está analisando reajuste de 18% para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A remuneração dos magistrados deve passar de R$ 39.293,32 para R$ 46.366,19. ●

Dino anuncia diretor da PRF e secretário nacional de Justiça

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, anunciou ontem Edmar Camata como o novo diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o advogado criminalista Augusto Botelho como o próximo secretário nacional de Justiça. Dino também revelou os novos nomes para a cúpula da Polícia Federal, que será comandada por Andrei Passos, anunciado por ele no início do mês. Camata assume o posto ocupado por Silvinei Vasques, que teve dispensa publicada no Diário Oficial da União. ● ANDRÉ BORGES e VINÍCIUS VALFRÉ

Diplomacia

A 11 dias do fim do mandato, Bolsonaro põe chefe da PF em cargo na Embaixada do Brasil em Madri

O presidente Jair Bolsonaro designou ontem o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Márcio Nunes de Oliveira, para o cargo de adido da corporação na Embaixada do Brasil em Madri, cargo que ele ocupará pelos próximos três anos. Quinto delegado a assumir a PF durante o atual governo, em meio a sucessivas crises envolvendo a cúpula da instituição, Márcio Nunes substituirá na Espanha Delano Cerqueira Bunn. ●

Supremo Tribunal Federal

Gilmar Mendes suspende porte e dá 48 horas para Carla Zambelli entregar arma à PF

O ministro Gilmar Mendes, do STF, suspendeu o porte de arma da deputada bolsonarista Carla Zambelli e deu 48 horas para que ela entregue armamentos registrados em seu nome. Caso a parlamentar se negue a cumprir a determinação, ele já autorizou expedição de mandado de busca e apreensão contra ela. Carla Zambelli entrou na mira dos investigadores ao perseguir, de arma em punho, um homem negro após discussão na rua em São Paulo, na véspera do segundo turno. ●

Cerco fechado

Alexandre de Moraes aplica nova multa, desta vez de R$ 2,6 milhões, ao deputado Daniel Silveira

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) foi multado novamente pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Desta vez, a multa é no valor de R$ 2,6 milhões. O deputado, segundo Moraes, desrespeitou as medidas impostas pelo STF em 175 ocasiões – ele tem dado entrevistas sem autorização e não tem usado a tornozeleira eletrônica. Em abril, Silveira foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão em regime fechado, mas recebeu perdão de Bolsonaro. ●

Capital paulista

Câmara Municipal aprova orçamento de R$ 96 bi para SP em 2023; valor é 15% superior ao atual

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem o orçamento da cidade para 2023. A proposta, que prevê aproximadamente R$ 96 bilhões para a capital paulista no próximo ano, foi aprovada com 44 votos favoráveis e 8 contrários. O valor representa um aumento de cerca de 15% em relação a este ano. Agora, o texto segue para sanção do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Com a aprovação, a Câmara Municipal encerrou o ano Legislativo. ●



Estatísticas preveem pelo menos 1 milhão de mortes na China em 2023

China

Pequim diz que não consegue avaliar pandemia, mas hospitais estão lotados

Relatórios internacionais não oficiais, com base em relatos de parentes de vítimas, dados de necrotérios e internações revelam uma onda generalizada de novos casos

PEQUIM

A China corre contra o tempo para aumentar o número de leitos hospitalares e criar novos postos de atendimento em diversas cidades do país em meio ao aumento do surto de covid-19, embora as autoridades tenham suspendido a contagem oficial dos casos, em razão do fim da política de "covid zero".

Pequim iniciou uma abertura após a onda de protestos nacionais do mês passado, mas isso tem levado a uma aceleração das infecções em uma população que não teve contato prévio com o vírus.

LEVANTAMENTO. Relatórios não oficiais sugerem uma onda generalizada de novos casos. O governo alega que, com o fim do confinamento e da testagem obrigatória, é impossível avaliar de fato a pandemia e, por isso, um acompanhamento paralelo vem sendo feito por observadores internacionais com base em relatos de parentes de vítimas, número de pacientes admitidos com sintomas e febre em unidades de saúde e demanda no serviço funerário.

Enquanto a Comissão Nacional de Saúde chinesa afirma que cinco mortes por covid foram registradas ontem – todas em Pequim –, trabalhadores do setor funerário do nordeste ao sudoeste do país relatam uma superlotação nos crematórios após um número de mortes acima do normal, algo que causa um alerta, mas não pode ser diretamente relacionado à pandemia.

ANDY WONG/AP



Em Pequim, chineses fazem fila para teste de covid; fim de restrições aumentou número de infecções

Funcionários que falaram sob a condição de anonimato por temer represálias afirmam que em diversas cidades o número de mortos disparou. Em Chongqing, cidade de 30 milhões de pessoas, o funcionário de um crematório afirmou que o número de corpos aumentou tanto que não havia mais espaço para guardar os cadáveres. Em Cantão, no sul da China, outro trabalhador afirmou que a média de corpos cremados por dia é superior a 30.

"É três ou quatro vezes mais que em anos anteriores, estamos cremando uns 40 cadáveres por dia, quando antes era apenas uma dezena", disse um trabalhador da mesma região, mas de outro crematório, acrescentando que era difícil dizer se o aumento de mortes foi causado pela covid.

Contagem

Novo sistema de contagem desconsidera mortes por doenças preexistentes agravadas pela covid

Uma recepcionista de uma funerária no Distrito de Shunyi, em Pequim, disse ao *Washington Post* que todos os oito crematórios estão operando 24 horas por dia e há uma lista de espera de cinco a seis dias.

EXCLUSÃO. Com o novo sistema de contagem, as autoridades de saúde chinesas consideram mortes por covid-19 apenas aquelas de pacientes que sofreram exclusivamente da doença, excluindo mortes atribuídas a condições subjacentes, como diabetes e doenças cardíacas. Em muitos outros países, as diretrizes estipulam que qualquer morte em que o coronavírus seja um fator seja contada como morte relacionada à covid-19.

O Departamento de Estado dos EUA afirmou na segunda-feira que o aumento de casos na China deveria ser visto como uma preocupação internacional. Vários modelos do surto atual preveem que uma onda de infecções pode matar mais de 1 milhão de chineses, colocando a China em linha com o total de mortes por covid-19 nos EUA. Uma preocupação particular é a baixa taxa de vacinação entre as populações mais velhas, com apenas 42% das pessoas de 80 anos ou mais recebendo uma dose de reforço.

TESTES. As mídias sociais da China têm mostrado um fluxo constante de resultados de testes positivos. E as mortes de indivíduos que foram infectados pelo coronavírus aumentaram as preocupações de que o número diário oficial seja muito baixo para ser confiável.

Yang Linyi, de 24 anos, acredita que seu avô Yang Yongquan deveria ter sido incluído na contagem. Yang, de 84 anos, morreu de ataque cardíaco na cidade de Chongqing, depois que seus cuidadores contraíram o vírus. No domingo, ele estava com febre alta e vômitos, mas como nunca foi testado, o caso foi automaticamente excluído. "Eles pararam de contar – muitos foram infectados e muitas pessoas morreram", disse Yang. ● AFP, AP e WP

Forma de determinar se a morte é relacionada à covid causa debate

PEQUIM

Os procedimentos da China para determinar se uma morte conta como relacionada à covid têm sido uma questão de debate durante a pandemia. Nos primeiros dias do surto em Wuhan, as acusações de subnotificação levaram as autoridades a aumentar o número de mortos em 1.290. As autoridades negaram o encobrimento e disseram que as mortes adicionais foram descobertas a partir de verificações completas dos registros funerários.

Além do custo para as famílias, um aumento nas mortes evitáveis seria um embaraço para o Partido Comunista Chinês, que justificou os rígidos bloqueios do coronavírus citando o grande valor que a liderança atribui a salvar todas as vidas que puder.

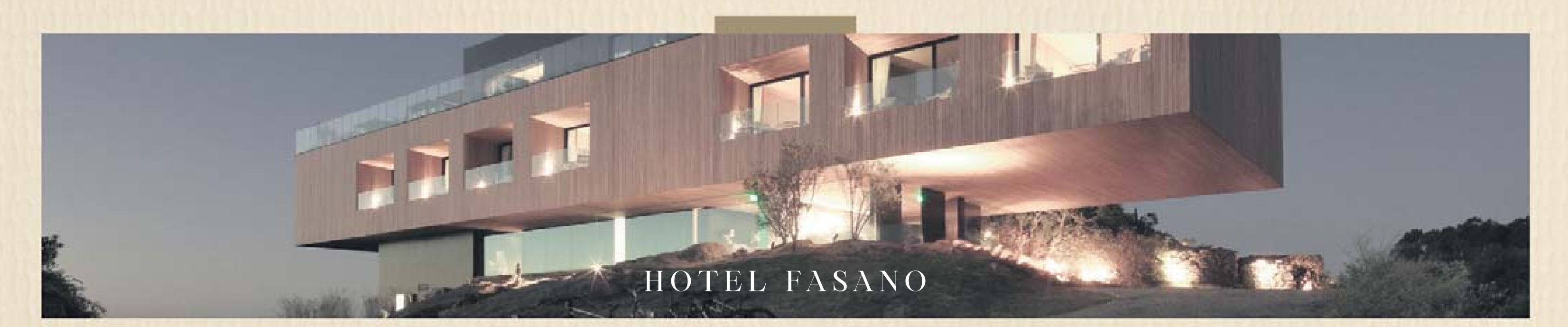
Jin Dongyan, virologista da Universidade de Hong Kong, disse que indivíduos que morreram de doenças preexistentes agravadas pela covid foram contados durante um surto em Xangai no início do ano, o que teria sido usado "para enfatizar que muitas pessoas morreriam de covid" e os bloqueios eram necessários. "Agora, eles voltaram ao método antigo (excluir as mortes por doenças preexistentes)", disse Jin, acrescentando que a falta de informações do governo torna impossível saber o número total de mortos.

Em novembro, o governo ainda parecia determinado a usar medidas rígidas, apesar de a Ômicron mais transmissível tornar as medidas cada vez mais ineficazes. A raiva pelas intervenções na vida cotidiana aumentou até que os protestos estouraram naquele mês.

Mas poucos esperavam que as autoridades mudariam de posição tão rapidamente e levantariam as restrições. Muitas famílias, temendo que hospitais não estivessem preparados, reagiram ficando em casa e estocando remédios.

MUDANÇAS. Para combater o desconforto, as mensagens de propaganda da China deram meia-volta. As advertências sobre os perigos da infecção foram substituídas por garantias de que a infecção não é grande coisa. O jornal *Diário do Povo*, porta-voz do Partido Comunista Chinês, publicou um artigo com a manchete: *Testei positivo. E melhorei.*

O governo também mudou o método para considerar um indivíduo com covid. Um paciente deve apresentar "hipoxemia grave ou um nível de saturação de oxigênio abaixo de 93%". Segundo Wang Guiqiang, diretor do departamento de doenças infecciosas do Hospital da Universidade de Pequim, as variantes recentes raramente resultam em insuficiência respiratória. "As principais causas de morte após a infecção com a Ômicron são doenças subjacentes ou velhice." ● AFP, AP e WP

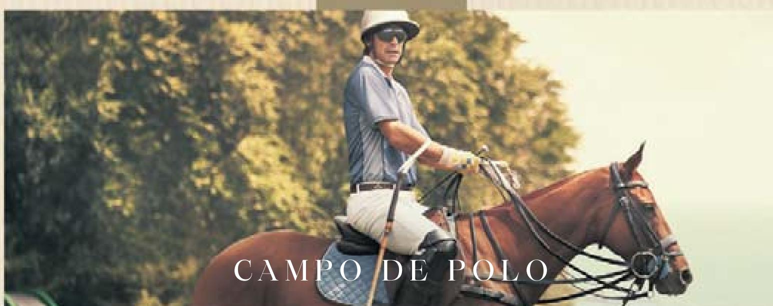


O FASANO LAS PIEDRAS INTEGRA O HOTEL FASANO PUNTA DEL ESTE, COM 42 APARTAMENTOS, SPA E RESTAURANTE.



AEROPORTO COM PISTA DE 1.260 M E CHAMPIONSHIP GOLF COURSE ASSINADO POR ARNOLD PALMER.





O CENTRO EQUESTRE MAIS COMPLETO DO URUGUAI E CAMPO DE POLO ASSINADO POR NACHO FIGUERAS.





RIVER CLUB COM INFRAESTRUTURA IMPECÁVEL E BEACH CLUB COM CABINES, LOUNGES E SERVIÇO FASANO.



ONDE O MUNDO ENCONTRA SUAS RAÍZES

Para mais informações, entre em contato: +55 11 96713-8130 ou +598 92 631 855

www.laspiedrasfasano.com laspiedras

Conheça os benefícios fiscais do Uruguai.

Empreendimento localizado na Sexta Seção de Registradores do Departamento de Maldonado, Uruguai, Área Suburbana, em “Rincón de la Bolsa”, individualizado na matrícula sob o nº 9201.

Por que oligarcas como Musk chefiam o mundo

Visões mais sombrias de futuro não imaginavam sociedades dominadas por plutocratas egomaníacos

ARTIGO

Paul Krugman
The New York Times
É colunista e ganhador do prêmio Nobel de Economia de 2008

Alguns anos atrás – acho que em 2015 – aprendi rapidamente como é fácil se tornar uma pessoa horrível. Fui palestrante em uma conferência em São Paulo, e meu voo de chegada estava muito atrasado. Os organizadores, temendo que eu perdesse meu horário em razão do notório trânsito da cidade, providenciaram para que eu voasse do aeroporto diretamente para o hotel de helicóptero.

Então, quando a conferência acabou, havia um carro esperando para me levar de volta ao aeroporto. E por um minuto me vi pensando: "O quê? Eu tenho de pegar um carro? A propósito, na vida real, eu me locomovo de metrô".

MESQUINHEZ. De qualquer forma, a lição que tirei do meu momento de mesquinhez foi que o privilégio corrompe, facilmente gera um senso de direito. E, certamente, parafraseando Lord Acton, privilégios enormes corrompem enormemente, em parte porque os privilegiados normalmente estão cercados por pessoas que nunca ousariam dizer a eles que estão se comportando mal.

É por isso que não estou chocado com o espetáculo da autoimolação da reputação de Elon Musk. Fascinado, sim; quem não estaria, não é mesmo? Mas quando um homem imensamente rico, acostumado não apenas a conseguir tudo o que quer, mas também a ser um ícone admirado, se vê não apenas perdendo sua aura, mas se tornando alvo de ridículo generalizado, é claro que ele ataca erraticamente e, assim, torna seus problemas ainda piores.

OLIGARCA. A questão mais interessante é por que agora somos governados por essas pessoas. Pois estamos claramente vivendo na era do oligarca petulante.

Como Kevin Roose, do *The Times*, apontou recentemente, Musk ainda tem muitos admiradores no mundo da tecnologia. Eles o veem não como um pirralho chorão, mas como alguém que entende como o mundo deveria ser governado – uma ideologia que o escritor John Ganz chama de bossismo, uma crença de que os grandes não deveriam responder ou mesmo enfrentar críticas das pessoinhas. E os adeptos dessa ideologia claramente têm muito poder, mesmo que esse poder ainda não se estenda a proteger gente como Musk de ser vaiado em público.

> *No final, Musk pode acabar prestando um serviço público, ao manchar a lenda do empresário genial*

Mas como isso é possível?

Não é realmente uma surpresa que o progresso tecnológico e o aumento do PIB não tenham criado uma sociedade feliz e igualitária; visões pessimistas do futuro têm sido elementos básicos tanto da análise séria quanto da cultura popular desde que me lembro. Mas tanto críticos sociais, como John Kenneth Galbraith, quanto escritores especulativos, como William Gibson, geralmente imaginavam distopias corporativistas que suprimiam a individualidade – não sociedades dominadas por plutocratas egomaníacos e melindrosos que expressavam suas inseguranças em público.

CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZA. Então o que aconteceu? Parte da resposta, certamente, é a escala absoluta de concentração de riqueza no topo. Mesmo antes do fiasco do Twitter, muitas pessoas comparavam Musk a Howard Hughes em seus anos de declínio. Mas a riqueza de Hughes, mesmo medida em dólares de hoje, era insignificante em comparação com a de Musk, mesmo após a recente queda das ações da Tesla.

De modo mais geral, as melhores estimativas disponíveis dizem que a participação dos 0,00001% mais ricos na riqueza total hoje é quase 10 vezes maior do que era quatro décadas atrás. E a imensa riqueza da superelite moderna certamente trouxe muito poder, até mesmo o poder de agir infantilmente.

Além disso, muitos dos super-ricos, que como classe costumavam ser reservados, tornaram-se celebridades. O arquétipo do inovador que enriquece enquanto muda o mundo não é novo; remonta pelo menos até Thomas Edison. Mas as grandes fortunas feitas em tecnologia da informação transformaram essa narrativa em um culto completo, com tipos aspirantes ou semelhantes a Steve Jobs em todos os lugares que você olha.

De fato, o culto ao empresário genial desempenhou um grande papel no desastre contínuo que é o mundo das criptomoedas. Sam Bankman-Fried, da FTX, não estava vendendo um produto real. Nem, pelo que se sabe, seus ex-concorrentes que ainda não faliram: depois de todo esse tempo, ninguém apareceu com usos para criptomoedas além da lavagem de dinheiro. O que Bankman-Fried estava vendendo, em vez disso, era uma imagem, a do visionário de cabelos despenteados e roupas desalinhadas que agarra o futuro de uma forma que os normaizinhos não conseguem.

Musk não está exatamente na mesma categoria. Suas empresas produzem carros que realmente dirigem e foguetes que realmente voam. Mas as vendas e principalmente o valor de mercado de suas empresas certamente dependem, pelo menos em parte, da força de sua marca pessoal, que ele não consegue evitar de destruir cada vez mais a cada dia que passa.

SERVIÇO PÚBLICO. No final, Musk e Bankman-Fried podem acabar prestando um serviço público, ao manchar a lenda do genial empresário que faz muito mal. Mas, por enquanto, as travessuras de Musk no Twitter estão degradando o que se tornou um recurso útil, um lugar onde alguns de nós fomos para obter informações de pessoas que realmente sabiam do que estavam falando. E um final feliz para essa história parece cada vez mais improvável.

Ah, e se esta coluna me banir do Twitter – ou se o site simplesmente morrer por maus-tratos – você pode acompanhar um pouco do que estou pensando, juntamente com os pensamentos de um número crescente de refugiados do Twitter, no Mastodon. ●

Peru

Congresso aprova antecipar eleições

LIMA

O Congresso do Peru aprovou ontem a antecipação das eleições gerais do país para abril de 2024, inicialmente previstas para 2026. A antecipação é uma tentativa de conter a crise política que se agravou no país há duas semanas, após o então presidente Pedro Castillo tentar um golpe de Estado e em seguida ser destituído e preso.

O projeto de antecipação, apresentado pelo presidente da Comissão de Constituição do Congresso, o fujimorista Hernando Guerra, recebeu 93 votos a favor, 30 contra e 1 abstenção em primeira votação, que deve ser referendada pela próxima legislatura, em 28 de fevereiro.

O projeto também determina que a nova presidente, Dina Boluarte, termine o mandato em julho de 2024. Boluarte, que assumiu a chefia de Estado após a destituição de Castillo e cuja renúncia também está nas exigências dos manifestantes, diz que está disposta a deixar o poder dentro dos novos prazos. Ela afirmou que seu governo é de "transição" e decidiu não terminar seu mandato, como pretendia inicialmente, para atender à vontade do povo.

Na semana passada, o Congresso rejeitou um projeto para antecipar as eleições para dezembro de 2023. A antecipação das eleições é uma demanda dos movimentos sociais do Peru. Até o momento, os protestos deixaram 26 mortos em diferentes partes do país. ● AFP e EFE

Deputado em Nova York

Trumpista que diz ser brasileiro mentiu em sua biografia, diz jornal

George Santos era próximo de políticos conservadores do Brasil e se encontrou com Eduardo Bolsonaro em 2020

NOVA YORK

George Santos foi o primeiro deputado republicano abertamente gay eleito nos EUA. Trumpista, ele sempre disse ser filho de brasileiros e se vendeu aos eleitores como a encarnação do sonho americano: um filho de imigrantes que "saiu do nada", estudou em uma faculdade pública de Nova York para se tornar um "financista e investidor experiente de Wall Street".

Mas uma reportagem investigativa do jornal *The New York Times* revelou que partes importantes do currículo e da biografia de Santos vendidos aos eleitores são incompletos ou falsos.

O Citigroup e o Goldman Sachs, as firmas de destaque na biografia da campanha de Santos, disseram ao *Times* que não tinham registro de que ele trabalhou lá. Funcionários do Baruch College, onde Santos disse ter se formado em 2010, não conseguiram encontrar nenhum registro de alguém com seu nome. Também havia poucas evidências de que seu grupo de resgate de animais, Friends of Pets United, fosse, como afirmou Santos, uma organização isenta de impostos.

Enquanto Santos descreveu uma fortuna familiar no setor imobiliário, ele não revelou, nem o *Times* encontrou, registros de suas propriedades.

Sua aparição no início deste mês em uma festa de gala em Manhattan, com a presença de nacionalistas brancos e teóricos da conspiração de direita, destacou seus laços com a base do ex-presidente Donald Trump. Ele era próximo de políticos conservadores do Brasil. Em fevereiro de 2020, o deputado federal Eduardo Bolsonaro se encontrou com Santos.

MIKAYLA WHITMORE/THE NEW YORK TIMES



Segundo o 'NYT', Santos não trabalhou no Citigroup nem tem imóveis

A vitória de Santos, por oito pontos, em um distrito no norte de Long Island e no nordeste do Queens que antes favorecia os democratas, foi considerada uma reviravolta. Mas revelações do *Times* – incluindo a omissão de informações sobre as divulgações financeiras pessoais e acusações criminais por fraude de cheques no Brasil – têm o potencial de criar desafios éticos e possivelmente legais quando ele assumir.

Santos não respondeu aos repetidos pedidos do *Times* para que fornecesse documentos que ajudariam a comprovar as alegações que fez durante a campanha. Ele também rejeitou ser entrevistado.

RAÍZES NO BRASIL. Santos diz que nasceu no Queens, filho de pais que emigraram do Brasil e foi criado no bairro. Seu pai, ele disse, é católico e tem raízes em Angola. Sua mãe, Fatima Devolder, era descendente de migrantes que fugiram da perseguição aos judeus na Ucrânia e da 2ª Guerra na Bélgica. Santos se descreveu como um judeu não praticante, mas também disse que é católico.

Os registros mostram que a mãe de Santos, que morreu em 2016, morou por um tempo em Niterói, no Rio, onde trabalhava como enfermeira. Santos também passou algum tempo lá. Em 2008, quando tinha 19 anos, roubou um talão de cheques de um homem de quem sua mãe cuidava, segundo o *New York Times*.

Registros policiais e judiciais mostram que Santos usou o talão para fazer compras fraudulentas. Dois anos depois, Santos confessou o crime e foi acusado na Justiça. O tribunal e o promotor local no Brasil confirmaram que o caso continua sem solução. ●

Urbanismo

Câmara aprova projeto que permite extensão da Marginal do Pinheiros

Com 44 votos favoráveis e seis contrários, PL seguirá para sanção do prefeito; serão ampliados 8 km, entre o Complexo Viário João Dias e a Ponte Vitorino Goulart da Silva

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Projeto de lei modifica zoneamento no entorno do Rio Jurubatuba e vai facilitar a extensão da margem direita da Marginal do Pinheiros

GONÇALO JUNIOR

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem projeto de lei que modifica o zoneamento no entorno do Rio Jurubatuba, na zona sul, e vai facilitar a extensão da Marginal do Pinheiros. Após 44 votos favoráveis e 6 contrários, o PL seguirá para a sanção do prefeito Ricardo Nunes (MDB). As obras deverão ser executadas em 8 quilômetros da margem direita da Marginal, entre Complexo Viário João Dias e Ponte Vitorino Goulart da Silva.

A primeira aprovação foi na quarta-feira, dia 14, data da apresentação do novo texto do projeto. Com isso, a matéria foi aprovada em tramitação de apenas seis dias, o que motivou críticas de parte dos vereadores. Após reivindicação dos parlamentares, o líder do governo na Câmara, vereador Fabio Riva (PSDB), afirma que foi retirado do projeto o artigo que aumentava o potencial construtivo para a região.

O texto inicial permitia, por exemplo, a construção de edifícios sem limite de altura. "Foi suprimida do texto uma parte que dizia acerca do zoneamento, principalmente das questões do coeficiente de aproveitamento e do gabarito de altura."

O projeto original era do vereador Paulo Frange (PTB) com texto substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, inserido a pedido da Prefeitura. Pelo acréscimo, foram inseridas intervenções viárias.

Conforme o projeto de lei, o prolongamento da Marginal deverá ser feito em áreas próximas dos sistemas de transporte coletivo, como em linhas de trem, metrô e monotrilho, VLTs (veículos leves sobre trilhos) e VLPs (veículos leves sobre pneus). Frange acredita que as obras possam ser iniciadas em 2023. "Precisamos, ao longo dessa Marginal, de edificações de habitação de interesse social, de habitações que não sejam de habitação social, empresas, prédios hospitalares e hotéis."

A nova Marginal também envolve áreas de preservação permanente, que podem passar por intervenção mediante autorização da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. A futura obra precisará passar por estudos de impacto ambiental e obter autorizações. Segundo o documento, está prevista a supressão de 285 "indivíduos arbóreos" de uma área total de 185,5 mil m². Parte dos urbanistas e ativistas do meio ambiente critica a urbanização de uma das poucas margens de rio da cidade que ainda têm características parcialmente naturais.

VOTAÇÃO 'A JATO'. Os votos contrários ao projeto foram da bancada do PSOL. "Este perímetro é do PIU (*Projeto de Intervenção Urbana*) Jurubatuba, que está sub judice. É um projeto que corre o risco de cair na Justiça", disse a vereadora Luana Alves (PSOL).

Em nota ao **Estadão**, a SP Urbanismo informou que o "prolongamento da Marginal Pinheiros trata-se de um projeto de utilidade pública, uma vez que visa a ampliar o acesso e melhorar a circulação viária na zona sul da cidade".

O poder municipal também ressaltou a observação da legislação ambiental. "Para a instalação da nova via estrutural, será necessário intervir em área demarcada como Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM), que representa 5% do total do perímetro. Todos os aspectos de preservação, mitigação e compensação ambiental deverão ser observados."

Questionada sobre a rapidez na tramitação do projeto, a Câmara informou que "o projeto seguiu todo o rito legal, inclusive com duas audiências públicas". "O trâmite e a velocidade de tramitação são negociados de forma coletiva, entre os líderes partidários." ●

Rapidez

Texto foi aprovado em tramitação de apenas seis dias. Legislativo diz que projeto seguiu o rito legal

PROLONGAMENTO

Prefeitura prevê 'esticar' Marginal do Pinheiros em 8 quilômetros



FONTE: PREFEITURA DE SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Saiba mais

Prefeitura planeja R$ 4,6 bilhões em obras

● Pacote

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), projeta executar um pacote viário avaliado em mais de R$ 4,6 bilhões até 2024 no qual a ampliação da Marginal do Pinheiros faz parte. Além de trazer melhorias para a cidade, a ideia é acompanhada por um cálculo eleitoral – o prefeito pretende disputar a reeleição. Com o caixa atual de R$ 32 bilhões, a Prefeitura conta com 20 ações de mobilidade. Duas delas propõem soluções para focos históricos de congestionamento na cidade: os cruzamentos das Avenidas do Estado com a Santos Dumont e da Avenida Domingos de Morais com a Rua Sena Madureira, com a construção de viaduto e túnel, respectivamente. A Prefeitura também projeta a duplicação de 825 metros da Avenida Senador Teotônio Vilela, na zona sul. O conjunto de obras inclui ainda BRTs (corredor de ônibus rápido) da Radial Leste e da Avenida Aricanduva, ambos na zona leste, e o túnel na Avenida Chucri Zaidan. Juntos, eles devem custar R$ 1,7 bilhão.

Envelhecimento

Ginástica ajuda o cérebro? Enigma para a ciência

Experimento robusto feito por americanos contrariou achados, que apontam benefícios após a prática de exercícios

GRETCHEN REYNOLDS
THE WASHINGTON POST

Exercícios e treinamento de mindfulness (prática da atenção plena) não melhoraram a saúde cerebral dos idosos em um novo estudo surpreendente publicado neste mês na revista científica *JAMA*. O experimento, que contou com mais de 580 homens e mulheres mais velhos, analisou se o início de um programa de exercícios, de mindfulness – ou ambos – aumentava as habilidades dos idosos de pensar e lembrar ou alteravam a estrutura de seus cérebros.

"Achamos que encontraríamos ganhos com o exercício e também com mindfulness e especialmente com uma combinação dos dois", disse Eric Lenze, chefe do departamento de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Washington em St. Louis (EUA), que liderou o novo estudo. "Não encontramos."

Os resultados parecem questionar a capacidade do exercício e de outras mudanças no estilo de vida no combate ao declínio cognitivo que ocorre com o envelhecimento. Mas eles também levantam novas questões sobre se realmente entendemos o suficiente sobre o cérebro e a mente – ou como estudá-los – para saber se os estamos mudando quando caminhamos ou meditamos. "Considerando que outros estudos encontraram uma relação significativa entre mindfulness e exercícios e saúde cognitiva e cerebral, como explicamos os resultados?", indagou Art Kramer, diretor do Centro de Saúde Cognitiva e Cerebral da Northeastern University em Boston, que estudou extensivamente a relação entre exercícios e o cérebro, mas não esteve envolvido no novo estudo. As respostas podem ter implicações para qualquer um de nós que espera que ser fisicamente ativo ajude a manter a mente afiada bem depois da meia-idade.

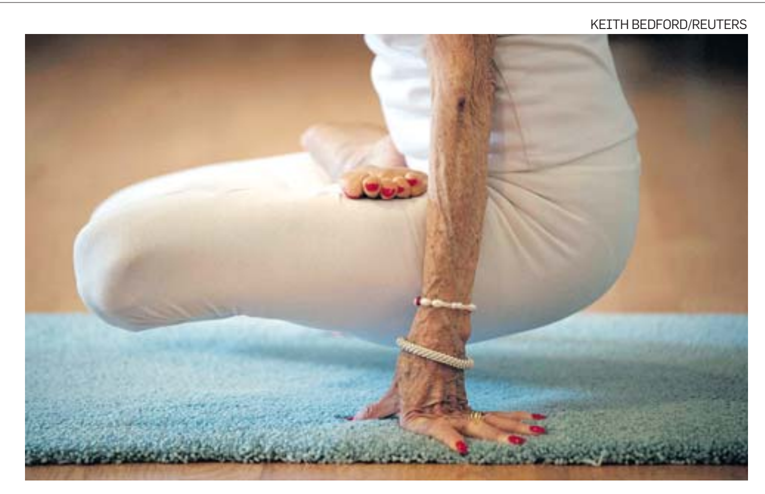
Ceticismo
Colegas questionam se o estudo não foi rigoroso demais ou mesmo se usou a metodologia correta

QUESTIONAMENTO. Então, os resultados indicam que se exercitar e praticar mindfulness são inúteis para a saúde do cérebro? "Acho que este estudo nos diz que não sabemos tanto sobre o cérebro quanto pensamos", disse Lenze. Não melhoraram certas tarefas cognitivas neste estudo, ele disse, mas talvez ajudem outros tipos de pensamento ou talvez seus efeitos sejam diferentes conforme a pessoa.

"Acho que os autores conduziram um estudo muito rigoroso", disse Teresa Liu-Ambrose, diretora do Centro de Saúde do Cérebro da Universidade da Colúmbia Britânica em Vancouver, que estuda exercícios e o cérebro, mas não fez parte desta pesquisa. Mas ela também questionou a estreiteza dos testes e análises específicos usados para medir as mudanças nas habilidades de pensamento das pessoas.

O mesmo fez Mark Gluck, professor de neurociência no Centro de Neurociência Molecular e Comportamental da Rutgers University em Newark. "Se os pesquisadores tivessem usado medidas comportamentais mais sensíveis" de quão bem as pessoas pensam e se lembram, ele disse, "seus resultados relatados poderiam ter sido bem diferentes".

No geral, os resultados do novo estudo "sugerem de forma importante que estudos futuros devem considerar cuidadosamente as características das populações de estudo" e as rotinas de exercícios e mindfulness usadas, "para resolver a ambiguidade", disse Kramer.●

KEITH BEDFORD/REUTERS

Exercício e treinamento de mindfulness foram avaliados no estudo

Clima

Chuva em Santa Catarina deixa ao menos 2 mortos e bloqueia estradas

Duas adolescentes foram soterradas em Camboriú; na capital, eventos para festejar o Natal nos bairros acabaram cancelados

EDERSON HISING

As fortes chuvas que vêm atingindo Santa Catarina desde o domingo provocaram a morte de ao menos duas adolescentes em Camboriú na madrugada desta terça-feira. Houve alagamento em cidades do litoral norte e da Grande Florianópolis e interdições em rodovias do Estado.

As mortes aconteceram no bairro Jardim Aliança. Duas primas, de 15 e 17 anos, estavam dormindo no momento do deslizamento de terra. Equipes do Samu e do Corpo de Bombeiros foram acionadas, mas quando o resgate ocorreu estavam mortas. Uma menina de 9 anos foi levada para o hospital. O prefeito Elcio Rogério Kuhnen (MDB) decretou situação de emergência.

Um relatório do governo de Santa Catarina, do fim da manhã, afirma que há 47 desabrigados em Camboriú e Itapema. O número de atingidos pode ser bem maior, já que diversas localidades ainda não conseguiram registrar ocorrências, informou o governo.

Outras cidades reportaram problemas com as chuvas, como Jaraguá do Sul, Palhoça e Ilhota. Em Balneário Camboriú, vídeos que circulam nas redes sociais, confirmados pela autoridades, mostram motoristas que passavam pela Avenida Atlântica, a principal da cidade do litoral norte, usando a faixa de areia que foi alargada na praia central para escapar dos alagamentos provocados pelas chuvas que atingem a cidade desde segunda.


CBMSC

Balneário Camboriú: faixa de areia alargada virou área de escape

Segundo o diretor de Gestão de Desastres da Defesa Civil do Estado, César Nunes, alguns municípios já tinham sido atingidos pelas chuvas no início do mês, e os decretos de emergência emitidos na ocasião são válidos para as ocorrências desta semana. Ele informou que as chuvas devem permanecer por mais 24 horas e causar mais transtornos no litoral. A Defesa Civil alerta para a ocorrência de chuva volumosa e persistente no Estado.

De acordo com o serviço estadual de monitoramento de recursos naturas e meio ambiente, o Epagri/Ciram, o acumulado de chuva em 48 horas atingiu volumes de de 200 a 300 milímetros em localidades entre a Grande Florianópolis e Luiz Alves, no Vale do Itajaí. O município de Florianópolis cancelou os eventos de comemoração de Natal nos bairros, que estavam previstos para começar na segunda-feira. O prefeito Topázio Neto divulgou um vídeo em suas redes sociais, pedindo para que as pessoas evitem sair de casa.

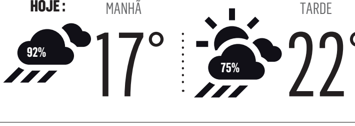
Ao menos quatro rodovias estaduais têm interdição total ou parcial. Na SC-405, o tráfego foi bloqueado por água na pista na altura do km 2, próximo do elevado do Rio Tavares. Outro bloqueada é a SC-281, na altura do km 24. E a SC-401 e a SC-435 têm trechos em meia pista em razão de alagamentos e queda de barreiras.

PARANÁ. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) interditou totalmente a BR-376, em Guaratuba, no litoral do Paraná, por chuvas excessivas e risco de deslizamentos. No início do mês, no km 669 da rodovia, que liga o Paraná ao litoral de Santa Catarina, um deslizamento provocou a morte de dois caminhoneiros.

Segundo a polícia, antes da interdição havia congestionamentos. Houve registro de 50 mm de chuva no local nas últimas 24 horas. De acordo com a concessionária Arteris Litoral Sul, a previsão inicial é de bloqueio por 24 horas. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:



MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
17° (92%)	22° (75%)	17° (88%)	8 MM	75 %

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
16°/ 23°	15°/ 24°	16°/ 25°	17°/ 26°

SOL
NASCENTE: 5H16
POENTE: 18H52

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	16/12	5H59
NOVA	23/12	7H17
CRESCENTE	30/12	1H22
CHEIA	6/1	23H09

Estado de SP



● Céu nublado com condições de chuva ao longo do dia. A temperatura não sobe muito.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 25 nós, SE — Ondas: 1,5 m

HOJE			QUINTA, 22		
1h32	↑	1,3	2h24	↑	1,5
8h25	↓	0,4	9h08	↓	0,3
14h07	↑	1,2	14h43	↑	1,2
20h09	↓	0,1	20h52	↓	0,0

SEXTA, 23			SÁBADO, 24		
3h09	↑	1,5	3h50	↑	1,5
9h49	↓	0,4	10h26	↓	0,4
15h17	↑	1,2	15h49	↑	1,2
21h33	↓	0,0	22h13	↓	-0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/31°	MACEIÓ	21°/31°
BELÉM	24°/31°	MANAUS	24°/30°
BELO HORIZONTE	16°/23°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	24°/33°	PALMAS	24°/30°
BRASÍLIA	19°/23°	PORTO ALEGRE	19°/29°
CAMPO GRANDE	20°/31°	PORTO VELHO	24°/30°
CUIABÁ	23°/32°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	15°/22°	RIO BRANCO	23°/31°
FLORIANÓPOLIS	18°/24°	RIO DE JANEIRO	19°/25°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	23°/29°
GOIÂNIA	20°/25°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	23°/31°	TERESINA	23°/34°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	20°/25°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	22°/35°	MÉXICO	-2	12°/21°
ATENAS	6	6°/11°	MIAMI	-1	18°/24°
BARCELONA	5	10°/16°	MONTEVIDÉU	0	17°/24°
BERLIM	5	4°/7°	MOSCOU	6	-15°/0°
BRUXELAS	5	7°/10°	NOVA YORK	-1	-2°/2°
BUENOS AIRES	0	21°/26°	PARIS	5	9°/12°
CARACAS	-1	19°/25°	ROMA	5	7°/12°
CHICAGO	-2	-6°/-1°	SANTIAGO	-1	12°/28°
ESTOCOLMO	5	2°/4°	SYDNEY	13	13°/22°
GENEBRA	5	1°/3°	TEL-AVIV	6	13°/19°
JOHANNESBURGO	5	17°/24°	TÓQUIO	12	5°/10°
LIMA	-2	20°/20°	TORONTO	-1	-2°/1°
LISBOA	4	13°/17°	WASHINGTON	-1	0°/6°
LONDRES	4	5°/9°			
LOS ANGELES	-4	13°/20°			
MADRID	5	8°/13°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Clima

Verão começa com chuvas frequentes na maior parte do País

As exceções, de acordo com o Inmet, serão o extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste do Nordeste

Com início hoje, às 18h48 (horário de Brasília), a estação mais quente do ano será marcada pelo aumento da temperatura em todo o Brasil e chuvas mais frequentes em praticamente todas as regiões. Em média, os maiores volumes de chuva devem ser observados nas Regiões Norte e Centro-Oeste do País, com totais na faixa entre 700 e 1.100 mm, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Também há previsão de chuva forte na Região Sudeste. O verão se estende até 20 de março de 2023, às 18h25. As exceções, em termos de chuva, de acordo com o Inmet, serão o extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste do Nordeste, onde geralmente os índices ficam abaixo de 400 milímetros.

Nesta terça, ainda na primavera, as áreas de instabilidade de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) ainda espalhavam muitas nuvens e chuva volumosa sobre vários Estados do Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Uma repetição desse cenário está prevista ainda nos primeiros dez dias de janeiro, com atuação, principalmente, entre São Paulo e Minas.

Para janeiro, a Climatempo prevê que chova um pouco acima da média na maioria das áreas de São Paulo (exceto no extremo norte do Estado) e no sul do Rio de Janeiro.

ATÉ O CARNAVAL. Conforme a empresa de meteorologia, em fevereiro é pouco provável que ocorra alguma atuação de ZCAS, mas o sistema deve voltar a se formar durante o mês de março, com maior intensidade ao norte e leste do Sudeste. Isso deve trazer chuva forte e frequente. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas com alto grau de imunossupressão, com 18 anos ou mais, que tomaram a injeção anterior há pelo menos quatro meses, podem receber a quinta dose.

RIO DE JANEIRO
Continua a aplicação da Coronavac em crianças entre 3 e 4 anos com ou sem comorbidades. O intervalo entre as duas doses da vacina é de 28 dias para esta faixa etária.

BELO HORIZONTE
Crianças entre 6 meses e 2 anos, 11 meses e 29 dias com comorbidades estão elegíveis para se vacinarem com a Pfizer pediátrica.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
A Secretaria de Saúde amplia temporariamente a vacinação para a faixa etária de 6 meses a menores de 3 anos sem comorbidades. As doses estão disponíveis nas unidades: Estoril, Jaguaré, Jardim Americano, Santo Antonio, São Deocleciano e Vetorazzo. O horário da vacinação é de segunda a sexta, das 7h30 às 16h30. ●



NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra montagem de móveis planejados

Reclamação de Kátia Oliveira: "Gostaria de auxílio com relação a demora para que móveis planejados sejam concluídos. Faz mais de um ano e meio que venho tentando concluir o meu projeto residencial, mas sem sucesso. No início também atrasaram a entrega. Ainda há ajustes a serem feitos. No dia 5 de outubro fechei um complemento com a promessa de 20 dias úteis para a instalação e nada. Cada dia é uma desculpa nova. Na semana passada, ficamos desde 9 horas esperando o supervisor, que só chegou às 11h30. Isso porque insisti muito. E, mais uma vez, ele disse que o montador não iria. É lamentável a forma com que tratam os clientes. . É algo cansativo e preciso que tudo esteja em ordem na residência o quanto antes."

Resposta da Albarossa Planejados: "A montagem será finalizada, assim como as modificações." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Os mosquitos

De vários pontos da cidade nos chegam queixas contra a quantidade incalculavel de pernilongos que os atormentam: S.Paulo sempre foi- pelo menos desde que se transformou numa grande metropole- uma cidade invejavel para os mosquitos oriundos de aguas estagnadas e de montões de lixo...


NATAL

BRINQUEDOS

BRINQUEDOS

Os mais baratos: allemães, francezes, americanos e nacionaes.

Para todos os preços.

Casa Esporte

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Elza Dias Correia – Aos 90 anos. Era viúva de Armando Candido Correia. Deixa os filhos Marlene, Marina, José, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ana Aparecida Gomes – Aos 83 anos. Deixa os filhos Flávio, Clóvis, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Aparecida Freschi de Oliveira – Aos 82 anos. Era casada com Ezequiel de Oliveira. Deixa os filhos Liliane, José, Geane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marlene Augusto Piedade – Aos 82 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marisa de Albuquerque Trindade – Aos 74 anos. Era casada com José Antonio Penna Trindade. Deixa o filho José Antonio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Santíssimo Sacramento.

Eliane de Oliveira Veiga do Nascimento – Aos 55 anos. Era casada com Paulo Roberto. Deixa os filhos Danilo, Deborah, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Maximo de Sousa – Aos 80 anos. Era casado com Maria Socorro de Oliveira. Deixa os filhos Raimundo, Isaias, Jeova, Miguel, Altina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Oswaldo Cesare – Aos 79 anos. Era casado com Nair da Silva Cesare. Deixa os filhos Flaudemir, Edna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Wanderlei Aparecido Souza Coutinho – Aos 67 anos. Era casado com Izabel Garcia Coutinho. Deixa os filhos Igor, Wendel, Andreza, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

A esposa Cely, os filhos Célia, Liliana e Luiz Augusto (In Memorian), o genro José Luiz, e as netas Isabela e Marcela
Comunicam com pesar o falecimento de
† **GERALDO CRUZ**
O enterro realizar-se-á hoje, às 11:00h, no Cemitério Gethsêmani Morumbi

A família de
† **Rosa Maria Aleotti**
agradece o carinho recebido e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada dia 23 de dezembro, às 10:00 hrs na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32 - Jd. Europa.

A família de
† **SUSANA DE FREITAS PEREIRA DA SILVA**
comunica com profundo pesar o seu falecimento ocorrido quinta-feira, dia 15/12/2022 e convida para a Missa de 7º dia, que será celebrada hoje, dia 21/12, quarta-feira, às 17:00h, na Paróquia São José, Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa/ SP.

Copa do Catar

Argentina vive dia de loucura na recepção aos tricampeões

Trajeto da festa teve de ser alterado e, no fim, polícia acabou retirando jogadores em helicópteros

BUENOS AIRES

Quase cinco milhões de torcedores tomaram as ruas de Buenos Aires ontem para receber a delegação da seleção da Argentina – o movimento foi chamado pelos próprios argentinos de "a maior arquibancada do mundo". No domingo, os jogadores conquistaram o tricampeonato mundial de futebol após vitória sobre a França nos pênaltis. Liderados por Lionel Messi, os atletas desfilaram em um ônibus aberto com a taça da Copa do Mundo.

O veículo precisou mudar a rota inicial e as visitas ao Obelisco, monumento histórico da capital do país, e à Casa Rosada, sede do governo, foram canceladas por causa da 'loucura' nas ruas. Os tricampeões precisaram ser retirados do meio da multidão em helicópteros da polícia.

A bordo de um Airbus A330-200, a delegação da Argentina deixou Doha, no Catar, na madrugada de segunda e, após escala em Roma, na Itália, seguiu para Buenos Aires. A aeronave da Aerolíneas Argentinas, que tinha a inscrição "Uma equipe, um país, um sonho", pousou no aeroporto de Ezeiza por volta das 2h40 da madrugada de ontem – o site Flight Radar, que segue online a rota de aviões por todo o mundo, teve mais de 25 mil acessos simultâneos de interessados no deslocamento dos tricampeões.

Eleito pela segunda vez como o melhor jogador de uma Copa do Mundo, Messi desceu do avião carregando o troféu e ao lado do técnico Lionel Scaloni. A ideia da AFA (Associação de Futebol da Argentina) era ir até o Centro de Treinamento da seleção, próximo ao aeroporto, rapidamente, mas a multidão que aguardava a delegação não permitiu.

No fim da manhã, teve início o desfile dos jogadores e comissão técnica em um ônibus aberto. A previsão era de que o destino final fosse o Obelisco, mas o plano foi alterado porque o fluxo de pessoas superou as expectativas iniciais.

> ***"Cinco milhões de pessoas. Não tentem nos entender. Somos diferentes. Não busquem dinheiro. Não busquem glórias. Sejam campeões do mundo e as pessoas vão recordar de você e vão te agradecer por toda a vida"***
> **De Paul**
> Volante argentino

MUDANÇA DE ROTA. Com milhares de torcedores ao redor da praça, o ônibus mudou o caminho por uma questão de segurança e não passou pela Avenida 9 de Julho. Era esperado 1 milhão de pessoas, mas quase cinco milhões de argentinos (10% da população do país) foram às ruas – desde as primeiras horas do dia, eles rumaram para o Obelisco e suas imediações. Foi decretado feriado.

De cima do ônibus aberto, os jogadores celebraram, e muito, a conquista. O goleiro 'Dibu' Martinez brincou com Mbappé – e pegou uma máscara com o rosto do francês chorando e a vestiu. Messi, sempre segurando a taça, acenava para todos os lados. Scaloni recebeu de Julián Álvarez um chapéu do River Plate e Alejandro 'Pupu' Gomez atirou notas de 100 pesos aos torcedores.

"Cinco milhões de pessoas. Não tentem nos entender. Somos diferentes. Não busquem dinheiro. Não busquem glórias. Sejam campeões do mundo e as pessoas vão recordar de você e vão te agradecer por toda a vida", escreveu o volante De Paul em suas redes sociais em meio ao trajeto.

Durante o deslocamento do ônibus, enquanto os atletas estavam em meio à multidão, dois torcedores se jogaram de um viaduto para cair dentro do veículo. Um conseguiu. O outro não. Acabou se ferindo na queda porque caiu na rua. O jornal *Clarín* informou por volta das 17h de ontem que pelo menos oito torcedores haviam se machucado em meio à comemoração. Mesmo sem os jogadores, os torcedores não arredaram o pé do Obelisco.

As forças de segurança, então, ordenaram a mudança de plano. O ônibus foi desviado para o Parque Roca e de lá os jogadores foram levados por helicópteros da polícia para o CT da seleção argentina.

Porta-voz do governo argentino, Gabriela Cerruti foi às redes sociais explicar a decisão. Havia risco. "Os campeões mundiais estão sobrevoando todo o percurso em helicópteros, pois ficou impossível continuar em terra por causa da explosão de alegria popular!"

PEDIDO DE DESCULPAS. O presidente da Associação de Futebol da Argentina (AFA), Chiqui Tapia, pediu desculpas aos torcedores. "Não nos deixaram chegar para cumprimentar todas as pessoas que estavam no Obelisco. Os mesmos órgãos de segurança que nos escoltaram não nos deixaram seguir em frente. Mil desculpas em nome de todos os jogadores campeões do mundo. Uma pena", publicou em sua conta no Twitter.

Em nenhum momento, porém, os jogadores se recusaram a comemorar com o público. Tampouco pareciam incomodados com a situação. Todos estavam muito alegres com a festa popular.

No fim da celebração, segundo o jornal *La Nación*, pelo menos 31 torcedores argentinos ficaram feridos, sem risco de morte, e precisaram de atendimento médico – todos eram homens e sofreram politraumatismos ao cair de postes e árvores, além dos dois que pularam do viaduto em cima do ônibus da delegação.

Pouco depois das 18h30, a AFA informou que toda a delegação já havia deixado o CT de Ezeiza. Messi, Di María e Dybala, por exemplo, foram para Rosário de helicóptero, para reencontrar suas famílias. ●



1

VICTOR CAIVANO/AP



2

MATILDE CAMPODONICO/AP



4



GUSTAVO GARELLO/AP



Publicação de Messi quebra recorde no Instagram

Campeão do mundo, melhor jogador da Copa do Catar, Lionel Messi também é agora o dono da publicação mais curtida na história do Instagram. A postagem em que o craque comemora a conquista havia sido curtida mais de 65,8 milhões de vezes até as 18h30 de ontem, no horário de Brasília.

Messi desbancou a "foto do ovo", publicada em 2019 justamente com o objetivo de alcançar o recorde. Com mais de 56 milhões de curtidas no Instagram, o perfil "world_record_egg" era a postagem com mais engajamento na rede social até a Argentina chegar ao tricampeonato mundial.

No domingo, Messi publicou uma sequência com 10 fotos de sua celebração do título. Na primeira foto, o atacante aparece com um largo sorriso olhando para a taça, que segura com as duas mãos pouco acima de sua cabeça.

Em pouco mais de um dia, a postagem já havia superado a marca do ovo e a tendência é que continue sendo vista, ampliando ainda mais o número de curtidas. "Campeões do mundo! Tantas vezes eu sonhei, eu queria tanto (o título mundial) que ainda não caiu a ficha, não acredito", diz o atacante do Paris Saint-Germain na postagem.

Mark Zuckerberg, dono da rede social, parabenizou o argentino pelo recorde. "A postagem do título mundial de Lionel Messi se tornou a mais curtida na história do Instagram", enfatizou o empresário. Ele também afirmou que o WhatsApp, outra rede social da qual é dono, registrou um número recorde de 25 milhões de mensagens trocadas por segundo durante a final. ●

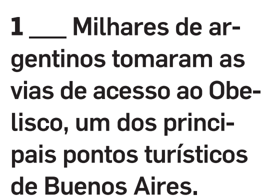
MARIO DE FINA/AP











1 ___ Milhares de argentinos tomaram as vias de acesso ao Obelisco, um dos principais pontos turísticos de Buenos Aires.

2 ___ Multidão cerca o ônibus aberto onde a delegação desfilou por algumas vias da cidade.

3 ___ Torcedores se arriscam ao subir em placas de autoestrada

4 ___ Durante a celebração, torcedores escalaram tudo o que viam pela frente.

5 ___ Ao lado do técnico Lionel Scaloni, o astro Lionel Messi sai do avião com a taça da Copa do Mundo.

6 ___ Messi publicou fotos em suas redes sociais em que aparece dormindo ao lado do troféu de campeão.

GUSTAVO GARELLO/AP





@LEOMESSI / AFP





O MELHOR DA TV

JUDÔ
● **World Masters**
12h / SporTV 3

FUTEBOL
● **Copa da Liga Inglesa**
Blackburn x Nottingham F.
16h45 / ESPN 4
● **Copa do Rei da Espanha**
Juv. Torremolinos x Sevilla
17h / ESPN 2
● **Taça da Liga Portuguesa**
Porto x Gil Vicente
17h15 / ESPN 3

BASQUETE
● **NBA**
Golden State Warriors x Brooklyn Nets
21h30 / ESPN 2

Ação solidária

Parceria entre motoboy e pet nas ruas e nas redes

Miguel e Ruby Fofa entregam encomendas por São Paulo e ainda aproveitam para ajudar cães de rua

STÉPHANIE ARAÚJO

É só balançar as chaves da moto que ela vem correndo serelepe e pula no banco da motocicleta do seu tutor. Essa é Ruby Fofa, uma vira-lata que foi resgatada em 2012 pelo motoboy Miguel Pereira, de 51 anos, e sua ex-namorada no Capão Redondo, bairro da periferia da capital paulista. Depois disso, Ruby "adotou" Miguel como tutor e anda com ele para onde quer que vá, até mesmo no trabalho.

Ruby virou um grande sucesso nas redes sociais, onde Miguel publica vídeos das entregas e as reações dos clientes. São cerca de 134 mil seguidores no Instagram e 287,3 mil no Tik Tok, com diversos patrocinadores, artistas, protetores de animais e políticos acompanhando sua rotina. Ruby fez tanto sucesso que ganhou até música no Spotify: *Somos Todos Rubis!*.

São sete anos da cadela "trabalhando" no delivery com Miguel e o sucesso foi tanto que Ruby já foi contratada e representou grandes marcas de delivery por aplicativo. Com mochila própria e um capacete, ela aguarda pacientemente nos portões e portarias das casas paulistas pelos clientes em suas entregas.


ACERVO PESSOAL

'Viralizou': vira-lata foi resgatada em 2012 pelo motoboy no Capão

A Ruby foi resgatada das ruas com um tumor, fez sessões de quimioterapia, ganhou amor e cuidado e se recuperou, enquanto Miguel ganhou uma eterna companheira, que pelo grande sucesso também o tirou das ruas, visto que não depende mais totalmente da renda como entregador.

TRANSFORMAÇÃO. Com isso em mente, Miguel percebeu que, assim como Ruby e ele, outros cachorros e tutores poderiam ter suas vidas transformadas e assim surgiu o Projeto Ruby.

A ideia começou despretensiosamente com a distribuição de pequenas porções de ração para cachorros de rua que encontrava durante as entregas na pandemia, e se transformou em uma grande rede, após Miguel incentivar as pessoas a fazerem o mesmo nas redes e começar a receber diversas doações. "Eu cheguei a ter 500 quilos de ração aqui na sala de casa."

A quantidade ficou tão grande que Miguel passou a levar os sacos de ração para ONGs, protetores de animais e famílias que, por estarem sem emprego, não tinham condições de comprar ração para pets, via "Bolsa Ração Ruby Fofa" como intitula Miguel.

Da doação de ração, que passou a ser patrocinada por marcas do produto e doadores das redes sociais, à divulgação de feiras de adoção e ponte para que muitos cãezinhos encontrem um lar, Miguel e Ruby formaram uma comunidade de amantes dos animais que cresceu sem freios. Hoje também contam com a loja virtual Ruby Fofa, um site que vende alguns itens, como canecas, camisetas, bonés para humanos e para cachorros com ilustrações da Ruby, que é de onde Miguel também consegue recursos para manter os projetos.

O próximo passo da dupla é ter sua história contada em um livro, que, de acordo com Miguel, já está sendo escrito, mas sem muitos spoilers por enquanto.

"Vou fazer 52. Se for viver até os 80 anos, eu ainda tenho quase 30 anos de vida. Ruby tem no máximo 6, 7, 8 anos. Então vou viver intensamente essa história porque eu sei que eu vou passar muitos anos sem ela." ●

TRANSIÇÃO 'Licença' para gastar

PEC aprovada em 1º turno na Câmara

Acordo fechado entre líderes do Congresso e a equipe de Lula reduziu validade das medidas de dois para um ano; em razão das mudanças, texto terá de voltar ao Senado

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite, em primeiro turno, o texto-base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, principal aposta do governo eleito para bancar as promessas de campanha do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Foram 331 votos a favor, superando o mínimo necessário de 308. Outros 168 deputados rejeitaram o texto. A votação em segundo turno ficou para hoje.

Mais cedo, líderes do Congresso fecharam um acordo com Lula para reduzir a validade da PEC de dois para um ano. A costura para viabilizar a aprovação do texto incluiu ainda o rateio das verbas do orçamento secreto, derrubado na segunda-feira pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Com as mudanças determinadas pelos deputados, a PEC, se aprovada em segundo turno, terá de ser analisada novamente no Senado. A previsão é de que isso possa acontecer ainda hoje.

"Não tenho dúvidas de que a proposta é fundamental para que o País supere as dificuldades decorrentes do pós-pandemia, com forte limitação de recursos decorrente das restrições fiscais", disse o relator da PEC, deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), depois de apresentar o seu parecer.

Além de reduzir o prazo da PEC à metade, o parecer manteve dentro do teto de gastos (que limita as despesas do governo à variação da inflação) recursos de operações de crédito internacional – que o texto aprovado no Senado havia excluído da regra fiscal.

Objetivo
Proposta continua a ser a principal aposta de Lula para cumprir promessas de campanha

PL, Republicanos e Novo resolveram ficar contra a aprovação da PEC, demonstrando que, apesar do acordo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), não conseguiu atrair todos os aliados para apoiar a proposta.

A PEC continua sendo o plano A do governo eleito para acomodar as promessas de Lula durante a campanha. A proposta aumenta o teto de gastos em R$ 145 bilhões para bancar um Auxílio Brasil e libera da regra fiscal R$ 23 bilhões para investimentos já a partir deste ano, além de permitir outras exceções ao teto.

A PEC prevê ainda o prazo até 31 de agosto de 2023 para o governo apresentar uma nova regra fiscal no lugar do teto de gastos por lei complementar.

O acordo, chancelado pela Comissão Mista de Orçamento, foi fechado na residência oficial de Lira e o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad – que, mais cedo, já havia se encontrado com o presidente eleito.

DESIDRATAÇÃO. A equipe do presidente eleito desejava que a proposta retirasse o Auxílio Brasil (que voltará a ser chamado de Bolsa Família) do teto de gastos de forma permanente. Depois, o PT cedeu para quatro anos, prazo do mandato. Para conseguir aprovar o texto no Senado, porém, foi articulado um acordo que baixou o prazo para dois anos, além da redução de R$ 30 bilhões no valor.

Em troca da aprovação da PEC, foi condicionada a "herança" de R$ 19,4 bilhões do orçamento secreto. Da aprovação do texto depende a votação do Orçamento de 2023– inicialmente, prevista para hoje em sessão do Congresso. ●

Um péssimo começo

ARTIGO

Rafael Maffini
Advogado, doutor em Direito, professor de Direito Administrativo na UFRGS, é coautor do livro 'Comentários à Lei das Empresas Estatais'

O estranho momento político pelo qual passa nosso país recomenda cautela. O maniqueísmo, que indevidamente tem assolado os debates políticos e eleitorais, torna tudo nublado no horizonte daqueles que buscam compreender o Brasil. Mas se avizinha uma mudança na legislação que há de ser combatida por todos os que querem uma nação melhor, dos mais lulistas aos mais bolsonaristas.

Sob a batuta do próximo governo, o Congresso se movimenta para alterar o Estatuto das Estatais, uma das importantes conquistas que tivemos nos últimos tempos. A lei elevou o grau de profissionalização na gestão das estatais, reduzindo a indevida interferência político-partidária que as atingia — que, no passado, se submetiam ao risco de se tornarem verdadeiros sepulcros premiais de um cardinalato dos governos de ocasião.

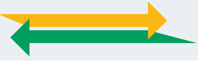
Por isso, o artigo 17 do Estatuto das Estatais, desde 2016, verdadeira regra de ouro na profissionalização do Estado brasileiro, estabeleceu requisitos e vedações nas escolhas dos administradores das empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias. Entre outras situações, veda que sejam nomeados administradores (membros da diretoria e do Conselho de Administração) pessoas que tenham atuado em estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a campanhas eleitorais nos últimos 36 meses.

Sob a batuta do novo governo, o Congresso se movimenta para alterar importante conquista que tivemos nos últimos tempos

O problema é que a Câmara dos Deputados, às 22 horas do mesmo dia que foi anunciado um dos coordenadores de campanha do presidente eleito como futuro presidente de uma das mais importantes estatais brasileiras, aproveitando-se de um projeto que perigosamente quadruplica os gastos das estatais com publicidade, aprovou a redução de 36 meses para risíveis 30 dias de "quarentena" (talvez a menor da história mundial), estendendo-se tal redução também à quarentena similar aplicável às agências reguladoras.

Roga-se que o Senado tenha um cuidado maior do que teve a Câmara na apreciação de tal modificação para que seja rechaçada. Estatais não podem servir de instrumentos para concretização de desideratos político-partidários, com uso político indevido.

E se há ou houve o desrespeito a tais restrições nos governos atuais, em qualquer dos níveis federativos, isso não pode servir de salvo-conduto para que o Estatuto das Estatais siga sendo desrespeitado. Ao contrário, tais situações devem servir para que o apliquemos de modo cada vez mais efetivo. O próximo governo federal ainda não começou, mas se restar concretizado tal movimento, já se pode dizer que terá um péssimo começo. ●

TRANSIÇÃO  Recriação de ministério

Executivo do Grupo Ultra recusa convite para Indústria

Pedro Wongtschowski é o segundo nome a declinar da convocação; antes dele, Josué Gomes também não havia aceitado

FERNANDA GUIMARÃES
SÃO PAULO
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai receber a segunda negativa para o comando do Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior, que foi extinto na gestão de Jair Bolsonaro (PL) e que será recriado em 2023. Convidado por Lula, Pedro Wongtschowski, presidente do conselho de administração do Grupo Ultra, decidiu não aceitar o convite, apurou o **Estadão**.

Segundo pessoas próximas ao empresário, a negativa tem relação com a falta de convergência com as ideias econômicas do novo governo. O plano da gestão de Lula, entre outros pontos, se posiciona contra privatizações e concessões, algo que se choca com as visões de Wongtschowski, um dos nomes mais respeitados da indústria química no País. Ele foi apoiador da candidatura de Simone Tebet (MDB-MS) na última eleição presidencial e, no segundo turno, declarou voto em Lula. Procurado, Wongtschowski preferiu não comentar.

Na semana passada, o dono da Coteminas e presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, já tinha recusado o cargo. Agora, o nome de Armando Monteiro, que ficou à frente do mesmo ministério no governo de Dilma Rousseff e é ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), pode ganhar força. Monteiro é filiado ao PSDB.

BNDES. Antes cotados para assumir uma pasta na Esplanada, o ex-ministro do Planejamento Nelson Barbosa e a ex-ministra do Desenvolvimento Social Tereza Campello devem trabalhar, a partir do ano que vem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, os dois aceitaram convite do futuro presidente do banco, o ex-ministro da Casa Civil Aloizio Mercadante, para compor a diretoria do banco. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula esbarra na realidade



Indicadores mostram aperto nos próximos anos, complicando o crescimento prometido por Lula

Promover o crescimento econômico, uma das principais bandeiras do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, será uma promessa irrealizável durante a maior parte de seu mandato presidencial se os fatos confirmarem as atuais projeções do mercado e de setores da administração federal. Essas projeções apontam expansão anual inferior a 2% nos próximos dois anos. O ritmo de 2%, muito baixo para as necessidades do Brasil, só será atingido em 2025. Nesse período, os juros básicos permanecerão muito altos. Partindo de 13,75%, taxa atualmente em vigor, poderão baixar para 11,75% em 2023, 9% em 2024 e 8% em 2025, dificultando o crédito, o consumo e o investimento produtivo durante três quartos do próximo governo.

Longe de ser gratuito ou de expressar má vontade, esse pessimismo tem como base palavras do presidente eleito, aparentemente propenso à gastança, à gestão irresponsável das finanças da União e ao uso político das estatais. Ao contrastar a responsabilidade fiscal e as políticas sociais, como se a atenção aos mais vulneráveis fosse incompatível com a busca do equilíbrio financeiro, o futuro presidente fez soar no mercado mais um sinal de alerta. Sinais de alarme têm soado com frequência – por exemplo, quando se anuncia a criação injustificável de muitos ministérios ou a recusa de qualquer nova privatização.

Gestão irresponsável das finanças oficiais desemboca normalmente em pressões inflacionárias, maior endividamento público, juros mais altos, mais custos para o Tesouro e menor expansão econômica. A piora das expectativas fiscais, sombrias há vários meses, acaba afetando o conjunto de previsões econômicas.

No setor público, o pessimismo é evidente nos cenários do Banco Central. Em seu último relatório trimestral de inflação, foi mantida a estimativa, já apresentada em setembro, de crescimento econômico de 1% em 2023. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) baixou de 1,6% para 1,4% a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) projetada para o próximo ano.

No mercado, a mediana das projeções até subiu, mas de 0,75% para 0,79%, segundo o boletim Focus da última segunda-feira. A revisão para mais foi insuficiente para levar a 1% o avanço estimado para o primeiro ano do novo governo.

Há razões muito boas para se apostar em baixo crescimento nos próximos anos. Juros altos, decorrentes da incerteza fiscal e do risco inflacionário, talvez sejam a mais evidente. A piora internacional tem peso inegável, mas o pessimismo em relação ao Brasil já estava presente antes disso. A mais importante e mais desafiadora é estrutural. O País tem baixo potencial produtivo. Pouco se investe em capital fixo (máquinas, equipamentos, infraestrutura e outras obras). A formação de capital humano é insuficiente e ainda foi prejudicada, nos últimos quatro anos, pela política anti-educacional. A tributação é disfuncional, a economia é fechada e o ambiente de negócios é ruim. Tudo isso formará uma pauta evidente para o novo governo, se houver mais pragmatismo e menos ideologia petista. ●

PORTOSEG S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ/ME nº 04.862.600/0001-10 - NIRE 35.3.0018951.5

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: 31 de março de 2022, às 8:00, na sede social da Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Companhia"), no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação previa, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações. **3. Composição da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução - Presidente, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) a criação de 2 (dois) comitês estatutários da Companhia, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, com as respectivas alterações estatutárias; e (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberação:** Os Acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem ressalvas, aprovaram: **5.1.** A criação do Comitê de Auditoria da Companhia, com a consequente inclusão do "Capítulo IX - Do Comitê de Auditoria" no Estatuto Social da Companhia, com a redação constante da consolidação do Estatuto Social aprovada neste ato. **5.1.1.** As competências e obrigações do Comitê de Auditoria serão estabelecidas por meio do regimento interno próprio, a ser aprovado pela Diretoria da Companhia, que também elegerá os membros do Comitê de Auditoria. **5.2.** A criação do Comitê de Remuneração da Companhia, com a consequente inclusão do "Capítulo X - Do Comitê de Remuneração" no Estatuto Social da Companhia, com a redação constante da consolidação do Estatuto Social aprovada neste ato. **5.2.1.** As competências e obrigações do Comitê de Remuneração serão estabelecidas por meio do regimento interno próprio, a ser aprovado pela Diretoria da Companhia, que também elegerá os membros do Comitê de Remuneração. **5.3.** A consolidação do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar, a partir desta data, com a redação constante do anexo a esta ata (Anexo I - Estatuto Social da Portoseg S.A. - Crédito Financiamento e Investimento), refletindo as deliberações tomadas nesta assembleia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, que, lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 31 de março de 2022. (ass.) **Presidente:** Sr. Marcos Roberto Loução; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, Sr. Marcos Roberto Loução e sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.,** por sua procuradora Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 690.653/22-0 em 15/12/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social da Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - Capítulo I - Denominação, Objeto, Sede e Prazo: Artigo 1º -** A **Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento,** É Uma instituição financeira privada, constituída sob a forma de Sociedade Anônima, que se rege pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º -** A Companhia tem sua sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar, Campos Elíseos, na Capital do Estado de São Paulo, e poderá criar, manter ou extinguir sucursais, filiais, agências, representações, escritórios e quaisquer outras dependências, onde convier aos interesses sociais da Companhia. **Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto social a realização de financiamento para aquisição de bens e serviços e para capital de giro; (ii) a disponibilização de serviço de aporte ou saque de recursos mantidos em conta de pagamento, a execução ou facilitação de instrução de pagamento relacionada a determinado serviço de pagamento, inclusive transferência originada de ou destinada a conta de pagamento, a gestão de conta de pagamento, a emissão de instrumento de pagamento, o credenciamento e a aceitação de instrumento de pagamento; a execução de remessa de fundos, a conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa, bem como outras atividades relacionadas à prestação de serviço de pagamento, designadas pelo Banco Central do Brasil; (iii) a prática de todas as operações permitidas às instituições da espécie, em conformidade com as disposições legais e regulamentares em vigor; e (iv) a participação em quaisquer outras sociedades ou grupo de sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. **Artigo 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações: Artigo 5º -** O capital social é de R$ 550.000.000,00 (quinhentos e cinquenta milhões de reais), dividido em 15.217.403 (quinze milhões, duzentas e dezessete mil, quatrocentas e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Artigo 6º -** As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas. **Parágrafo único:** No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuírem. **Capítulo III - Assembleias Gerais: Artigo 7º -** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente até o dia 30 (trinta) de abril de cada ano e extraordinariamente sempre que os interesses da Companhia exigirem manifestação dos acionistas, sob a presidência do acionista que for indicado por ela. **Parágrafo 1º -** É permitida a convocação e realização simultânea de assembleia geral ordinária e extraordinária. **Parágrafo 2º -** O presidente da Assembleia convidará um dos presentes para secretariar a mesa. **Artigo 8º -** As Assembleias Extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas, constituindo a mesa pela forma prescrita no artigo anterior. **Artigo 9º -** As Assembleias Gerais serão convocadas em conformidade com os termos da Lei nº 6.404/76. **Artigo 10 -** As deliberações das Assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as disposições legais quanto à exigência de quórum especial. **Parágrafo único:** A cada ação corresponde um voto. **Artigo 11 -** Nos termos do parágrafo 1º do artigo 126, da Lei nº 6.404/76, os acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procuradores, mediante procuração com poderes específicos, que ficará arquivada na sede da Companhia. **Artigo 12 -** Para que possam comparecer às Assembleias Gerais, os representantes legais e os procuradores constituídos farão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na sede da Companhia com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. **Artigo 13 -** Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os condôminos designarem para figurar como representante junto à Companhia, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação. **Capítulo IV - Da Administração da Companhia: Artigo 14 -** A Companhia será administrada por uma Diretoria, que deverá determinar e executar as diretrizes e a política para os negócios da Companhia. A Diretoria será composta por pessoas naturais, todas residentes no país, eleita pela Assembleia Geral e com mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **Parágrafo 1º -** Findo o mandato, os membros da Diretoria permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura dos novos membros eleitos. **Parágrafo 2º -** Tais membros serão investidos em seus cargos após a aprovação de suas nomeações pelas autoridades competentes, mediante assinatura do termo de posse a ser lavrado no livro próprio, observadas as prescrições legais. **Da Diretoria: Artigo 15 -** A Diretoria será composta por no mínimo 10 (dez) e no máximo 12 (doze) Diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO - Negócios Financeiros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria, 05 (cinco) Diretores de Negócios e 01 (um) Diretor sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. Caberá à Diretoria definir as atribuições de seus membros. **Artigo 16 -** Assembleia Geral que eleger os administradores fixará a respectiva remuneração global mensal, a ser distribuída conforme deliberação da Diretoria. Além dos honorários, a Diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, de até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152, da Lei nº 6.404/76. **Artigo 17 - Compete à Diretoria:** (a) praticar todos os atos de administração da Companhia; (b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; (c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; (d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; (e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais; (f) resolver sobre a criação, manutenção ou extinção de sucursais, filiais, agências, representações, escritórios e quaisquer outras dependências, onde convier aos interesses sociais da Companhia. **Parágrafo 1º -** Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: (a) por 02 (dois) diretores em conjunto; e (b) por 02 (dois) procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 2º -** A representação da Companhia perante os órgãos fiscalizadores de suas operações caberá a qualquer dos diretores ou procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 3º -** A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) diretor ou 01 (um) procurador, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: (a) Atos de rotina realizados fora da sede social; (b) Atos de representação em juízo (exceto aqueles que importem renúncia a direitos); (c) Atos de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distratos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, sócia ou quotista; (d) Atos praticados perante quaisquer órgãos e entidades administrativos públicos ou privados; e (e) Atos de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela. **Parágrafo 4º -** As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou com a cláusula ad judicia, que serão outorgadas, individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Parágrafo 5º -** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como naqueles em que a Companhia se obrigue como avalista ou fiadora, desde que os avais e fianças não impliquem em atos de liberalidade ou mero favor, ou violem proibição prevista na legislação e ainda nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 02 (dois) Diretores. **Parágrafo 6º -** As deliberações da Diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarão de Atas lavradas em livro próprio. **Artigo 18 -** No caso de vaga de Diretor, os demais Diretores indicarão, dentre eles, um substituto que acumulará as funções do substituído até a primeira Assembleia Geral, à qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo Diretor. **Capítulo V - Do Conselho Fiscal: Artigo 19 -** O Conselho Fiscal da Companhia só será instalado quando pedido por acionistas, na forma da Lei. **Artigo 20 -** O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será composto de, no mínimo 03 (três) e no máximo 05 (cinco) membros efetivos, todos residentes no Brasil e que não façam parte da administração da Companhia, e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição. O funcionamento, remuneração, competência, deveres e responsabilidades de seus membros obedecerão ao disposto na legislação em vigor. **Capítulo VI - Do Exercício Social, Lucros e Distribuição de Resultados: Artigo 21 -** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras anuais. **Parágrafo único:** A Diretoria poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, ou relativo a períodos inferiores, para quaisquer fins, inclusive para pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou distribuição de dividendos à conta de lucro do período apurado em tais balanços, observado o disposto neste estatuto social e na legislação aplicável. **Artigo 22 -** Do resultado do exercício social serão deduzidos, antes de qualquer participação, automaticamente e independentemente de deliberação assembelar, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Do saldo de lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, nos termos do art. 152, da Lei nº 6.404/1976. O lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo. **Artigo 23 -** Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal (art. 193, da Lei nº 6.404/76), até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. **Artigo 24 -** O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinada à constituição da reserva de capital, à reserva para contingências (art. 195, da Lei nº 6.404/76) e à reserva de incentivos fiscais (art. 195-A da Lei nº 6.404/76), de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar (art. 202, III, da Lei nº 6.404/76) formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas nos artigos 23 e 24 e terá a seguinte destinação: (a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e (b) o saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas prevista no artigo 25 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. **Parágrafo único:** O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a Diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 25 -** A Companhia terá uma reserva estatutária denominada "Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas", que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. **Parágrafo 1º -** Será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetivada a destinação prevista no artigo 24 deste estatuto social. **Parágrafo 2º -** O saldo da Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no art. 199, da Lei nº 6.404/1976. Ultrapassado esse limite, a Assembleia Geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social. **Artigo 26 -** Sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia, por determinação da Diretoria, poderá: (a) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de reservas de lucros existente no último balanço anual aprovado em assembleia geral de acionistas; (b) semestralmente, distribuir dividendos à conta de lucros acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço semestral; (c) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de lucro acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço levantado em periodicidade inferior a semestral, desde que, nesse caso, o montante de dividendos a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais de que trata o art. 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/1976; e (d) a qualquer tempo, creditar ou pagar aos acionistas juros sobre o capital próprio, observadas as limitações legais aplicáveis. **Parágrafo único:** Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia podem ser imputados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 27 -** Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. **Capítulo VII - Da Liquidação: Artigo 28 -** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, competindo à Assembleia Geral determinar o modo de liquidação, elegendo o liquidante e o Conselho Fiscal, se houver, que deverão funcionar durante o período de liquidação. **Artigo 29 -** Nos casos omissos ou duvidosos, aplicar-se-ão as disposições legais vigentes. **Capítulo VIII - Da Ouvidoria: Artigo 30 -** A Companhia tem um componente organizacional de Ouvidoria que assegura a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e atua como canal de comunicação entre a Companhia e seus clientes, inclusive na mediação de conflitos. **Parágrafo único:** A Companhia se compromete a: (a) criar condições adequadas para o funcionamento da Ouvidoria, bem como para que sua atuação seja pautada pela transparência, independência, imparcialidade e isenção; e, (b) assegurar o acesso da Ouvidoria às informações necessárias para a elaboração de resposta adequada às reclamações recebidas, com total apoio administrativo, podendo requisitar informações e documentos para o exercício de suas atividades no cumprimento de suas atribuições. **Artigo 31 -** A Ouvidoria será composta por 01 (um) Ouvidor, nomeado pela Diretoria dentre pessoas que preencham as condições e requisitos mínimos para garantir seu bom funcionamento, devendo ter reputação ilibada e aptidão em temas relacionados à ética, aos direitos e defesa do consumidor e a mediação de conflitos. **Parágrafo 1º -** O mandato do Ouvidor será de 36 (trinta e seis) meses, renovado automaticamente e por tantas vezes quanto necessário, salvo manifestação expressa em contrário da Diretoria. Na ocorrência de afastamento temporário do Ouvidor, um substituto interino poderá ser indicado pela Diretoria da Companhia. **Parágrafo 2º -** A Diretoria da Companhia poderá destituir o Ouvidor a qualquer tempo, caso o mesmo descumpra as atribuições previstas no caput do artigo 28 e as atividade previstas no parágrafo 1º deste mesmo artigo. **Parágrafo 3º -** O Ouvidor, bem como os integrantes da Ouvidoria, devem possuir certificado emitido por entidade de reconhecida capacidade técnica, de acordo com as regras estabelecidas em normativos do Banco Central do Brasil. **Artigo 32 -** Constituem atribuições da Ouvidoria: (a) prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário da Companhia; (b) atuar como canal de comunicação entre a Companhia e os clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive mediação de conflitos; e, (c) informar à Diretoria da Companhia a respeito das atividades de Ouvidoria a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais **Parágrafo 1º -** As atribuições da Ouvidoria abrangem as seguintes atividades: (a) atender, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços da Companhia; (b) prestar esclarecimentos aos demandantes acerca do andamento das demandas, informando o prazo previsto para resposta; (c) informar aos demandantes o prazo previsto para resposta final, o qual não pode ultrapassar 10 (dez) dias; (d) encaminhar resposta conclusiva para a demanda no prazo informado no inciso III, acima; (e) manter a Diretoria da Companhia informada sobre os problemas e deficiências detectados no cumprimento de suas atribuições e sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da Companhia para solucioná-los; e, (f) elaborar e encaminhar à auditoria interna, ao Comitê de Auditoria, quando existente, e à Diretoria da Companhia, ao final de cada semestre, relatório quantitativo e qualitativo acerca das atividades desenvolvidas pela ouvidoria no cumprimento de suas atribuições. **Capítulo IX - Do Comitê de Auditoria: Artigo 33 -** A Companhia terá um Comitê de Auditoria de caráter permanente como órgão de apoio à Diretoria. **Artigo 34 -** O Comitê de Auditoria será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, nomeados e destituídos pela Diretoria, que fixará sua remuneração. Os membros do Comitê serão eleitos pela Diretoria, para mandato de 1 (um) ano. **Parágrafo 1º -** A função de integrante do Comitê de Auditoria é indelegável e deverá ser exercida com diligência e imparcialidade. **Parágrafo 2º -** A Diretoria indicará um dos membros do Comitê de Auditoria como seu coordenador. **Parágrafo 3º -** A Diretoria poderá destituir os membros do Comitê de Auditoria a qualquer tempo, devendo indicar imediatamente novo membro do Comitê de Auditoria caso o número de membros passe a ser inferior ao mínimo previsto no caput deste artigo. **Parágrafo 4º -** Em caso de vacância do cargo de membro do Comitê de Auditoria, caberá à Diretoria a eleição de seu substituto. **Artigo 35 -** São requisitos mínimos para exercício do cargo em Comitê de Auditoria, além da observância às normas que estabelecem condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia: (a) Não ser e não ter sido nos 12 (doze) meses anteriores à sua eleição: (i) diretor da Companhia, de sua controladora ou de suas coligadas, controladas ou controladas em conjunto, direta ou indiretamente; (ii) funcionário da Companhia, de sua controladora ou de suas coligadas, controladas ou controladas em conjunto, direta ou indiretamente; (iii) responsável técnico, diretor, gerente, supervisor ou qualquer outro integrante, com função de gerência, da equipe envolvida nos trabalhos de auditoria na Companhia; e/ou (iv) membro do conselho fiscal da Companhia, de sua controladora ou de suas coligadas, controladas ou controladas em conjunto, direta ou indiretamente; (b) Não ser cônjuge, companheiro, ou parente em linha reta, em linha colateral ou por afinidade, até o segundo grau das pessoas referidas no inciso "a", alíneas "i" e/ou "iii"; (c) Não receber qualquer outro tipo de remuneração da Companhia, de sua controladora ou de suas coligadas, controladas ou controladas em conjunto, direta o indiretamente, que não seja relativa à sua função de integrante do Comitê de Auditoria; e (d) Não ocupar cargos, em especial, em conselhos consultivos, de administração ou fiscal, em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado ou nas quais possa gerar conflito de interesse. (e) Pelo menos um dos integrantes do Comitê de Auditoria, além de observar os demais requisitos indicados acima, deve possuir comprovados conhecimentos na área de contabilidade que o qualifiquem para a função. **Artigo 36 -** As competências e demais regras aplicáveis ao Comitê de Auditoria estão definidas em seu regimento interno, aprovado pela Diretoria. **Capítulo X - Do Comitê de Remuneração: Artigo 37 -** A Companhia terá um Comitê de Remuneração de caráter permanente como órgão de apoio à Diretoria. **Artigo 38 -** O Comitê de Remuneração será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, nomeados e destituídos pela Diretoria, que fixará sua remuneração. O mandato será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, respeitado o prazo máximo de permanência dos membros do Comitê previsto neste Regimento e na regulação aplicável. **Parágrafo 1º -** O Comitê de Remuneração deve ser composto por integrantes com as qualificações e a experiência necessárias ao exercício de julgamento competente e independente sobre a política de remuneração das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia, inclusive sobre as repercussões dessa política na gestão de riscos. **Parágrafo 2º -** Pelo menos 1 (um) membro do Comitê de Remuneração deverá não ser administrador das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia. **Parágrafo 3º -** A Diretoria indicará um dos membros do Comitê de Remuneração como seu coordenador. **Parágrafo 4º -** A Diretoria poderá destituir os membros do Comitê de Remuneração a qualquer tempo, devendo indicar imediatamente novo membro do Comitê de Remuneração caso o número de membros passe a ser inferior ao mínimo previsto no caput deste artigo. **Parágrafo 5º -** Em caso de vacância do cargo de membro do Comitê de Remuneração, caberá à Diretoria a eleição de seu substituto. **Artigo 39º -** São atribuições do Comitê de Remuneração, além das demais atribuições previstas em seu regimento e nas normas legais e regulatórias aplicáveis: (a) elaborar a política de remuneração de administradores das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia, propondo às diretorias das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (b) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia; (c) revisar anualmente a política de remuneração de administradores das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia, recomendando à Diretoria a sua correção ou aprimoramento; (d) propor às diretorias das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral ou aos sócios, conforme aplicável; (e) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (f) analisar a política de remuneração de administradores das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; e (g) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada das sociedades do conglomerado prudencial da Companhia e com o disposto nas normas legais e regulatórias aplicáveis. **Artigo 40 -** As competências e demais regras aplicáveis ao Comitê de Remuneração estão definidas em seu regimento interno, aprovado pela Diretoria.



Fábio Alves

E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve

O ano do pombo

Na semana passada, o Federal Reserve (Fed) elevou os juros nos Estados Unidos em 0,50 ponto porcentual, revisou a projeção da taxa terminal do atual ciclo de aperto monetário (de 4,6% para 5,1%) e sinalizou que esse nível mais elevado deverá ser mantido ao longo de todo o ano de 2023.

Só que o mercado não comprou essa mensagem: os investidores estão apostando que o Fed vai, sim, começar a cortar a taxa básica a partir de novembro de 2023, quando o impacto do maior ciclo de alta de juros desde a década de 1980 provocar uma recessão, ainda que moderada.

No cabo de guerra entre o Fed e o mercado, há um fator crucial: a composição dos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), o equivalente ao Copom brasileiro. Dos 12 participantes com direito a voto no Fomc, oito têm assento permanente: sete membros do conselho do Fed e o presidente regional de Nova York. Os outros quatro votantes se alternam entre os restantes 11 presidentes regionais do Fed.

Para saber se em determinado ano o Fomc terá uma postura mais dura (“hawk”, ou falcão, na tradução em português do jargão do mercado financeiro) ou mais suave e tolerante (“dove”, ou pombo) nas suas decisões de política monetária, isto é, propenso a subir mais ou cortar menos os juros

> ***Mandatos rotativos no Fomc podem alterar ciclo de aperto dos juros nos Estados Unidos***

e vice-versa, os analistas classificam os membros do Fomc, em particular os quatro com mandatos rotativos, numa escala de quem é o mais falcão até o mais pombo, incluindo os que são vistos como neutros.

Neste ano, os quatro membros com mandatos rotativos no Fomc são os presidentes regionais de St. Louis (James Bullard), de Cleveland (Loretta Mester), de Boston (Susan Collins) e de Kansas City (Esther George). Bullard é considerado um dos falcões mais influentes do Fed. Mester e George também têm viés “hawk”. Só Collins é vista como neutra.

Em 2023, quatro novos membros rotativos terão direito a voto: os presidentes do Fed de Chicago (Austan Goolsbee, substituto de Charles Evans, que está se aposentando da instituição), de Dallas (Lorie Logan), de Filadélfia (Patrick Harker) e de Mineápolis (Neel Kashkari).

Desses, Kashkari era pombo e virou falcão feroz. Já Harker tem se mostrado preocupado com os efeitos de um aperto excessivo. E os outros dois são vistos como neutros, mas com viés “dove”.

Assim, o risco é de os falcões, que dominaram as decisões neste ano, darem lugar aos pombos, aumentando a chance de o Fed começar a cortar os juros no fim de 2023. Seria uma festa para os investidores em Bolsa e um forte estímulo à economia global. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Congresso Fontes de custeio

Senado aprova PEC que viabiliza piso da enfermagem

MARCELA VILLAR

O Senado aprovou ontem, por unanimidade, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 42/2022, que estabelece as fontes de custeio para o piso nacional da enfermagem.

O salário mínimo estabelecido é de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras. O texto segue agora para promulgação.

Todos os 74 senadores presentes votaram a favor em primeiro turno, e não houve abstenção. Para a PEC ser aprovada, eram necessários 49 votos (três quintos dos senadores).

A lei do piso salarial para o setor (14.434/2022) já havia sido aprovada na Câmara e no Senado, além de sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro. Ela estava em vigor desde agosto, mas o Supremo Tribunal federal (STF) suspendeu sua vigência, em setembro, por entender que era necessário apontar uma fonte de custeio.

A Corte ainda pediu para que fosse apresentado pelos entes públicos e privados o impacto financeiro gerado pela PEC, assim como os possíveis riscos para a empregabilidade dos profissionais e para a qualidade da prestação do serviço.

Para atender à demanda, o texto que foi votado indica duas fontes de custeio para o salário dos profissionais: superávit financeiro de fundos públicos do Executivo e o Fundo Social, instituído pela Lei 10.352/2010. De acordo com o relator da PEC, senador Fabiano Contarato (PT-ES), o texto “apresenta solução para o problema identificado pelo STF, razão pela qual não há motivo para existir a suspensão da vigência da lei”.

O piso atenderá entidades filantrópicas desde que tenham 60% dos pacientes do SUS, como as Santas Casas, e flexibiliza o teto de gastos para que possam ser utilizados até 6% do excesso de arrecadação com despesas de pessoal nas áreas de saúde e educação. ●

Aeronautas Braços cruzados

Aeroportos voltam a registrar paralisações

O protesto organizado por pilotos e comissários entrou ontem em seu segundo dia, com paralisações em nove dos principais aeroportos do País durante a manhã. O movimento, que teve início na segunda-feira, tem provocado atrasos e mesmo cancelamento de alguns voos.

Os tripulantes reivindicam melhores salários e pedem que as empresas aéreas respeitem os horários de descanso de pilotos e comissários. Por determinação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a greve pode atingir somente 10% dos funcionários das empresas aéreas.

Em transmissão em rede social ainda na segunda-feira, o presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Henrique Hacklaender, afirmou que o primeiro dia de paralisações foi “um sucesso” e que a greve deverá continuar. “Esse é só o primeiro (*dia*) de muitos até que a gente encontre uma solução. A hora é agora, o momento é esse, e isso precisa ser feito. Tem de ter um basta. As empresas precisam alterar a sua forma de tratar os seus tripulantes”, disse.

Em nota, o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) informa que acompanha o movimento e que as companhias aéreas trabalham para minimizar quaisquer impactos aos passageiros. Também destacou que foi apresentada uma proposta pelo TST, aceita pelas empresas aéreas, mas rejeitada pelos tripulantes, que mantiveram a decisão de fazer paralisações. ●



BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	32.028	41.954
Clientes	4	20.207	4.376
Estoques	5	707	1.047
Adiantamento a terceiros	6	568	93
Impostos e tributos a recuperar	7	2.294	2.626
Outros créditos		146	53
		55.950	**50.149**
Não circulante			
Depósitos judiciais	8	34.150	31.768
Impostos e tributos a recuperar	7	3.394	3.131
Imobilizado próprio	9	2.878	4.178
Intangível próprio	9	-	293
		40.422	**39.370**
Total do Ativo		**96.372**	**89.519**

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivo Circulante			
Fornecedores	10	4.818	11.578
Salários e encargos sociais	11	3.473	3.250
Obrigações fiscais	12	32	229
Provisão para contingências	13	1.221	148
Contrato FAP/DF	14	2.554	465
Adiantamento de Clientes	15	29.862	30.519
		41.960	**46.189**
Não circulante			
Fornecedores	10	1.625	1.607
Provisão para contingências	13	6.898	9.486
Adiantamento de Clientes	15	20.845	-
		29.368	**11.093**
Patrimônio Social			
Superávit acumulado		32.521	52.042
Déficit do período		(7.477)	(19.805)
		25.044	32.237
Total do Passivo		**96.372**	**89.519**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita Líquida	16	116.383	27.726
Custos	17	(93.789)	(13.410)
Superávit bruto		**22.594**	**14.316**
Despesas operacionais			
Pessoal e encargos sociais e assistenciais	17	(20.972)	(21.070)
Utilidades e serviços	17	(3.156)	(3.230)
Despesas gerais	17	(7.888)	(9.989)
Outras receitas e despesas	18	1.776	664
		(30.240)	**(33.625)**
Resultado antes da receitas e despesas financeiras		**(7.646)**	**(19.309)**
Despesas e receitas financeiras, líquido	19	**169**	**(496)**
Superávit / Déficit líquido do exercício		**(7.477)**	**(19.805)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021e 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Déficit Acumulado	Total do Patrimônio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	165.612	(118.805)	46.807
			-	
Ajustes de exercícios anteriores		5.235		5.235
Integralização de superávit/déficit		(118.805)	118.805	-
Déficit do exercício			(19.805)	(19.805)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	52.042	(19.805)	32.237
Ajustes de exercícios anteriores	-	284	-	284
Integralização de superávit/déficit	-	(19.805)	19.805	-
Déficit do exercício	-	-	(7.477)	(7.477)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	32.521	(7.477)	25.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	2021	2020
Déficit líquido do exercício	**(7.477)**	**(19.805)**
Outros resultados abrangentes	**284**	**5.235**
Total dos resultados abrangentes do período	**(7.193)**	**(14.570)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	**(7.477)**	**(19.805)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Despesas de Depreciações e Amortizações	**1.531**	**3.110**
Baixa de ativos imobilizado	**486**	**3**
Ajuste de exercícios anteriores	**284**	**5.235**
Variações nos ativos		
Aumento/redução de clientes	**(15.831)**	**(2.625)**
Aumento/redução de estoques	**340**	**63**
Aumento/redução de adiantamento de terceiros	**(475)**	**155**
Aumento de tributos a recuperar	**69**	**5.033**
Aumento/redução de outros créditos	**(93)**	**(8)**
Aumento/redução Depósitos Judiciais	**(2.382)**	**(9.535)**
Variações nos passivos		
Aumento/redução de fornecedores	**(6.168)**	**(6.018)**
Aumento/redução de salários e encargos sociais	**223**	**1.147**
Aumento/redução de obrigações fiscais	**(197)**	**(36)**
Aumento/Redução de adiantamento de clientes	**20.188**	**24.657**
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	**(9.502)**	**1.376**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições de imobilizado e intangível, líquidas	(424)	(286)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	**(424)**	**(286)**
Aumento/Diminuição nas disponibilidades	**(9.926)**	**(1.090)**
Saldo Inicial de Disponibilidades	41.954	40.864
Saldo Final de Disponibilidades	32.028	41.954
Aumento/Diminuição nas disponibilidades	**(9.926)**	**(1.090)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em Milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – CEBRASPE, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede em Brasília/DF, inscrita no CNPJ sob o n. º 18.284.407/0001-53, com estatuto social ratificado pelo Conselho de Administração, e registro cartorário no 2.º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas, neste distrito, mediante as autenticações n.º 000082416, 000082415 e 000087661, respectivamente. Entre as finalidades e os objetivos sociais deste Centro, destacam-se o fomento, à promoção do ensino e da pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico e institucional.

O CEBRASPE é qualificado como Organização Social – OS, pela Presidência da República, por meio de Decreto nº 8.078 de 19 de agosto de 2013, sendo posteriormente firmado o Contrato de Gestão de nº 01, datado de 18 de fevereiro de 2014 com o MEC (órgão supervisor) e outras alterações, com a interveniência da Fundação Universidade de Brasília (FuB/UnB) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, alterado pelo Primeiro Termo Aditivo, datado de 24 de dezembro de 2018 com o MEC e encerrado em 31 de dezembro de 2019, com a interveniência da FuB/UnB, observando o disposto no art. 5º da Lei 9.637/98.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação: as demonstrações financeiras em consonância com as práticas contábeis desenvolvidas no Brasil, segundo à Resolução CFC n. º 1.409/12 (ITG n. º 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros), são de responsabilidade desta administração.

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as inúmeras formas de avaliações empregadas sobre as estimativas contábeis. Essas estimativas são disciplinadas por fatores objetivos e subjetivos, como base de conhecimento para definição do valor oportuno a ser registrado. Dentre os itens suscetíveis de registros contábeis destacam-se a aplicação do prazo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, bem como a probabilidade dos riscos contingenciais na determinação das despesas, quando admissível.

A adoção das práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras está delimitada a seguir. As definições serão abordadas de modo substancial no período indicado, salvo disposição em contrário.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: os itens inseridos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a instituição atua ("moeda funcional"). As demonstrações desta entidade estão apresentadas em milhares "de reais", ou melhor, a moeda funcional e a de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa: são recursos financeiros de liquidez imediata, isto é, disponíveis para fazer frente às dívidas de curto e longo prazos, a obtenção de ganhos financeiros sobre os valores mobiliários investidos e o faturamento auferido, além de outros compromissos administrativos previstos estatutariamente. Para isso, é necessário atender a três requisitos: ser financeiramente disponível em curto prazo, ter liquidez imediata e exprimir insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Contas a Receber: a rubrica "contas a receber" compreende os valores efetivamente faturados e apresentados por valores de realização. Quando necessário, constitui-se as perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD) com base na evolução histórica do inadimplemento dos clientes contratados e na expectativa de perdas nas realizações de créditos. Em atendimento aos novos critérios societários contidos no IFRS 9, o Centro está reformulando sua política contábil de instrumentos financeiros de reconhecimento da PECLD para adequação às normas vigentes.

2.5 Estoques: os estoques são avaliados pelo valor de custo, sendo que o montante da despesa consumida é reconhecido pelo cálculo da média ponderada, em atendimento NBC TG 16, sendo que os estoques podem sofrer redução de valor pela realização líquida dos estoques.

2.6 Imobilizado o valor contábil dos bens integrantes do ativo fixo escritura-se pelo custo de aquisição do bem, deduzido das depreciações acumuladas, durante o seu uso efetivo. O encargo de depreciação, opcionalmente, é calculado pelo método linear, sendo que as taxas anuais são resultantes da vida útil-econômica desses bens. Este Centro não constatou hipóteses de desvalorização no valor recuperável de seu ativo imobilizado.



Um item do imobilizado é baixado de seu controle patrimonial pela alienação ou quando não satisfizer os benefícios econômicos futuros resultantes da sua utilização. O ganho ou a perda eventual decorrente do bem tangível ou intangível (calculado pela diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do bem) são registrados na demonstração do resultado do período quando for desativado.

Tanto o valor residual quanto a vida útil remanescente do bem, assim como, os métodos de depreciação/ amortização aplicados são revistos durante o encerramento do exercício social, e ajustados de forma compatível, quando a situação permitir ou satisfazer. Não houve contratos até o encerramento do exercício que acarretassem no reconhecimento de arrendamento mercantil.

2.7 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: a elaboração das demonstrações financeiras em harmonia com as convenções contábeis brasileiras, recomenda que esta administração utilize de entendimentos técnicos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As classes contábeis do ativo e do passivo admitem valores residuais em: ativo imobilizado, perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa (PECLD), perdas de contingenciamento operacional, mensuração de instrumentos financeiros básicos e outros direitos e obrigações relacionados aos benefícios laborais. Relevante notar que este Centro reavalia anualmente as estimativas apontadas.

O procedimento de elaboração das demonstrações financeiras alusivo às entidades sem fins lucrativos exige a utilização de instrumentos técnico-científicos formais concernentes aos valores apurados no ativo, passivo, despesa e receita mencionados em demonstrações e notas explicativas.

2.8 Instrumentos financeiros básicos: ativos financeiros são avaliados pelo valor justo decorrentes do resultado de: investimentos em valores mobiliários mantidos até o vencimento, empréstimos bancários, contas a receber e de ativos disponíveis para venda. Entre os tipos de ativos financeiros presentes neste Centro incluem-se o caixa e os equivalentes de caixa, as aplicações financeiras em renda fixa e os direitos creditórios contratuais a receber.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Cebraspe avalia durante o encerramento das demonstrações financeiras se transcorreu, em determinado intervalo, a desvalorização econômica (recuperação) do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros. Terminantemente, considera-se não recuperável quando houver indicação de ausência de retomada do resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (evento de perda incorrida) e essa perda tenha influência no fluxo de caixa estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente presumido.

Passivos financeiros

As obrigações financeiras são avaliadas pelo valor justo, de maneira similar ao ativo financeiro. Por conseguinte, envolve as obrigações deste Centro com terceiros interessados, os quais destacam-se os fornecedores de mercadorias e serviços, as obrigações trabalhistas e tributárias, dentre outras.

Instrumentos derivativos

O Cebraspe não efetivou, neste período ou em períodos anteriores, perante às Instituições Financeiras, transações especulativas no mercado financeiro que motivassem a aquisição de produtos bancários com vistas a almejar ganhos financeiros vinculados a esse tipo de instrumento.

2.9 Recursos vinculados ao Contrato de Gestão: os recursos financeiros alocados ao Contrato de Gestão estão depositados em conta bancária específica. Contabilmente, controla-se a movimentação em subcontas do ativo e do passivo, respectivamente. Tendo em vista a responsabilidade deste Centro na custódia dos valores repassados, subsequentemente, será concedida a sua realização por intermédio do cumprimento das metas fixadas pelo órgão supervisor, mediante cláusula oitava do instrumento vigente.

2.10 Passivos circulantes e não circulantes: As obrigações vencíveis até 12 meses após o término do exercício social vigente foram escrituradas no grupo do passivo circulante. Nesse grupo destaca-se, além dos compromissos com terceiros interessados, as provisões trabalhistas e os encargos sociais constituídos mensalmente, em atendimento ao princípio contábil da competência, para fixação dos gastos laborais com férias e décimo terceiro salário incorridos.

Enquanto que, as obrigações vencíveis após o exercício social seguinte, pertencentes ao grupo do passivo não circulante, caracterizaram-se de valores conhecidos ou calculáveis.

2.11 Provisões: diz respeito aos passivos de prazos e valores incertos. O Cebraspe possui exigibilidades estimadas, em consequência de eventos passados, sendo aconselhável o reconhecimento contábil a fim de tornar expresso no patrimônio as hipóteses e as perspectivas dessas obrigações litigadas em juízo, em caso de realização futura.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

O Cebraspe é parte demandada em ações cíveis e trabalhistas. As provisões são constituídas, contabilmente, para dar conhecimento à administração, cuja probabilidade de ocorrência é provável, ora em curto prazo, ora em longo prazo, reduzindo economicamente o seu patrimônio por intermédio do valor da causa pleiteado pela parte autora.

Diante disso, é de se dizer que as ações cíveis são objetivadas pelo reclamante a respeito da garantia dos serviços prestados a este Centro, notadamente em eventos, no qual questiona-se a integridade e a validade dos atos, tanto os vinculantes aos editais de eventos – os quais são prévia e expressamente aprovados pelos nossos contratantes – quanto à execução física dos certames, seja em sua parte teórica, de aptidões físicas e consequentemente de resultados.

Os riscos trabalhistas demandados advém de indagações concernentes à parcialidade dos proventos não realizados naquele período laborado ou outras questões vinculadas às atividades exercidas e executadas durante o período de contratação vigente.

2.12 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes: em referência aos demais ativos integrantes do balanço patrimonial, é provável que o benefício econômico futuro seja alcançado com segurança.

À medida que um passivo inserido no balanço possua uma obrigação legal ou constitua-se como resultado de um evento passado, é provável que o recurso financeiro esteja disponível para liquidação. As provisões são escrituradas pelas estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados e controlados no circulante quando a sua realização ou liquidação efetivar-se nos próximos doze meses, caso contrário, serão alocados no não circulante.

2.13 Tributação: em se tratando de uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social, nos termos da Lei n.º 9.637/1998, no tocante ao desenvolvimento educacional e de pesquisa, é plenamente motivada a imunidade tributária.

Caso o enquadramento fiscal não seja alcançado, as receitas oriundas da prestação de serviços estarão sujeitas à tributação sobre o faturamento, com as seguintes alíquotas:

Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	2,00%
Programa de Integração Social (PIS)	1,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%

A alíquota do ISS encontra-se expressa em legislações específicas de competência municipal, isto é, no local da prestação do serviço. Quanto ao PIS e à COFINS, as alíquotas citadas associam-se ao regime tributário da não-cumulatividade. Nesse contexto, a base de cálculo é caracterizada em função do faturamento emitido e de outros ganhos que estejam vinculados aos respectivos fatos geradores das obrigações tributárias.

A tributação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) incide sobre o lucro líquido, uma vez que o montante da receita bruta anual auferida determina a adoção do regime de tributação pelo lucro real. Para isso, registra-se no livro de apuração do lucro real (LALUR) as receitas e as despesas (isentas, dedutíveis e indedutíveis), necessárias à apuração das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. No IRPJ, aplica-se sobre a base de cálculo a alíquota de 15% e, excepcionalmente, o adicional de 10% caso os lucros líquidos anuais excedam em R$ 240 mil anual ou R$ 20 mil mensal. Na CSLL adota-se a alíquota de 9%.

2.14 Apuração do Superávit ou Déficit: é o resultado apurado no confronto das receitas, dos custos e das despesas, no período em análise, segundo o princípio contábil da competência, ocasionando superávit ou déficit econômico. Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nº 00, a receita evoca benefícios econômicos, sob a forma de entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que por sua vez impactam em acréscimos no patrimônio social e que não estejam relacionados com a contribuição dos associados dos instrumentos patrimoniais. Por outro lado, os custos e as despesas, são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma de saídas de recursos financeiros, da redução de valor de ativos ou assunção de passivos, que resultem em diminuição do patrimônio social.

2.15 Reconhecimento de Receitas: as receitas são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a receita.

Receita de venda de serviços

A receita de serviços é reconhecida no resultado somente após a efetiva prestação dos serviços, bem como o Cebraspe vem adequando o reconhecimento contábil das receitas em conformidade com os custos relativos aos contratos, tendo os efeitos das transações e outros eventos reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento em conformidade com a NBC TG 47.

O Cebraspe pondera sobre outras promessas contratuais que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço de transação, esta administração considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, ou seja, não monetária e a devida ao cliente (se houver).

Contraprestação variável

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Cebraspe estima o valor a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente. Essa contraprestação é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável, isto é, não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada a ela for posteriormente resolvida. Alguns contratos possuem cláusulas que dão origem a contraprestação variável.

2.16 Demonstração dos fluxos de caixa (DFC): a DFC expressa no art. 176, IV, da Lei nº 6.404/76 e regulamentada no CPC nº 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa permite avaliar a capacidade de geração de caixa ou equivalentes de caixa, como também, as necessidades de utilização desses recursos financeiros, em um determinado período.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos bancários a vista – sem restrição	711	47
Aplicações financeiras – sem restrições	28.763	41.442
Aplicações financeiras FAP/DF	2.554	465
	32.028	**41.954**

Os recursos financeiros disponíveis em curto prazo são constituídos por bancos conta movimento e aplicações financeiras. Os investimentos em aplicações financeiras convencionado com as Instituições Financeiras proporcionaram condições mercadológicas aceitáveis para auferir rendimentos e possibilitar, momentaneamente, o resgate de quantias necessárias.

As aplicações financeiras FAP/DF são de repasses firmado contratualmente com o cliente, a fim de custear a execução do projeto.

4 CLIENTES	31/12/2021	31/12/2020
Duplicatas a receber bruto	20.438	5.346
Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(231)	(970)
	20.207	**4.376**

Versam sobre os direitos creditícios consignados no balanço patrimonial, decorrentes da importância contratual auferida na organização e na preparação de eventos ou concursos públicos sucedidos naquelas ocasiões.

Diferente disso, verifica-se que o instituto da "Perda esperada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD) ", sobreveio em razão das inúmeras possibilidades de recuperação dos valores obtidos perante os contratantes, não restando outra alternativa senão caracterizá-la como incobráveis.

Os critérios para o reconhecimento das Perdas Esperadas em Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) foram estabelecidos na Instrução de Serviço (IS) N. º 000003/2021, para atender ao disposto no CPC 48 e na NBC TG 48 e a IFRS 9, que definem os instrumentos financeiros, seus critérios de classificação, mensuração e reconhecimento de perda.

A seguir, listam-se os valores provisionados por escalonamento temporário, cuja insolvabilidade determina que:

	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	14.428	3.191
Vencidos		
Até 30 dias	5.520	888
31 a 60 dias	246	198
61 a 90 dias	13	99
91 a 120 dias	-	-
121 a 150 dias	-	-
151 a 180 dias	-	-
Acima de 180 dias	231	970
Contas a Receber - Bruto	20.438	5.346
PECLD	(231)	(970)
Contas a Receber - Líquido	**20.207**	**4.376**

Com referência à movimentação da PECLD, em 31 de dezembro de 2021, revela-se, sinteticamente, que:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	(970)
Adições	-
Reversões	739
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(231)**

5 ESTOQUES

	31/12/2021	31/12/2020
Almoxarifado	707	1.047
	707	**1.047**

Refere-se aos materiais de expediente e de limpeza adquiridos para uso interno ou para aproveitamento na organização e na preparação de eventos ou concursos públicos.

6 ADIANTAMENTO A TERCEIROS

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento a terceiros	568	93
	568	**93**

São antecipações de valores para aquisição de bens e serviços, cuja comprovação documental se dará oportunamente.

7 IMPOSTOS E TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2021	31/12/2020
INSS a recuperar	2.294	2.626
PIS a recuperar	-	-
COFINS a recuperar	-	-
IRRF a recuperar	-	2
CSLL a recuperar	-	-
ISS a recuperar	-	2
IRRF retido na fonte	147	125
ISS retido na fonte	2.689	2.444
IR s/ Aplicação Financeira	466	466
PCC Retido na Fonte	92	92
	5.688	**5.757**
Circulante	2.294	2.626
Não circulante	3.394	3.131

Embora este Centro seja possuidor da isenção tributária federal e esteja pleiteando, juridicamente, a imunidade tributária, ainda assim ocorrem retenções tributárias federais e municipais pelos tomadores de serviços em razão do faturamento emitido.

O Cebraspe efetuou a retenção previdenciária (INSS) sobre a gratificação paga aos servidores públicos cedidos da Administração Pública, contribuintes do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) no órgão de origem, nos exercícios anteriores ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, como contribuintes do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Com base no art. 14 da Lei 9.637/98, o ocupante de cargo da administração pública autárquica ou fundacional, cedido à organização social, com ônus para origem, amparado por RPPS, é excluído do RGPS, vez que já é contribuinte do RPPS.



Assim sendo, desde janeiro de 2020, o Centro vem realizando as compensações atualizadas dos recolhimentos previdenciários indevidos.

Dessa forma, a depender do órgão de fazenda federal, aguarda-se o posicionamento sobre requerimento expedido a fim de usufruir pecuniariamente dos créditos tributários retidos indevidamente. De outra parte, na seara distrital, o ISS resultante de valores depositados judicialmente ou retidos tributariamente pelo contratante, somente será convertido em benefício, caso o instrumento jurídico-processual litigado seja favorável.

8 DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31/12/2021	31/12/2020
Depósito Judicial	181	202
Depósito Judicial - Tributário	32.868	30.258
Depósito Recursal	1.090	1.296
Garantia Contratual	4	-
Bloqueio Judicial	7	12
	34.150	**31.768**

São valores depositados e anuídos pelo juízo competente a fim de tornar expressa, transitoriamente, na lide processual, a garantia do direito requerido pela parte autora. O reclamado poderá obter o ressarcimento ou indenizar o reclamante, a depender da sentença magistral. Neste ínterim, ocorrem sucessivos desembolsos de natureza jurídica trabalhista, cível e tributária.

Quanto às obrigações, no tocante à matéria tributária, buscou-se suporte na opinião de renomados juristas sobre o tema. A ação movida por este Centro, propõe-se a estabelece-lo como Instituição de Educação, segundo consta o art. 150, VI, "c" da Constituição Federal, já em fase de discussão do mérito, porém é de se dizer que somos qualificados pela Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, contribuinte do ISS.

Por consequência, na atualidade, sem que este Centro desconsidere a exigibilidade no cumprimento de suas obrigações tributárias acessórias e principal, realizou, periodicamente, o recolhimento do imposto sobre o faturamento auferido, por intermédio de depósito judicial em atendimento aos meandros processuais, bem como valendo-se das disposições legais abrangidas no fato gerador do imposto.

Em suma, a prevenção surge em razão de inibir o Fisco local de qualquer procedimento voltado a punir este contribuinte, mediante o lançamento do crédito tributário, visto que o art. 151, IV, do Código Tributário Nacional (CTN), estabelece entre as condições para suspensão do crédito tributário, o depósito do seu montante legal.

9 IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado é composto em função do valor contábil dos bens, ou seja, o custo de aquisição subtraído da depreciação acumulada.

	Taxa - %	31/12/2020	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação	31/12/2021
Ativo Imobilizado - próprio							
Móveis e utensílios	10%	**373**	**-**	**-**	**(4)**	**(64)**	**305**
Máquinas e equipamentos	10%	**2.536**	**56**	**-**	**(405)**	**(395)**	**1.792**
Equipamentos de informática	20%	**1.116**	**368**	**1.150**	**(1)**	**(1.902)**	**731**
Edificações e Instalações	4%	**76**	**-**	**-**	**(76)**	**-**	**-**
Veículos	10%	**77**	**-**	**-**	**-**	**(27)**	**50**
		4.178	**424**	**1.150**	**(486)**	**(2.388)**	**2.878**
Intangível							
Software	20%	**293**	**-**	**(1.150)**	**-**	**857**	**-**
		293	**-**	**(1.150)**	**-**	**857**	**-**
		4.471	**424**	**-**	**(486)**	**(1.531)**	**2.878**

O "Ativo imobilizado – próprio" são bens tangíveis e intangíveis utilizado nas atividades de expediente, visando expandir os seus benefícios econômicos. Periodicamente, as despesas de depreciação e amortização desses bens são reconhecidas, em virtude do uso funcional, segundo os percentuais previstos na legislação tributária.

10 FORNECEDORES

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores circulante	4.818	11.578
Fornecedores não circulante	1.625	1.607
	6.443	**13.185**

Aos fornecedores do grupo circulante são determinados os compromissos, de curto prazo, relacionados ao consumo de bens e serviços, voltados à organização e à preparação de eventos ou concursos públicos, como também na manutenção das demais áreas gestoras acerca dos dispêndios laborais e outros custos/despesas previstos orçamentariamente.

Já os fornecedores do grupo não circulante, restringe-se, somente, aquelas obrigações pendentes de pagamento aos terceiros contratados envolvidos na organização e na preparação de eventos ou concursos públicos, os quais não efetivaram o direito de saque no momento oportuno. À vista disso, esta entidade manterá os recursos disponíveis nessa rubrica até que o prestador de serviço solicite a restituição, observados as resoluções prescritivas contidas no Código Civil vigente.

11 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões trabalhistas	3.743	3.250
	3.473	**3.250**

São as exigibilidades laborais apropriadas aos colaboradores celetistas e aos servidores requisitados da Administração Pública Federal. Ressalta-se que as remunerações fixadas aos colaboradores celetistas estão em consonância com o acordo coletivo vigente, bem como as demais disposições trabalhistas expressas, previstas orçamentariamente. Ademais são reconhecidas, mensalmente, as estimativas de férias, 13.º salário e seus encargos sociais na proporção de 1/12.

12 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações fiscais	32	229
	32	**229**

São as retenções de tributos e encargos sociais incidentes sobre a prestação de serviços contratados e realizados, com o desembolso financeiro em favor dos Órgãos de Administração Pública Tributária competente.

13 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões cíveis	1.770	1.397
Provisões trabalhistas	6.349	8.237
	8.119	9.634
Circulante	1.221	148
Não circulante	6.898	9.486
	8.119	**9.634**

A constituição de provisões para riscos de natureza cível e trabalhista, agrupadas, continuamente, em curto e longo prazos, decorrem de demandas jurídicas interpostas pelas partes reclamantes em desfavor deste Centro. Para efeito contábil, em cumprimento às disposições contidas no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nº 25, as estimativas de gastos são registradas contabilmente nas demonstrações financeiras, visto que a probabilidade dessas ações possuírem sentença adversa é sobremaneira evidente.

Nessa vertente, o referido CPC, reitera, também, que outras demandas judiciais cuja materialidade de ocorrência seja apenas "possível", constará nesta nota, a exceção do registro delas em contabilidade, tanto na esfera cível, quanto na trabalhista, com saldos acumulados até esta data, em R$ 97 mil e R$ zero, respectivamente, em curto prazo. Enquanto que, em logo prazo, os saldos são de R$ 15.297 mil e R$ 347 mil, nessa ordem.

14 CONTRATO FAP/DF

	31/12/2021	31/12/2020
Contrato FAP/DF	**2.554**	**465**
	2.554	**465**

É o contrato celebrado com a Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP/DF), órgão supervisor do contrato, responsável pelos repasses financeiros para o cumprimento do plano de trabalho e de metas estabelecidas com o Cebraspe.

Os recursos são controlados de forma segregadas, em contas específicas, com o propósito de dar agilidade e transparência nas movimentações financeiras, bem como atender o órgão supervisor através da prestação de contas.

15 ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de Clientes - Circulante	29.862	30.519
Adiantamento de Clientes – Não Circulante	20.845	-
	50.707	30.519

São as arrecadações das taxas de inscrições expressas nos editais dos concursos públicos e dos eventos proferidos, controlados nessa rubrica, e, posteriormente, demonstradas aos contratantes por meio da prestação de contas e da emissão do documento fiscal subordinado.

Cabe destacar que as obrigações divulgadas no agregado Passivo Circulante do Balanço Patrimonial de 31.12.2021, na rubrica "Adiantamento de Clientes", necessitaram de reclassificação para se adequar às Características Qualitativas de Informações Financeiras Úteis exigidas pela NBC TG Estrutura Conceitual. Essa adequação foi necessária para segregar do saldo de R$ 50.707.217,54, o montante de R$ 20.845.340,50 que tem exigibilidade no longo prazo, no exercício que se inicia em 2023, o que foi identificado por meio dos controles internos do Cebraspe após a aprovação e divulgação das demonstrações contábeis, conforme descrito na nota explicativa 20.

16 RECEITAS

	31/12/2021	31/12/2020
Receita	117.856	28.459
Serviços Cancelados	(1.473)	(733)
	116.383	**27.726**

São as arrecadações das taxas de inscrições expressas nos editais dos concursos públicos e dos eventos proferidos, controlados nessa rubrica, e, posteriormente, demonstradas aos contratantes por meio da prestação de contas e da emissão do documento fiscal subordinado.

17 CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2021	31/12/2020
Serviços de autônomos	(47.763)	(8.407)
Demais custos	(46.026)	(5.003)
Pessoal	(20.972)	(21.070)
Utilidades e serviços	(3.156)	(3.230)
Despesas gerais	(7.888)	(9.989)
	(125.805)	(47.699)
Custos	(93.789)	(13.410)
Despesas Operacionais	(32.016)	(34.289)
	(125.805)	(47.699)

O gasto dispendido, nas rubricas contábeis de custos e despesas, condiz com os compromissos efetivamente incorridos, em atendimento as disposições objetivamente previstas no estatuto vigente. Salienta-se nessa análise, dispêndios com a organização de concursos e eventos e suporte nas atividades "meio" deste Centro, atendidos os preceitos orçamentários anteriormente aprovados.

18 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

		31/12/2021
Ganho na alienação de Ativo Imobilizado leiloado	(a)	121
Perda na alienação de Ativo Imobilizado leiloado	(b)	(13)
Correção monetária na compensação da Previdência Social dos Servidores Cedidos na SEFIP e no resgate de Depósito Judicial Trabalhista.	(c)	94
Venda de materiais reciclareis à Capital Ind. De Prod. Recicláveis e sucata para a empresa LS Industria Com. De Ferros e Metais. Venda por Leilão de ativos obsoletos e materiais de estoque vencidos e danificados.	(d)	835
		1.037

Compreendem outras operações auferidas e assumidas por esta entidade, durante este exercício social, assinaladas nestas demonstrações financeiras, a fim de estabelecer conformidade com os pronunciamentos contábeis vigentes, indicando entre os principais fatos contábeis:

a) Ganho patrimonial de ativos fixos conforme Termo de Permuta SEI/UnB-5988137; Ganho na venda por Leilão de ativo imobilizado n. º 01/2021, conforme Terceiro Termo Aditivo ao contrato de Prestação de Serviços n. º 24/2018;

b) Perda por Leilão na venda de ativo imobilizado n. º 01/2021, conforme Terceiro Termo Aditivo ao contrato de Prestação de Serviços n. º 24/2018;

c) Correção monetária da Previdência Social Patronal (INSS) recolhido indevidamente sobre a folha dos Servidores da Administração Pública Cedidos ao Centro e compensados na SEFIP conforme NT-01/2020; Resgate de Depósito Judicial PROC 539.98.2015.5.10.0013; e

d) Venda de materiais reciclareis à Capital Ind. De Prod. Recicláveis e sucata para a empresa LS Industria Com. De Ferros e Metais; Receita na venda por Leilão de ativos obsoletos e materiais de estoque vencidos e danificados, conforme Terceiro Termo Aditivo ao contrato de Prestação de Serviços n. º 24/2018.

19 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2021	31/12/2020
Receita Financeira	1.581	2.345
Despesa Financeira	(1.412)	(2.841)
	169	**(496)**

As receitas financeiras são os ingressos de recursos provenientes dos juros, descontos obtidos e atualização monetária prefixada, oriundas de aplicações financeiras, dentre outras.

As despesas financeiras incorridas constituem-se dos encargos com juros incidentes sobre gastos operacionais pagos involuntariamente, bem como os juros provenientes de empréstimos bancários, despesas bancárias, os tributos deduzidos sobre rendimentos de aplicações financeiras, entre outros assumidos por esta Organização.

20 EVENTOS SUBSEQUENTES

De acordo com a NBC TSP 25 - Evento Subsequente, evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Assim sendo, podemos destacar como evento subsequente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

(a) Devido à crise sanitária internacional da COVID-19, as receitas e recebimentos do Cebraspe foram prejudicados, pois seu principal faturamento, que consiste na elaboração e aplicação das provas de concurso, avaliações de sistemas de ensino, certificações, bem como avaliações de ingresso a exemplo dos vestibulares da UnB, foi afetado devido à interrupção dessas aplicações. Cabe ressaltar que algumas provas já foram aplicadas e há previsão de retomada para outras, porém alguns contratos de prestação de serviços foram suspensos.

(b) Em 9 de novembro de 2021, o Cebraspe recebeu mensagem eletrônica do Núcleo de Organização Sociais do Ministério da Educação – MEC solicitando o envio de listagem dos servidores públicos cedidos ao Cebraspe, visando instruir um processo aberto pela Secretaria de Gestão do Ministério da Economia (SEGES/ME), o qual objetiva editar decreto que revogará a qualificação de OS do Cebraspe, baseando-se exclusivamente no Decreto n. º 9.190/2017, o qual permite que ela ocorra de forma automática e unilateral em razão da não renovação do contrato de gestão. Em resposta à mencionada mensagem eletrônica, o Cebraspe encaminhou o Ofício CEBRASPE n. º 3.737/2021, de 10 de novembro de 2021, informando toda a situação apresentada, bem como o risco operacional na execução de eventos em andamento caso o Cebraspe fosse desqualificado naquele momento, pois implicaria na devolução imediata dos servidores públicos cedidos a esta instituição ao órgão de origem, os quais ocupam cargos estratégicos na operação dos eventos, acarretando prejuízos na força de trabalho do Cebraspe para a realização dos eventos. Assim, esta Instituição solicitou a protelação da desqualificação pretendida até que fosse possível concluir, de forma gradativa, a substituição dos servidores cedidos por celetistas.

A medida estratégica de solicitação de prorrogação foi adotada para mapear, de forma organizada e segura, os impactos na transição operacional dos servidores por celetistas sem afetar o bom andamento das atividades operacionais dos eventos. É importante salientar que, em 2014, o Cebraspe contava com 62 (sessenta e dois) servidores cedidos - quantitativo que foi reduzindo ao longo dos exercícios, contando atualmente com apenas 16. Os servidores representam 6,67% da força de trabalho interna do Cebraspe, sendo a maior parte composta por colaboradores celetistas contratados (88,33%) e o restante por colaboradores estagiários (5%).

Acerca dos déficits apresentados nos últimos exercícios, é importante ratificar que o Cebraspe é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza jurídica, cujo foco é a mudança social, e que as arrecadações e receitas são destinadas única e exclusivamente ao patrimônio da própria instituição, portanto sem a finalidade de acumulação de capital. Mesmo após transcorridos dois anos do encerramento do contrato de gestão, além do período de pandemia da COVID-19 em 2020 e 2021, que impactou diretamente o ingresso das receitas nesses anos, refletindo nas suspensões dos contratos de prestação de serviços celebrados para realização dos certames, este Centro manteve suas atividades operacionais regulamente para o cumprimento dos contratos celebrados em andamento. Além disso, destaca-se que, das receitas de serviços do Cebraspe, mais de 99% (noventa e nove por cento) são oriundas de contratos administrativos celebrados diretamente com os órgãos tomadores de serviços.



Em complemento, interessa explicitar a respeito do orçamento previsto para 2022, que será apresentado pela Gestão ao Conselho de Administração para aprovação em reunião prevista para fevereiro de 2022: a projeção da Receita de Serviços é composta pelo faturamento de contratos que serão fechados ao longo de 2022, acrescido do faturamento de contratos fechados em anos anteriores. Historicamente, observa-se que o Cebraspe fatura 60% (sessenta por cento) do total da receita de serviço oriunda de contratos que foram fechados no ano em exercício. Entretanto, como o cenário pandêmico ainda prevalece, projeta-se um percentual de faturamento de 40% (quarenta por cento) com base em uma visão mais conservadora. Com relação à projeção da receita de serviço oriunda de contratos já fechados em anos anteriores, seguindo a mesma linha de raciocínio, esta Instituição projeta que haja faturamento de 50% (cinquenta por cento) do total destes contratos.

Com base nessa projeção de receita, é possível prever, na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE Orçamentária, um superávit em 31 de dezembro de 2022. Caso a previsão de receita a receber em 2022 se concretize, gerando o superávit esperado, observa-se que será suficiente para suprir as obrigações com os tomadores de serviços para realização dos certames em andamento e ora suspensos, bem como dar continuidade ao andamento das atividades operacionais desta Organização.

(c) Em 15 de dezembro de 2022, foi realizado um estudo com objetivo de avaliar o conteúdo informacional da capacidade nominal de pagamento do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe, medida pelos índices de liquidez, com base nos dados do balanço patrimonial do exercício findo em 31.12.2021 e no exame da obrigação reconhecida na rubrica "Adiantamento de Clientes" do Passivo Circulante.O Cebraspe apresentou em seu balanço patrimonial de 31.12.2021 sessenta e quatro contratos com saldos remanescentes recebidos, pendentes de cumprimento de objeto, em função do alongamento do prazo de contratação, no valor de R$ 50.507 mil integralmente exigíveis no curto prazo, no curso do exercício de 2022, como demonstra o balanço apresentado.Saldos de obrigações dessa natureza devem ser avaliados, pelo menos, ao final de cada exercício social para a classificação adequada nos agregados PC e PnC do balanço patrimonial. Essa classificação é requerida pelo normativo contabilístico NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, de 21.11.2019, editado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), na seção Classificação de ativos e passivos, item 7.9, alinhada ao padrão IFRS (International Financial Reporting Standards) editado pelo IASB (International Accounting Standards Board) que constitui a Conceptual Framework.Portanto, independentemente da orientação do normativo contabilístico, já havia a obrigação de avaliar, de forma segregada, a obrigação reconhecida no Passivo da Instituição, empresas ou organizações da sociedade civil, em PC e PnC.

Essa prática é relevante e exigida para que o conteúdo informacional das Demonstrações Contábeis, de qualquer Organização Econômica ou Social, seja útil para a tomada de decisão.

A prática contábil, como instrumento de mensuração e reconhecimento de transações divulgadas em relatórios econômico-financeiros padronizados, produz conteúdos que suportam a tomada de decisão em ambientes governamental, corporativo e organizações da sociedade civil. Os conteúdos produzidos pela referida prática são insumos que alimentam o processo decisório, o sistema de controles internos e o sistema de avaliação de desempenho e eficiência da governança. Essa prática também permite avaliar o cumprimento do compliance e accountability, agrega valor à organização e disponibiliza dados suficientes para avaliação do conteúdo informacional integrante e indissociável das demonstrações contábeis que inclui os indicadores de liquidez. É neste contexto que a segregação entre obrigações exigíveis no curto prazo (Passivo Circulante) e obrigações exigíveis no longo prazo (Passivo não Circulante) deve ser fielmente observada para que as características qualitativas da informação sejam úteis como disciplinado está no Capítulo 2 - Características Qualitativas de Informações Financeiras da NBC TG Estrutura Conceitual. Essa informação que garante essas características deve ser preparada pela área responsável (áreas de contrato, mercado ou outra equivalente) para que a contabilidade possa reconhecer e a auditoria validar.

As obrigações divulgadas no agregado Passivo Circulante do Balanço Patrimonial de 31.12.2021 do Cebraspe, na rubrica "Adiantamento de Clientes", carecem de reclassificação para se adequar às Características Qualitativas de Informações Financeiras Úteis exigidas pela NBC TG Estrutura Conceitual. Essa adequação é necessária para segregar do saldo de R$ 50.707.217,54 o montante de R$ 20.845.340,50 que tem exigibilidade no longo prazo, no exercício que se inicia em 2023, conforme demonstram os controles internos do Cebraspe.

Dessa forma, a reclassificação do valor de R$ 20.845 mil dos clientes/contratos, da rubrica Adiantamento de Clientes, do PC para o PnC, corrige o equívoco do quantum do ILC produzido pela mensuração inadequada do saldo da rubrica Adiantamento de Clientes registrado no balanço de 31.12.2021. Portanto, foi necessário a reabertura do balanço para a devida adequação e cumprimento das normas e procedimentos indicados.

Adriana Rigon Weska

Diretora-Geral

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e

Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe

Rodrigo Souza Martins

Contador CRC/DF n. º 027.939/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros do **Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - CEBRASPE** Brasília-DF

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos ("CEBRASPE"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos ("CEBRASPE"), em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião com ressalva

Impostos e tributos a recuperar

Conforme apresentado na nota explicativa 07, em 31 de dezembro de 2021 o CEBRASPE possui tributos a serem recuperados no montante de R$ 2.689 mil de ISS a recuperar (R$ 2.446 mil em 31 dezembro de 2020). Não nos foi apresentado um demonstrativo com a previsão de realização destes tributos. Como consequência, não foi possível aplicarmos procedimentos adicionais de auditoria que nos permitissem concluir sobre a adequação daqueles valores naquela data. As demonstrações contábeis apresentadas não contemplam quaisquer ajustes referentes a este tema. Adicionalmente, o CEBRASPE efetua a retenção e o recolhimento do ISS dos prestadores de serviços somente no Distrito Federal, independentemente do local onde são prestados os serviços.

Depósitos Judiciais

Conforme apresentado na nota explicativa 08, em 31 de dezembro de 2021 o CEBRASPE possui depósitos judiciais no montante de R$ 34.150 mil (R$ 31.768 mil em 31 de dezembro de 2020). Não recebemos os extratos que compõe o montante de R$ 1.431 mil que correspondem aos Depósitos Recursais trabalhistas, os Depósitos Judiciais Cíveis e ao INEP, por isso ficamos limitados em ter exatidão sobre os saldos apresentados, bem como as atualizações monetárias no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao CEBRASPE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Eventos subsequentes – Avaliação da capacidade nominal de pagamento nas Demonstrações Contábeis

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa Nº15 às demonstrações contábeis que divulga a avaliação feita pela administração da Entidade, por meio de laudo emitido por especialista, acerca dos reflexos em suas atividades provocados pela pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, que conclui sobre a necessidade de reclassificação curto para o longo prazo de parte do "Adiantamento de Clientes". O estudo do especialista aponta a necessária segregação para o longo prazo no montante R$ 20.668.401,30 em 31 de dezembro de 2021. Tendo em vista que o assunto chegou ao nosso conhecimento após a aprovação da administração do CEBRASPE e da divulgação das referidas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, discutimos o assunto com a administração e chegamos à conclusão quanto a necessidade de alteração das respectivas demonstrações contábeis. Dessa forma aplicamos os procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias das alterações, revisamos as providências tomadas pela administração para garantir que todos os que receberam as demonstrações contábeis juntamente com o respectivo relatório do auditor independente sejam informados da situação e obtivemos resultados satisfatórios. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do CEBRASPE continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o CEBRASPE ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do CEBRASPE são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do CEBRASPE.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do CEBRASPE. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o CEBRASPE a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 19 de dezembro de 2022.

Ricardo da Silva Faria Passos:55230954191
Sócio
Contador CRC DF-015504/O-2

Marcos de Oliveira Pereira:03189203105
Sócio
Contador CRC DF-027109/O-0

MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S
CRC DF-001326/O-4
CNAIPJ – 000041
CVM – 11.720

Claudio Lottenberg
Presidente do conselho do Hospital Albert Einstein

‘Tem de chamar a área privada para a saúde avançar’

Médico e executivo aponta as saídas para obter mais recursos, mais tecnologia e reduzir filas

CENÁRIOS

SONIA RACY

Foi por gostar, desde cedo, de relacionamento humano que o paulistano Claudio Lottenberg decidiu ser médico. “Minha vida é muito relacional, mesmo na área de gestão”, explica. E optou pela oftalmologia “porque é maravilhoso devolver a visão às pessoas”. Hoje ele é um alto executivo do Hospital Albert Einstein: entrou no seu corpo técnico em 1987, foi por 15 anos presidente do grupo e há seis preside o seu conselho.

Formado em oftalmologia na Escola Paulista de Medicina, Lottenberg especializou-se em Urgências Oftalmológicas pelo Manhattan Eye Ear & Throat Hospital, em Nova York, em 1989 – e arrumou tempo, durante a prefeitura de José Serra, para ser seu secretário da Saúde.

De olho na virada de governo, em janeiro de 2023, ele faz, nesta conversa com Cenários, uma advertência: “Se o País não encontrar recursos financeiros, não conseguirá fazer o mínimo necessário nas ações básicas da saúde”. E, como isso vai exigir investimentos, é preciso achar uma forma de “buscar recursos dentro da iniciativa privada”. Assim como se leva dinheiro “para infraestrutura, para estradas, ferrovias”, o raciocínio “serve também para a área da saúde”, adverte. Para tanto, o governo precisa ter responsabilidade, recuperar a credibilidade e “ser ousado, trazer a iniciativa privada para investir e ter retorno de seus investimentos”. A seguir, os principais trechos da conversa.


ARQUIVO PESSOAL

Para Lottenberg, é preciso levar o País à posição de 4 ou 5 anos atrás

Como vê hoje o futuro da saúde no Brasil?
A saúde é um desafio permanente. De um lado temos o aumento da expectativa de vida das pessoas e de outro lado a sustentação de um sistema que incrementa tecnologia sistematicamente sem subtrair outros tipos de tecnologia, pela forma de remuneração. É um desafio enorme não só no Brasil como no mundo inteiro. O sistema inglês, por exemplo, tem uma alocação de recursos muito maior que o nosso – e também enormes filas e gente aguardando procedimentos neste pós-covid. Por aqui, o SUS caminhou bem e, apesar do enorme número de mortes, mostrou resiliência. E existe aí uma perspectiva de mudança via transformação digital.

Como seria essa mudança?
Ela passa tanto por processos gerenciais quanto pela experiência digital dos pacientes, que querem contato pessoal com o médico mesmo em assuntos não tão relevantes. Daí os hospitais ficam lotados e é difícil fazer a fila andar. A experiência digital pode trazer a oportunidade fundamental de levar a saúde a cada brasileiro.

Acha irreal imaginarmos um SUS forte e sólido?
Não acho. Primeiro temos a questão do subfinanciamento. O País gasta 9,5% de seu PIB em saúde. O problema é que, disso, 3,5% a 4% vão para 150 milhões de pessoas, via SUS. Há uma desproporção grande entre o que se gasta per capita no financiamento público e no privado. Precisamos de mais dinheiro e um modo de chegar a isso é fazer o produto crescer. Se a economia se recupera, gerando mais empregos, criamos acesso a planos de saúde corporativos – e isso libera o SUS para atender à grande parte da população que de fato precisa.

Acha que telemedicina vai revolucionar a saúde?
Já vem revolucionando. Nós estamos atrasados nisso, demoramos demais para regulamentá-la. Dos pacientes que experimentam a telemedicina, 70% deles repetem a experiência em 60 dias. Estou seguro de que precisamos, sim, investir nela nos próximos anos.

Comparação
‘O sistema inglês tem uma alocação de recursos muito maior do que a nossa e também enormes filas’

Muita gente entende que o médico deve nos examinar pessoalmente. Esse contato direto não faria falta?
Quando falamos de telemedicina não significa que seja a forma exclusiva de atendimento, que você não vai ao médico, que ele não vai te apalpar. Mas hoje há como examinar um paciente a distância. Outra coisa é que as novas gerações têm expectativa diferente da relação com outros seres humanos. São novos tempos mas isso não significa desumanizar, e sim preservar o tempo do médico e a relação presencial quando for de fato necessária.

Sobre a vacinação no País, qual o seu balanço hoje?
Assistimos, nos últimos dois anos, a atos de desestímulo de pessoas importantes que, por seu poder de penetração, mudaram o entendimento da população a respeito dela. Nós, que trabalhamos com a saúde, temos a obrigação de exigir das lideranças um comportamento diferente. Fazer campanhas, recolocar o Brasil na posição de quatro ou cinco anos atrás.

E como vê o papel da iniciativa privada nessa tarefa?
Temos as complicações da covid, muito paciente com insuficiência renal, cardíaca, pulmonar. É preciso agilizar, diminuir as filas. E convocar, sim, a iniciativa privada, para essa mobilização nacional. E o governo terá de priorizar a alocação de recursos para isso. A gente tem ociosidade na área privada. Dá para discutir essa assistência, criar unidades avançadas. E com isso o complexo da saúde pode levar a uma grande geração de empregos. Ninguém está dizendo para deixar de ter controle social ou transparência. O Einstein já faz isso, outros hospitais também, como o Sírio Libanês, a Beneficência Portuguesa – todos com a Prefeitura de São Paulo. Temos de entrar no novo ano acreditando. Eu prefiro acreditar que vai dar certo. ●


NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

Fundação Adib Jatene

CNPJ/MF nº 53.725.560/0001-70

Aviso de Edital de Chamamento Público nº 002/2022

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 002/2022 - **cujo objeto é a aquisição de Item 01 - 131 (cento e trinta e um) unidades aquisição de monitores multiparamétricos, incluindo a instalação, testes de funcionamento, treinamento operacional e manutenção durante a garantia, para o Instituto Dante Pazzanese de cardiologia.** Data para recebimento de propostas e abertura: 29/12/2022 às 11h - Auditório "D" Naggib Haddad, situado à Av. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº 002/2022. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: www.fundacaoadibjatene.com.br/avisos/ou encaminhar e-mail de interesse na participação para vanessaft@fajsaude.com.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2044/2022

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6887/2022

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** as empresas: **DENUO MEDIC IMP E EXP. LTDA, CNPJ nº 04.715.053/0001-40,** o fornecimento de **CONSIGNAÇAO de MATERIAIS MÉDICOS – OPME - IMPLANTES PARA CIRURGIAS DE CABEÇA E PESCOÇO E CRÂNIO MAXILO FACIAL,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

ADJUDICAÇÃO

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2103/2022– RS 1865/2022

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **GRUPO ORIENTAL SERVIÇOS & EVENTOS S/S, CNPJ nº 10.563.057/0001-52,** a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MASSOTERAPIA** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

ADJUDICAÇÃO

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2106/22– RS 1860/2022

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **ORIONCE SERVIÇOS DE METROLOGIA LTDA.,** CNPJ nº **14.957.342/0001-09,** Contratação de Empresa especializada na **QUALIFICAÇÃO DE DESEMPENHO EM AUTOCLAVES, LAVADORAS E TERMODESINFECTORAS,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**



AVISO DE ADIAMENTO

PROCESSO: PREGÃO PRESENCIAL **Nº. 005/2022.**
ORIGEM: AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA – AMC
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO NAS VIAS PÚBLICAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, ENGLOBANDO O FORNECIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS À PERFEITA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a Sessão de Prosseguimento do Pregão Presencial nº 005/2022, antes prevista para ser realizada dia 22 de dezembro de 2022, fica ADIADA para o 26 de dezembro de 2022, às 14h, na Central de Licitações, Avenida Heráclito Graça, 750 - Centro – Fortaleza-CE. Maiores informações através do e-mail cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477.**

Fortaleza – CE, 20 de dezembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Pregoeiro(a) da CLFOR

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Sociedade Rural Brasileira convoca, nos termos dos artigos 11º e 32º, parágrafo único, do Estatuto Social, os associados, para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 9 de fevereiro de 2023, na sede social, à Rua Formosa, nº 367 – 19º andar – Centro – São Paulo - SP, para eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Superior da Sociedade Rural Brasileira. A Assembleia Geral Ordinária instalar-se-á, em 1ª convocação, às 09h00, havendo número legal de presentes e, em 2ª convocação, às 10h00, com qualquer número, encerrando a votação às 17h00.

São Paulo, 21 dezembro de 2022
A Diretoria

Fundação Adib Jatene

CNPJ/MF nº 53.725.560/0001-70

Aviso de Edital de Chamamento Público nº 003/2022

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 003/2022 - **cujo objeto é a aquisição de Item 01 - aquisição de 1 (um) equipamento de ecocardiógrafo, incluindo a instalação, testes de funcionamento, treinamento operacional e manutenção durante a garantia, para o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.** Data para recebimento de propostas e abertura: 29/12/2022 às 14h - Auditório "D" Naggib Haddad, situado à Av. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº 003/2022. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: www.fundacaoadibjatene.com.br/avisos/ ou encaminhar e-mail de interesse na participação para vanessaft@fajsaude.com.br.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos doprocesso.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6747
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2289/2022-SRP – SESA. A presente licitação tem por objeto o Registro de Preços, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de FÓRMULAS ESPECIALIZADAS (FÓRMULAS INFANTIS, FÓRMULAS ENTERAIS, SUPLEMENTOS E COMPLEMENTOS ALIMENTARES) ABERTURA:10/01/2023 às 09:00 horas – VALOR MÁXIMO:R$ 12.110.171,37 Protocolo:19.459.578-6 Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 08/12/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 978085; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 2289/2022. Curitiba, 21 de novembro de 2022. Coordenadoria de Licitações Caetano da Rocha

COMANDO DA MARINHA

CENTRO MÉDICO ASSISTENCIAL DA MARINHA

AVISO DE LICITAÇÃO

Nº do Processo 63471.001741/2022-03. UASG: 765700. Objeto: Contratação de empresa especializada para elaboração dos Projetos Executivos e obra necessárias à construção da Policlínica Naval Nossa Senhora da Penha, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus, adendos e apêndices. Total de itens licitados: 01. Valor estimado de R$ 34.139.876,42. Data de realização da sessão pública: 09:00 do dia 24/01/2022. Edital disponível em **http://comprasnet.gov.br/ConsultaLicitacoes/ConsLicitacao_Filtro.asp**, no site **https://www.marinha.mil.br/cmam/licitacaoconcorrencia-012022**, no email **cmam.licitacao@marinha.mar.mil.br** ou no endereço: rua Conde de Bonfim, n° 54, Tijuca, das 8:00 as 16:00, Rio de Janeiro – RJ (Setor: SECOM do CMAM). Entrega das propostas: 24/01/2023 às 09:00.

José Mário de Souza e Sá Júnior - Ordenador de Despesas

PENITENCIÁRIA II DE SÃO VICENTE

CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022 – PIISV – SÃO VICENTE

Encontra-se aberto na Penitenciária II de São Vicente, Chamada Pública nº 003/2022-PSV, para aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros, para o período de 01/01/2023 a 30/04/2023 - PPAIS - Inexigibilidade de Licitação.

O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sitio eletrônico: www.sap.sp.gov.br, www.itesp.sp.gov.br e www.cati.sp.gov.br/ppais, ou poderá ser solicitado ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária II de São Vicente, sito à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282, Bairro Parque Continental – São Vicente/SP, através do e-mail: finansupri@gmail.com ou tel. (13) 3565-3605, no período de 21/12/2022 a 04/01/2023 das 09:00 às 15:00 hs. As propostas serão recebidas até dia 05/01/2023 das 08:00 às 09:00 hs.

A sessão pública de abertura dos envelopes será realizada no dia 05/01/2023 às 09:30 horas.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 1609-2022-00 – "ESTABILIZADORES DE TENSÃO NO PRÉDIO DA ADMNISTRAÇÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR DA FMUSP" **FFM 1616-2022-00** – "ARQUIVO PARA LÂMINAS DE VIDRO E CARRO PARA TRANSPORTE" **FFM 1629-2022-00** – "ESTUFA BACTERIOLOGICA" **FFM 1666-2022-00** – "SUPORTE DE HAMPER E SUPORTE DE SORO PARA CENTRO CIRÚRGICO"
FFM 1674-2022-00 – "TOTEM PARA DISPENSAR SENHA"



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

CNPJ/MF. 62.877.196/0001-54

RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2023

RECEITA		DESPESA	
Renda Social	5.168.000,00	Administração Geral	5.646.000,00
Renda Patrimonial	495.000,00	Contribuições Regulamentares	118.000,00
Renda Extraordinária	1.992.000,00	Assistência Social	1.579.000,00
		Colonia de Férias	308.000,00
TOTAL DA RECEITA	**7.655.000,00**	**TOTAL DA DESPESA**	**7.651.000,00**
Mobilização de Capitais	-	Aplicação de Capitais	4.000,00
TOTAL GERAL	**7.655.000,00**	**TOTAL GERAL**	**7.655.000,00**

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15/12/2022
Camila Ribeiro Duarte Lisboa - PRESIDENTE
André Renato Antunes Saraiva - Secretário de Finanças
Fernanda Lusnick Sabbag Cury - TC-CRC/282255/O-7

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 553/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF – NUCLEO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA/NUDIET
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE EQUIPO DE BOMBA DE INFUSÃO PARA DIETAS ENTERAIS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que por ausência de tempo hábil para responder ao Pedido de Esclarecimento apresentado, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 20 de dezembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13 de Outubro de 2022

Loca, Data e Hora: Em 13 de outubro de 2022, às 14:30 horas, via teleconferência. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia **("Conselheiros"). Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre: 1. Aumento do capital social da Companhia em razão do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito de programa e plano de outorga de opções de compra de ações da Companhia, dentro do limite de seu capital autorizado; 2. Aprovação, *ad referendum* de próxima assembleia geral da Companhia, da reforma do artigo 5º do estatuto social da Companhia; e 3. Autorização para que a Diretoria da Companhia tome todas as providências e pratique todos os atos necessários para a efetivação das deliberações tomadas com relação às matérias da ordem do dia. **Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 1. Aprovar o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 25.484,00 (vinte e cinco mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais), mediante a subscrição de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, em razão do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de novembro de 2020, sendo 50.968 (cinquenta mil, novecentos e sessenta e oito) ações pelo preço de emissão de R$ 0,5 (cinquenta centavos) por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, passando o capital social da Companhia de R$ 470.967.825,65 (quatrocentos e setenta milhões, novecentos e sessenta e sete mil, oitocentos e vinte e cinto reais e sessenta e cinco centavos), dividido em 110.279.322 (cento e dez milhões, duzentos e setenta e nova mil, trezentos e vinte e dois) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal para R$ 470.993.309,65 (quatrocentos e setenta milhões, novecentos e noventa e três mil, trezentos e nove reais e sessenta e cinco centavos), dividido em 110.330.290 (cento e dez milhões, trezentos e trinta mil, duzentos e noventa) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. 2. face ao aumento de capital objeto das deliberações do Item (i) acima, aprovar, *ad referendum* da próxima assembleia geral da Companhia, a reforma do caput do artigo 5º do estatuto social da Companhia para refletir o aumento de capital social da Companhia que passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 470.993.309,65 (quatrocentos e setenta milhões, novecentos e noventa e três mil, trezentos e nove reais e sessenta e cinco centavos), dividido em 110.330.290 (cento e dez milhões, trezentos e trinta mil, duzentos e noventa) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal." 3. autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações tomadas nesta reunião. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. Membros do Conselho de Administração da Companhia: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. *Confere com a original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 13 de outubro de 2022. Mesa: **Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues -** Presidente; **Lara Boralli Razza -** Secretária. **JUCESP** nº 676.171/22-9 em 01/12/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares de CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares de CRI a ser realizada, em 1ª (primeira) convocação, no dia 12 de janeiro de 2023, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Video Communications,*** nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** Alteração do termo definido "Fiduciantes", conforme consta no "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia" datado de 17 de dezembro de 2019 e refletido nos demais Documentos da Operação, para o qual deverá ser acrescido em seu significado as sociedades a seguir qualificadas: **Embraed Fortune Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 09/Q, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 20.482.647/0001-04; **Embraed 64 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, Sala 09-I, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 14.728.078/0001-31; **Embraed One Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, Sala 09-1, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 26.715.944/0001-39; **Embraed Maringá 01 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 09, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.084.058/0001-45; **Embraed Legacy Empreendimentos Imobiliários Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 09, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.291.848/0001-07; **Embraed Santé Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no Estado de Santa Catarina, na Rua João Francisco dos Santos, 100, CEP 88331-120, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.292.072/0001- 31. **(ii)** aprovar a contratação de assessor legal para a elaboração dos aditamentos aos Documentos da Operação, visando refletir a alteração supra aprovada pelos Titulares dos CRI; e **(iii)** autorizar a Emissora em conjunto com o Agente Fiduciário, a celebrar todos os aditamentos e ajustes necessários aos Documentos da Operação. A Assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora somente àqueles que enviarem por e-mail para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os documentos pessoais e de representação do Titular de CRI, quando aplicável, comprovando os poderes para tal, preferencialmente com 48 horas de antecedência da data de realização da assembleia, até o horário de início. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou, ainda, acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Titular de CRI; e **(b)** demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou, ainda, acompanhada de cópia digitalizada do documento do titular do CRI. Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Titulares de CRI Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada).

São Paulo, 21 de dezembro de 2022

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo presente edital, convoco todos os membros da Diretoria Plena, a participarem da Assembleia Geral Ordinária da **Federação Nacional dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais**, a ser realizada no dia 27/12/2022, na Av. Itacira, 2962 - 6º Andar – Planalto Paulista - São Paulo, Capital, às 18:00 horas em primeira convocação, para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Leitura do Parecer do Conselho Fiscal sobre a Proposta Orçamentária referente ao exercício de 2023; b) Leitura, Discussão e Votação da Proposta Orçamentária referente ao exercício do ano 2023. Não havendo quorum em primeira convocação, a A.G.O será realizada em segunda convocação, 30 minutos após, com qualquer número de presentes. Edson Stéfani - Presidente.



PREGÃO ELETRÔNICO - GAT Nº 032/2022

RESULTADO

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – Sabesprev, leva ao conhecimento dos interessados que o pregão eletrônico GAT 032/2022 - **venda de 02 (dois) conjuntos comerciais de propriedade da SABESPREV, ambos localizados no Edifício José Bonifácio de Andrade e Silva na Alameda Santos, n.º 1827, Cerqueira Cesar, São Paulo - SP, CEP 01419-909**, foi DESERTO. Em breve o processo poderá ser novamente publicado.
O inteiro teor dos documentos estará à disposição dos interessados para vistas no endereço Alameda Santos, 1827 – 14º andar – São Paulo – SP, mediante agendamento pelo telefone 0**11 3145-4634, falar com Sra. Priscila.
Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone.

São Paulo 21 de dezembro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 025/2022

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora MSC CONSTRUÇÕES E PINTURAS LTDA, CNPJ nº 28.140.544/0001-78, no valor de R$ 81.563,87 (oitenta e um mil quinhentos e sessenta e três reais e oitenta e sete centavos), cujo objeto é a contratação de empresa especializada para ampliação de sala das Agentes - ESF Josenaldo José Medeiros, no município de Martinópolis-SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, de acordo com a Emenda Impositiva 0025. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 20/12/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 056/2022

NOMEIA "ASSESSOR TÉCNICO" QUE ESPECIFICA
LUCIANA B. B. ZENARI, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;
RESOLVE:
Nomear a Sra. ERIKA BORGHERI ORNAGHI POLIDORO, para exercer o cargo de ASSESSOR TÉCNICO na Secretaria Municipal de Saúde de Estiva Gerbi a partir de 21/12/2022, recebendo a remuneração mensal de R$ 2.400,00 (Dois mil e quatrocentos reais), conforme ofício de solicitação do Sr. Secretário de Saúde de Estiva Gerbi.

REGISTRE-SE, CUMPRA-SE E PUBLIQUE-SE.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.

LUCIANO FIRMINO VIEIRA
Secretário Executivo

LUCIANA B. B. ZENARI
Coordenadora Geral do CON8

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023 – REGISTRO DE PREÇOS AQUISIÇÃO DE BATERIAS AUTOMOTIVAS PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS DA FROTA DA PREFEITURA DE ARUJÁ. Disputa: dia 03/01/2023 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PEÇAS ORIGINAIS E/OU GENUÍNAS PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA DOS VEÍCULOS LEVES E PESADOS DA FROTA MUNICIPAL, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ, PELO PERIODO DE 12 (DOZE) MESES. Disputa: dia 04/01/2023 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 20 de dezembro de 2022

Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10 de Novembro de 2022

Loca, Data e Hora: Em 10 de novembro de 2022, às 14:30 horas, via teleconferência. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia **("Conselheiros"). Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre (i) a aprovação das contas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, (ii) a renúncia do Sr. **Carlos Andres Alfonso Mutschler Castillo,** alemão, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RNE W564316-X (CGPI/DIREX/DPF) e inscrito no CPF/MF sob o nº 216.335.908-52, residente e domiciliado na Rua Realengo, nº 235, apto. 11, Alto de Pinheiros, CEP 05451-030, São Paulo/SP **("Sr. Andres")** ao cargo de **Diretor Financeiro** e **Diretor de Relações com Investidores,** (iii) a eleição do Sr. **Marcelo Kenji Ferreira Egashira,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG sob o nº 43.996.954-2 e inscrito no CPF/MF sob o nº 336.421.428-00, residente e domiciliado na Rua Fioravante Viel, casa 249, Adalgisa, Osasco/SP **("Sr. Marcelo")** ao cargo de **Diretor Financeiro** e **Diretor de Relações com Investidores,** e (iv) a consolidação do quadro de Diretores da Companhia. **Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 1. Aprovar, por unanimidade de votos, sem ressalvas e conforme recomendação do Comitê de Auditoria, as contas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022; 2. Acolher a renúncia do **Sr. Andres** aos cargos de Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores da Companhia; e 3. Eleger o **Sr. Marcelo** aos cargos de Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores da Companhia. O Sr. Marcelo toma posse de seu cargo nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse lavrados em livro próprio, cuja cópia consta do Anexo I, por meio do qual declara, expressamente, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da Sociedade por lei especial ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. 4. Assim, fica consignado que a atual composição da Diretoria da Companhia é a seguinte: **(i) Carlos Andres Alfonso Mutschler Castillo,** alemão, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RNE W564316-X (CGPI/DIREX/DPF) e inscrito no CPF/MF sob o nº 216.335.908-52, residente e domiciliado na Rua Realengo, nº 235, apto. 11, Alto de Pinheiros, CEP 05451-030, São Paulo/SP - ocupa o cargo de **Diretor Presidente** da Companhia; **(ii) Eduardo Balbao Ribeiro de Oliveira,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 44.941.023 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 306.120.028-29, residente e domiciliado na Rua Francisco Malta Cardoso, nº 250, casa 23, Jardim Cordeiro, CEP 04640110, São Paulo/SP - ocupa o cargo de **Diretor Vice-Presidente** da Companhia; **(iii) Renato Monea Grego,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 29.038.617-2 e inscrito no CPF/MF sob o nº 309.102.688-43, residente e domiciliado na Rua Topázio, nº 863, apto. 62, Aclimação, CEP 04105-063, São Paulo/SP - ocupa o cargo de **Diretor Sem Designação Específica,** responsável pelas atividades de Marketing da Companhia; **(iv) Felipe Araujo Sacramento Jardim,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 9122853 PC/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº 073.714.746-60, residente e domiciliado na Rua Coelho de Carvalho, nº 261, apto. 304, Bloco A, Alto da Lapa, CEP 05468-020, São Paulo/SP - ocupa o cargo de **Diretor Sem Designação Específica,** responsável pela área de Operações da Companhia; **(v) Arthur Staudt,** brasileiro, casado, bacharel em ciência da computação, portador da cédula de identidade RG 48.811.167-5, SSP-SP, inscrito no CPF/ME sob nº 380.441.828-70, residente e domiciliado na cidade de Campo Limpo Paulista, Estado de São Paulo, na Rua Duílio Balioni, 141, CEP 13233-136 - ocupa o cargo de **Diretor Sem Designação Específica,** responsável pelas atividades da área de Tecnologia da Companhia; e **(vi) Marcelo Kenji Ferreira Egashira,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG sob o nº 43.996.954-2 e inscrito no CPF/MF sob o nº 336.421.428-00, residente e domiciliado na Rua Fioravante Viel, casa 249, Adalgisa, Osasco/SP - ocupa o cargo de **Diretor Financeiro** e **Diretor de Relações com Investidores. Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. Membros do Conselho de Administração da Companhia: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. *Confere com* a *original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 10 de novembro de 2022. **Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues** - Presidente; **Lara Boralli Razza -** Secretária. **JUCESP** nº 688.457/22-8 em 13/12/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Poder 'gringo' Aposta no Brasil

Estrangeiros trocam estabilidade por empreendedorismo no Brasil

Potencial do mercado consumidor brasileiro atrai quem vem de fora e acelera a abertura de novos negócios gerenciados por pessoas de diversas partes do mundo

BRUNA KLINGSPIEGEL

Enquanto o sonho de grande parcela dos brasileiros é ganhar em dólar ou trabalhar fora, estrangeiros de todas as partes do mundo se estabelecem no Brasil e encontram aqui espaço para inovar e um mercado ainda pouco explorado. O desejo de inovação, as oportunidades de investimento e o amplo mercado consumidor brasileiro estão entre as razões que atraem "gringos" para empreender no País.

O Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) estima R$ 1,6 bilhão investido entre 2011 e 2021 por empreendedores vindos de fora no Brasil. Já dados compilados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostraram que o País teve o quarto maior volume de investimentos estrangeiros no primeiro trimestre de 2022, atrás apenas de China, EUA e Austrália.

O mexicano Gabriel Roizner está nessas estatísticas. De olho na evolução das fintechs na América do Sul, ele encontrou no Brasil a oportunidade para conduzir a expansão dos negócios. Em janeiro de 2022, a startup de educação financeira Mozper chegou ao País após dois anos no México.

Por meio de um aplicativo e um cartão, a empresa atua auxiliando crianças e adolescentes a aprender como controlar gastos e a tomar decisões financeiras inteligentes. Os jovens recebem um valor pela realização de tarefas estabelecidas pelos pais e, com um cartão de débito Visa, os responsáveis deixam disponíveis orçamentos específicos para categorias de consumo, como entretenimento e alimentação.

Segundo o empreendedor, a escolha do Brasil para o primeiro passo da internacionalização do negócio estava em mente desde a fundação da startup. Além do tamanho do mercado, a educação financeira ainda é um tabu muito grande no País e, em termos de negócios, há muito espaço a ser explorado.

"Sempre soubemos que seria desafiador, principalmente para estrangeiros, mas nós adoramos um desafio, e sempre pensamos duas vezes em cada decisão que tomamos", diz Roizner, que já atuou em diversos segmentos em sua carreira.

Miklos Grof chegou ao Brasil em outro contexto. Ele empreendeu pela primeira vez no País em 2014 por meio de um projeto de aceleração de startups do governo de Minas Gerais voltado a empreendedores do mundo todo. As empresas selecionadas tinham acesso a mentorias e incentivo financeiro de R$ 80 mil. A startup criada durante o programa foi comprada em 2015 por uma empresa americana, mas Grof quis continuar investindo e empreendendo no País.

4º lugar
No 1.º trimestre de 2022, País só perdeu para China, EUA e Austrália em recursos externos, diz OCDE

Em 2019, ao lado do chileno Diego Izquierdo, o húngaro fundou a Company Hero, uma solução para pequenos e médios negócios que integra todos os processos e documentos em um só lugar. Para ele, para além do tamanho do mercado brasileiro, a cultura nacional é bastante aberta e os empreendedores estrangeiros têm um grau de aceitação muito maior em relação a outros países em desenvolvimento.

"Aqui todo mundo é curioso com novas ideias. Você tem mais espaço para criar", afirma Miklos. "Eu sempre digo que se você quer impactar milhões de pessoas e fazer o mundo melhor, o Brasil é um ótimo lugar para começar."

Ele explica que o aumento no número de investimentos em empresas brasileiras também ajuda os estrangeiros a olhar o País com bons olhos. Os aportes de fundos de private equity (que investem em empresas sólidas) e venture capital (valores investidos em startups) no Brasil tiveram alta de 123% no terceiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2021.

Os dados da pesquisa da KPMG e da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (Abvcap) mostraram que os investimentos chegaram a R$ 29,7 bilhões.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS. Mesmo com a baixa expectativa em relação ao crescimento econômico brasileiro, o País continua sendo interessante para os estrangeiros. É o que afirma Carlos Braga, professor de negócios da Fundação Dom Cabral. A complexidade do ambiente de negócios nacional resulta em incentivos indiretos para criação de soluções. Segundo ele, há previsão de US$ 80 bilhões de investimento estrangeiro no Brasil em 2023.

Christopher Spikes concorda. O americano fundou a Authen, marca de roupas para mulheres corredoras, de olho numa demanda interna que não era suprida pelo mercado. As mulheres brasileiras que corriam tinham de escolher entre performance e estilo.

Ele destaca o conceito de antropofagia nos negócios como um diferencial do mercado brasileiro. Segundo ele, os empreendedores brasileiros estão acostumados a pegar coisas externas e adaptá-las ao contexto local, o que acaba resultando em uma transformação do negócio em referência no mercado global.

"O Brasil tem uma supervantagem nessa forma de empreender. Aqui você consegue unir tecnologia, engenharia e revolucionar com todo o estilo brasileiro", diz.

GUILHERME LEPORACE

Spikes fundou a Authen, marca de roupas para mulheres esportistas

"O Brasil tem uma supervantagem. Aqui você consegue unir tecnologia, engenharia e revolucionar com todo o estilo brasileiro"
Christopher Spikes
Fundador da Authen

"O Brasil é tão grande que você pode escolher ficar no mercado doméstico ou pensar nessa expansão"
Jan Krutzinna
CEO e fundador da ChatClass

"Aqui todo mundo é curioso com novas ideias"
Diego Izquierdo
Fundador da Company Hero

FRAGMENTAÇÃO. Além disso, segundo Spikes, com uma barreira de entrada menor, a fragmentação do mercado interno foi um dos motivos para ter escolhido o País para empreender. Apesar das dificuldades para se consolidar, há espaço para ser explorado e um mercado que consegue atender todo mundo. "Aqui, se você tem 10 mil lojas, você tem 9 mil donos. Nos EUA, são 3 donos para as mesmas 10 mil lojas."

No caso de Jan Krutzinna, CEO e fundador da ChatClass, a vinda para o País aconteceu a partir de uma decisão estratégica, de olho também na presença brasileira nas redes sociais. De forma interativa, a inteligência artificial da startup leva aulas de inglês ou treinamentos corporativos via chat pelo WhatsApp e Instagram.

Com experiência na ONU e na consultoria McKinsey, o alemão vê o Brasil com um grande potencial no mercado da educação, mas também observa o País como um primeiro passo para uma visão global de negócio.

Segundo ele, incubar a ideia em um local tão diverso e desafiador possibilita que soluções sejam exportadas para outros mercados. "O Brasil é tão grande que você pode escolher ficar no mercado doméstico ou pensar nessa expansão."

O CEO ressalta a heterogeneidade do País e exemplifica a tese com um caso particular. Um robô desenvolvido aqui para o ensino da língua inglesa em Belo Horizonte foi exportado para a Alemanha como solução para o dia a dia das escolas públicas locais.

Para ele, o Brasil está no centro da transformação digital da América Latina, e isso faz com que o País seja uma janela atraente para investimentos das áreas de tecnologia e de educação. ●

Dólar x real **Potencial interno**

Abrangência do mercado brasileiro atrai ‘gringos’ empreendedores

Conheça quem são os estrangeiros que decidiram deixar sua terra natal para abrir novos negócios no Brasil

Mesmo amargando a posição 124 do ranking da Doing Business dos melhores lugares para se fazer negócio, o Brasil ainda chama atenção e atrai estrangeiros que querem empreender na região. O alemão Jan Krutzinna, por exemplo, abandonou a maior estabilidade de sua terra natal para se arriscar e criar um negócio na área da educação no País.

“O potencial do Brasil é o tamanho do seu desafio”, afirma Jan Krutzinna, fundador da ChatClass, uma plataforma de inteligência artificial que leva aulas de inglês e treinamentos corporativos para o chat do WhatsApp e do Instagram. De uma pequena cidade no interior da Alemanha, ele conseguiu uma bolsa de estudos em Harvard – universidade onde passou a fazer aulas de português e teve os primeiros contatos com o Brasil. Trabalhou no desenvolvimento do jogo Colheita Feliz para o Orkut, que tinha quase 31% de brasileiros entre os membros no mundo.

Filho de professores, o alemão tinha o sonho de empreender na educação e encontrou no Brasil o ambiente perfeito para incubar a ideia e unir a forte presença online dos brasileiros com a cultura da mensageria no Brasil. Apesar dos desafios burocráticos de empreender no País, Jan diz que também há muito o que aprender com o “jeitinho” brasileiro. A flexibilidade e a importância de valorizar o emocional das equipes são destaque.

ESTILO E PERFORMANCE. Formado em Engenharia Mecânica, a relação de Christopher Spikes com o Brasil começou em sua primeira visita ao País, quando ainda trabalhava na consultoria Bain & Company, e se fortaleceu em sua experiência com o mercado nacional, como diretor-geral do site de compras coletivas Groupon. A paixão pelo Brasil foi o principal incentivo para entender onde estavam as maiores oportunidades no País. Foi no esporte que ele encontrou um mercado em expansão e com alta demanda de produtos que uniam estilo e performance.

O americano é fundador e CEO da Authen, marca de roupas especializada em produtos para mulheres corredoras. Criada em 2015, a empresa une tecnologia, design thinking e o estilo brasileiro para atender às necessidades da mulher brasileira e oferecer uma maior diversidade de medidas. “Quando você enxerga a educação e o desenvolvimento de pessoas menos como barreira e mais como oportunidade, você vira totalmente o jogo e consegue superar os desafios de empreender aqui”, diz Spikes.

RELAÇÃO ESPECIAL. O mexicano Gabriel Roizner morou por anos no Brasil e diz ter uma relação muito especial com o País. A Mozper, plataforma de educação financeira para crianças e adolescentes, é a segunda experiência empreendendo aqui. O aplicativo iZKKA, para descoberta de tendências de moda, foi vendido em 2018. Ele destaca que o Brasil é um prato cheio para todos que desejam empreender. Para ele, foi importante entender que o País é completamente diferente dos demais na América Latina pelo tamanho, população e também pela forma que os brasileiros consomem e recebem um novo produto e marca.

> ***“Existe muito espaço para inovar, e existe todo tipo de público. Por mais desafiador que seja trabalhar nessa ‘tropicalização’, quando bem feito, a empresa decola”***
> **Gabriel Roizner**
> Fundador da Mozper

“Existe muito espaço para inovar e existe todo tipo de público. Hoje, quando falamos de expansão, o Brasil é um dos principais países e mercados e, por mais desafiador que seja trabalhar nessa ‘tropicalização’, quando bem feito, a empresa decola.”

PROJETO MINEIRO. Miklos Grof já tinha experiência em empreender quando participou do projeto SEED do governo de Minas Gerais. “Apesar de tudo que eu ouvia fora, não existe nenhum lugar melhor do que o Brasil para empreender”, afirma o húngaro. Após vender a primeira empresa em 2014, ele continuou no Brasil.

Com o crescimento no número de pequenas empresas e pessoas jurídicas no País, Grof fundou a Company Hero, ao lado do chileno Diego Izquierdo. Com mais de 15 mil clientes, a startup tem uma plataforma que integra processos e documentos de PMEs. ● B.K.

Serviço público Privatização

Companhia de saneamento do RS é vendida por R$ 4,1 bi

Operação é a primeira do gênero após a sanção do novo marco do setor

ITAMAR AGUIAR/PALÁCIO PIRATINI



Leilão da Corsan na B3, em São Paulo; cenário de incerteza política pode ter influenciado ágio de 1%

JULIANA ESTIGARRÍBIA

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) foi privatizada por R$ 4,1 bilhões, em leilão com proposta única da Aegea ontem. A operação com a empresa gaúcha é a primeira privatização de uma companhia estadual de saneamento desde a aprovação do novo marco legal do setor.

Liminares suspenderam temporariamente a realização do certame, mas foram revertidas em tempo. No entanto, a assinatura do contrato, prevista para março de 2023, continua suspensa até o julgamento final dos recursos.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), desde a sanção do novo marco, em 2020, foram realizados 22 leilões (21 concessões e uma privatização), em todo o País. Foram arrecadados cerca de R$ 88,6 bilhões entre investimentos e outorgas por meio dessas concessões.

Conforme apurou o *Estadão/Broadcast*, grandes grupos estudaram o projeto da Corsan, incluindo Iguá, GS Inima e Equatorial, mas decidiram não entregar proposta. A Aegea, hoje a maior empresa privada de saneamento brasileira em número de consumidores atendidos, deu lance em consórcio com a gestora Perfin e a Kinea Investimentos. O ágio foi de apenas 1%.

O presidente da Corsan, Roberto Barbuti, afirmou que os investimentos necessários na Corsan estão entre R$ 15 bilhões e R$ 16 bilhões, sem contar o valor pago pelas ações detidas pelo governo gaúcho, o que em sua avaliação não poderia ser executado pelo Estado. "O governo não tem condições de fazer os investimentos necessários na empresa."

Para o secretário de parcerias do Rio Grande do Sul, Marcelo Spilki, o cenário de incertezas afetou o apetite do investidor. "Com a transição do governo federal, ainda não estão bem claras as políticas do novo governo (*acerca do saneamento*). Tínhamos até dias atrás várias empresas engajadas (*no processo da Corsan*), interagindo muito no data room, foram várias visitas realizadas, mas na reta final tivemos a retirada de campo dessas empresas", afirmou.

> **Regulamentação**
> **Desde a adoção do novo marco legal, já houve 22 leilões, mas esta é a primeira privatização**

O diretor de concessões e privatizações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Fábio Abrahão, disse que o certame foi bem-sucedido, embora tenha recebido apenas uma proposta. "(*O leilão*) foi um sucesso diante da percepção de risco no setor e no País", afirmou.

DESAFIOS À FRENTE. Na visão do sócio de infraestrutura do Machado Meyer, Rafael Vanzella, a possibilidade de mudanças no novo marco regulatório do saneamento – algo que vem sendo sinalizado pela equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – pode ter impactado na operação de ontem, mas esse não foi o único fator que influenciou a disputa.

"O leilão poderia ter sido mais disputado se o governo do Estado não tivesse mudado o modelo do projeto há pouco tempo", disse. Em julho, após revés no Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS), o governo gaúcho abandonou a ideia de privatizar a Corsan por meio de um IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) e decidiu vender a totalidade de seus papéis na companhia.

IMPACTO. De acordo com o sócio da Terrafirma Consultoria, Vitor Ivanoff, possíveis mudanças no marco regulatório, como o retorno dos contratos de programa (firmados sem licitação entre companhias estaduais e prefeituras) e a retirada do poder de regulação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), podem ter impactos no setor. "Essas mudanças podem limitar ainda mais os projetos que vão ao mercado."

De acordo com ele, entretanto, nem todos os projetos de saneamento terão apelo ao investidor, sendo que os mais atraentes já foram, em sua maioria, leiloados. ●

Marco do saneamento: retroceder jamais

ARTIGO

Infra Women Brazil
Associação sem fins lucrativos que congrega profissionais dos mais diversos segmentos do setor de infraestrutura

O Marco Legal do Saneamento, sancionado em 15 de julho de 2020, foi estabelecido com objetivo de garantir 99% de atendimento à população com água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto até 31 de dezembro de 2033.

Novos contratos foram assinados, após processo de licitação, com essas metas. Os 22 leilões realizados desde 2020 contrataram cerca de R$ 88,6 bilhões em investimentos, beneficiando cerca de 30 milhões de pessoas. A título de comparação, o maior valor registrado antes do marco foi R$ 15,9 bilhões, em 2014.

Apesar desses avanços, material elaborado pelo Grupo Técnico de Cidades da Comissão de Transição fez sugestões que, se adotadas, podem interromper esse saudável processo de concessões e parcerias público-privadas.

O maior retrocesso vem da sugestão de revogação de decretos que disciplinam o marco regulatório. São normas que dão diretrizes para o financiamento público e para a regularização dos contratos que hoje estão sem metas de universalização ou realizados sem licitação. E vai além, tira a autonomia da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) –, levando a edição das normas de referência, que trarão uniformização regulatória ao setor, a um departamento dentro da administração direta. Ainda propõe a redução do papel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na estruturação de projetos, que tem sido fundamental para o sucesso dos leilões de concessão.

> ***O maior retrocesso vem da sugestão de revogação de decretos que disciplinam o marco regulatório***

Os benefícios trazidos pela nova lei impactam diretamente a população mais necessitada e minorias, porque impedem a manutenção de contratos sem metas para o atingimento da universalização. Para garantir o cumprimento das metas, um dos maiores avanços do novo marco foi a necessária comprovação de capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviço de saneamento.

É importante ter clareza quanto ao papel da mulher neste caso. Quase um terço das mulheres com mais de 15 anos de idade têm filhos ou enteados menores morando em suas casas: são 25,7 milhões de mães que auxiliam nos cuidados de 42,4 milhões de filhos ou enteados.

Estados com baixos índices de cobertura têm números de internação de mulheres por diarreia e vômito significativamente maiores quando comparados com Estados mais saneados. Isso impacta diretamente a empregabilidade dessas mulheres, com consequências negativas, portanto, para a saúde e para a geração de renda.

Mulheres sem acesso à água tratada têm renda 37% menor do que aquelas que têm acesso. O índice não é muito diferente com relação ao acesso a esgoto (renda 35% menor).

Os ganhos de produtividade resultantes da universalização dos serviços de saneamento e do aumento de renda a ela associado permitiriam que mais de 635 mil mulheres saíssem da pobreza. Dessas mulheres que teriam deixado a condição de pobreza, estima-se que três em cada quatro seriam negras e seis em cada dez pertencem às gerações futuras do País (têm menos de 19 anos).

Não podemos retroceder. ●

CRISTIANE GOMES, CRISTINA MASTROBUONO, ELENA LANDAU, ELIANE DETONI, ELIANE LUSTOSA, FABIANA REPUCCI, KARLA BERTOCCO, MATHÊ VILLELA, TERESA VERNAGLIA e VIRGINIA SODRÉ

Fundação Adib Jatene

CNPJ/MF nº 53.725.560/0001-70

Aviso de Edital de Chamamento Público nº 001/2022

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 001/2022 - **cujo objeto é a aquisição de Item 01 - 02 (duas) bombas de circulação extracorpórea com dispositivos de segurança e sistema de hipo-hipertemia configuração pediátrica, Item 02 - 01 (uma) bomba de circulação extracorpórea com dispositivos de segurança e sistema de hipo-hipertemia configuração adulto, incluindo a instalação, testes de funcionamento, treinamento operacional e manutenção durante a garantia para o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.** Data para recebimento de propostas e abertura: 29/12/2022 às 09h - Auditório "D" Naggib Haddad, situado à Av. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº 001/2022. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: www.fundacaoadibjatene.com.br/avisos/ ou encaminhar e-mail de interesse na participação para vanessaft@fajsaude.com.br.



EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 281/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 224.111/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Solução de Grandes Volumes, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: dia **03/11/2023**, às **9h,** horário de Brasília/DF.

ID [978534].

Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 15 de dezembro de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

SIP- SINDICATO DA INDÚSTRIA DO PAPEL, CELULOSE E PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL, NO ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. nº 60.976.487/0001-74
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia **20 de janeiro de 2023**, a partir das 9h00, na sede social do Sindicato das Indústrias do Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel, no Estado de São Paulo, situado à Rua Joaquim Floriano, 468, 8º andar, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo, SP - CEP – 04534-002, serão realizadas eleições para composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Delegados Representantes ao Conselho da FIESP, bem como dos respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias para o Registro da (s) Chapa (s), contados da data da publicação do Aviso Resumido deste Edital (art. 6º do Regulamento Eleitoral). O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria do Sindicato funcionará no período destinado ao registro da(s) Chapa(s), no horário das 9h00 às 17h00, onde se encontrará pessoa habilitada à disposição dos interessados, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação da candidatura deverá ser feita no prazo de até 5 (cinco) dias, a contar da publicação da relação da(s) chapa(s) registrada(s). Caso não seja obtido quórum em primeira convocação, a eleição, em segunda votação, será realizada no dia **20 de janeiro de 2023**, e, não atingindo o quórum em segunda votação, a eleição, em terceira votação, será realizada 10 dias após a publicação de novo edital, na forma do §4º do art. 5º do Regulamento Eleitoral ora vigente. Em caso de empate realizar-se-á nova votação nos escrutínios subsequentes, limitadas ao pleito das chapas empatadas. As eleições serão realizadas das 9h00 às 17h00 horas e elegerão o Conselho Administrativo, o Conselho Fiscal e os Delegados junto à FIESP, sendo certo que a eleição será também virtual, eis que incluída esta possibilidade no Estatuto em AGE específica, na forma das Leis 14.010 e 14.030, ambas de 2020. O IP dos computadores utilizados para as votações será considerado como lista de presença comprobatória do quórum mínimo necessário. Desta forma, a eleição se dará pela plataforma ZOOM, por meio do link https://us02web.zoom.us/j/87032109137?pwd=aGQwb1BCNmR1eC9ieE8vcUhqUzlMZz09, cujo acesso é **ID da reunião:** 870 3210 9137 **a senha é** 619104. Poderão votar nas eleições e demais deliberações todos os sócios quites com suas obrigações.

São Paulo, 20 de dezembro de 2022.
RUBENS ROBERTO MARTINS FILHO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



AVISO DE ADJUDICAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO PRESENCIAL **Nº. 006/2020.**

ORIGEM: AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA – AMC.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA LOCAÇÃO, MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COLETA, MONITORAMENTO E TRATAMENTO AUTOMÁTICO DE DADOS DE TRÁFEGO, CONTEMPLANDO FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE TRÂNSITO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, DE NATUREZA CONTÍNUA, DE OPERAÇÃO, GERENCIAMENTO DA LAVRATURA DE AUTOS DE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS DO PRESENTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que declara a empresa MOBIT - MOBILIDADE, ILUMINAÇÃO E TECNOLOGIA LTDA. como VENCEDORA quanto ao LOTE 01, vindo a **ADJUDICAR** o LOTE 01, com o valor de R$ 58.099.455,74 (cinquenta e oito milhões, noventa e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e setenta e quatro centavos), bem como, que declara o CONSÓRCIO VIAS INTELIGENTES como VENCEDOR quanto ao LOTE 02, vindo a **ADJUDICAR** o LOTE 02, com o valor de R$ 35.617.672,83 (trinta e cinco milhões, seiscentos e dezessete mil, seiscentos e setenta dois reais e oitenta e três centavos). Maiores informações ligar para o telefone: **(85) 3452-3483|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 20 de dezembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Pregoeiro(a) da CLFOR

ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA, com sede na Avenida da Liberdade, N° 250, Centro, torna público que fará realizar a Licitação Pública, na modalidade Concorrência Pública sob Nº 011/2022 do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, constitui objeto da presente licitação a CONSTRUÇÃO DA EMEB ADAMASTOR BAPTISTA, localizada na Rua Giovani Rinaldi, S/Nº, Parque Vitória, MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA. Os envelopes contendo a documentação, respectivamente, serão recebidos na Diretoria de Gestão de Suprimentos localizada na Rua cinco de maio, n° 97 – Vila Maggi, até as 10h00min do dia 24/12/2023, procedendo-se à abertura dos envelopes de documentação às 10h15min. Será regida pela Lei Federal Nº 8.666/1993, com suas alterações. Os interessados poderão adquirir a pasta completa contendo o Edital Completo, gratuitamente, no endereço eletrônico http://www.francodarocha.sp.gov.br (Acesso à informação / Licitações e Contratos / Licitações / Editais de Licitação).

ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA, com sede na Avenida da Liberdade, N° 250, Centro, torna público que fará realizar a Licitação Pública, na modalidade TOMADA DE PREÇOS sob Nº 012/2022 do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, constitui objeto da presente licitação execução de serviços de pavimentação e drenagem da Estrada São José e Estrada das Palmeiras, localizadas no Bairro Chácara São José, no Município de Franco da Rocha/SP. Os envelopes contendo a documentação, respectivamente, serão recebidos na Diretoria de Gestão de Suprimentos localizada na Rua cinco de maio, n° 97 – Vila Maggi, até as 10h00min do dia 09/01/2023, procedendo-se à abertura dos envelopes de documentação às 10h15min. Será regida pela Lei Federal Nº 8.666/1993, com suas alterações. Os interessados poderão adquirir a pasta completa contendo o Edital Completo, gratuitamente, no endereço eletrônico http://www.francodarocha.sp.gov.br (Acesso à informação / Licitações e Contratos / Licitações / Editais de Licitação).

ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA, com sede na Avenida da Liberdade, Nº 250, Centro, torna público, que realizará o **PREGÃO ELETRÔNICO** sob Nº 072/2022, objetivando a **AQUISIÇÃO DE CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS** através do sistema de **REGISTRO DE PREÇOS.** Início do acolhimento de propostas: às 17:30 horas, do dia 21/12/2022, abertura das propostas: às 10:01 horas do dia 03/01/2023, data e a hora da disputa: às 10:15 horas do 03/01/2023.Local Sítio: www.bbmnetlicitacoes.com.br.O Edital completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico http://www.francodarocha.sp.gov.br. Informações: Fone: 11 4800-1740.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2122/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTOS - ACIDO ZOLEDRONICO 4MG FRASCO AMPOLA E OCTREOTIDA 0,1MG/ML AMPOLA 1ML**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11.180/2021 – SECRETARIA DE SAÚDE – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA DISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE OSASCO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **21/12/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **06/01/2023 às 10h00min**.

Osasco, 19 de dezembro de 2022.
Meire Regina Hernandes
-Secretária Executiva de Compras e Licitações-

NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.

EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL
CNPJ nº 85.031.334/0001-85
AVISO

Nobre Seguradora do Brasil S.A. - Em Liquidação Extrajudicial, inscrita no CNPJ sob o nº 85.031.334/0001-85, por intermédio de sua Liquidante Extrajudicial, informa aos interessados que o Quadro Geral de Credores (QGC), atualizado para a data-base de 31 de outubro de 2022, se encontra disponível no site www.nobre.com.br, para conhecimento geral, podendo qualquer interessado, no prazo de dez dias, impugnar a legitimidade, o valor e a classificação dos créditos inseridos, alterados ou excluídos em relação ao QGC disponibilizado em 30 de junho de 2022. Comunica também que retomará os pagamentos dos créditos habilitados no Quadro Geral de Credores nas categorias de créditos trabalhistas (e equiparados) e tributários após o décimo dia de ser ultrapassado o prazo da impugnação *in albis*, ressaltando-se que os depósitos serão realizados diretamente nos respectivos autos dos processos judiciais. Informações adicionais podem ser obtidas no site www.nobre.com.br ou pelo e-mail liquidacao@nobre.com.br. Por fim, informa-se que o Quadro Geral de Credores também consta no Processo SEI nº 15414.605404/2020-51. MARISTELA IPARRAGUIRRE DE OLIVEIRA BRAVO - Liquidante.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451
Companhia Fechada

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA REALIZADA EM 1º DE DEZEMBRO DE 2022

1. Data, Horário e Local: No dia 1º de dezembro de 2022, às 10h00, na sede social da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, CEP: 01301-100. **2. Convocação e Presença**: Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social votante, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença de Acionistas da Companhia, dispensadas as formalidades de convocação, na forma do § 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa**: Presidente da Mesa – Sr. Martin Mitteldorf; Secretário – Sr. Daniel Martins Silvestri. **4. Ordem do dia**: Consignar a renúncia do Conselheiro Erick Macedo e eleger seu substituto. **5. Deliberações tomadas por unanimidade dos acionistas presentes**: **(i)** Registrar a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do art. 130, §1º, da Lei 6.404/76. **(ii)** Consignar a renúncia do Conselheiro Erick Macedo, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 1221860 SSP/PB, inscrito no CPF sob o número 760.196.324-15. Ao tempo em que foram aprovados os atos de gestão do Conselheiro que se retira, foi apresentado agradecimento pelos serviços que prestou no correr do seu mandato. **(iii)** Eleger como membro do Conselho Consultivo da Companhia o Sr. Evaldo Fontes Júnior, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº M1.377.425, inscrito no CPF sob o número 664.194.686-04, residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, com endereço comercial à Rua Sergipe, nº 1440, 6º andar, Bairro Savassi, CEP: 30130-174. O Conselheiro eleito declara em seutermos de posse, arquivado na sede da Companhia, que não está condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, que não está incursoem qualquer delito que oimpeça de exercer as atividades do cargo para o qual foi designado, que não ocupacargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado com a Companhia e que não têm interesse conflitante com a mesma. **6. Encerramento**:Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa para a lavratura da Ata a que se refere esta assembleia geral, que após lida e transcrita no livro próprio foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, que constituíram o quórum necessário para a validade das deliberações. **7. Assinaturas:** Membros da Mesa: Martin Mitteldorf, Presidente; Daniel Martins Silvestri, Secretário. Acionistas: AAL Participações S.A., representada por Thomas Lundgren Bittar,Alphalund Companhia Participações e Investimentos S.A., representada por Alberto LundgrenAltenburg, Nova Pirajuí Administração S.A., representada por Daniel Martins Silvestri e Luiz Borges de Medeiros Neto, Rumisa S.A., representada por Dirk Herman Mitteldorfe Zodiac Empreendimentos e Participação Ltda., representada por Daniel Martins Silvestri e Luiz Borges de Medeiros Neto. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 01 de dezembro de 2022. Martin Mitteldorf - Presidente; Daniel Martins Silvestri - Secretário. JUCESP nº 693.106/22-0 em 19/12/2022. Gisela Simiema Ceschin- Secretária Geral

O SINCOVAGA – SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DE MERCADOS, ARMAZÉNS, MERCEARIAS, EMPÓRIOS, MERCADINHOS, QUITANDAS, FRUTARIAS, SACOLÕES, LATICÍNIOS, MINIMERCADOS, SUPERMERCADOS, HIPERMERCADOS, ADEGAS, TABACARIAS, BOMBONIERES, LOJAS DE BEBIDAS, DE RAÇÃO ANIMAL, DE SUPLEMENTO ALIMENTAR, DE PRODUTOS NATURAIS, DE DIETÉTICOS, DE CONGELADOS, DE DELICATESSEM, E DE CONVENIÊNCIA, DO ESTADO DE SÃO PAULO", com endereço à Rua 24 de Maio, 35, 13º Andar – Cj. 1313, com base **Estadual** - São Paulo informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do **Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo localizadas nas cidades de:** Adamantina, Adolfo, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Alambari, Altair, Alumínio, Álvares Florence, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Américo Brasiliense, Americana, Analândia, Anhembi, Aparecida d'Oeste, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Arandu, Arapeí, Araras, Arco-Íris, Arealva, Areias, Areiópolis, Arujá, Aspásia, Assis, Avaré, Bady Bassitt, Balbinos, Bálsamo, Bananal, Barão de Antonina, Bariri, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Barueri, Bastos, Bernardino de Campos, Bertioga, Biritiba-Mirim, Bocaina, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Borá, Boracéia, Botucatu, Brejo Alegre, Brotas, Buri, Cabreúva, Caçapava, Caconde, Cafelândia, Caiabu, Caieiras, Caiuá, Cajamar, Cajati, Cajobi, Campina do Monte Alegre, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Campos Novos Paulista, Cananéia, Canas, Cândido Mota, Canitar, Capão Bonito, Capela do Alto, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cardoso, Casa Branca, Catiguá, Cerqueira César, Cerquilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Colômbia, Conchal, Conchas, Cordeirópolis, Coronel Macedo, Corumbataí, Cotia, Cruzália, Cubatão, Descalvado, Dirce Reis, Divinolândia, Dois Córregos, Dolcinópolis, Dracena, Echaporã, Eldorado, Elisiário, Embaúba, Embu, Embu-Guaçu, Emilianópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Espírito Santo do Turvo, Estiva Gerbi, Estrela d'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flora Rica, Floreal, Flórida Paulista, Florínia, Francisco Morato, Franco da Rocha, Garça, Gastão Vidigal, Gavião Peixoto, Getulina, Guaimbê, Guapiaçu, Guapiara, Guaraci, Guarani d'Oeste, Guarantã, Guararema, Guarulhos, Guatapará, Guzolândia, Herculândia, Holambra, Hortolândia, Iacri, Iaras, Ibaté, Ibirarema, Ibiúna, Icém, Iepê, Igaraçu do Tietê, Igaratá, Iguape, Ilha Comprida, Ilha Solteira, Ilhabela, Indiaporã, Inúbia Paulista, Ipaussu, Iperó, Ipeúna, Ipiguá, Iporanga, Iracemápolis, Irapuã, Irapuru, Itaberá, Itaí, Itaju, Itanhaém, Itaóca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapevi, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itapuí, Itapura, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatinga, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jaci, Jacupiranga, Jaguariúna, Jales, Jambeiro, Jandira, Jarinu, Joanópolis, João Ramalho, Júlio Mesquita, Jumirim, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lavrinhas, Leme, Lindóia, Lourdes, Louveira, Lucélia, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Macedônia, Magda, Mairinque, Mairiporã, Manduri, Marabá Paulista, Maracaí, Marapoama, Mariápolis, Marinópolis, Martinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Miracatu, Mirante do Paranapanema, Mirassolândia, Mococa, Mombuca, Monções, Mongaguá, Monte Alegre do Sul, Monte Azul Paulista, Monte Castelo, Monteiro Lobato, Morungaba, Motuca, Nantes, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nipoã, Nova Campina, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Nova Odessa, Novais, Ocauçu, Óleo, Olímpia, Onda Verde, Oriente, Orindiúva, Osasco, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Ouroeste, Pacaembu, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Panorama, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Paraíso, Paranapanema, Paranapuã, Parapuã, Pardinho, Pariquera-Açu, Parisi, Paulicéia, Paulínia, Paulistânia, Paulo de Faria, Pedra Bela, Pedranópolis, Pedreira, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Peruíbe, Piedade, Pilar do Sul, Piquerobi, Piracaia, Piraju, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pirapozinho, Platina, Poá, Poloni, Pompéia, Pongaí, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Porto Ferreira, Potim, Pracinha, Praia Grande, Pratânia, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Quadra, Quatá, Queiroz, Queluz, Quintana, Rafard, Rancharia, Redenção da Serra, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão do Sul, Ribeirão dos Índios, Ribeirão Grande, Rinópolis, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Riolândia, Riversul, Rosana, Rubinéia, Sabino, Sagres, Sales, Salesópolis, Salmourão, Saltinho, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Albertina, Santa Branca, Santa Clara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Gertrudes, Santa Isabel, Santa Maria da Serra, Santa Mercedes, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santana de Parnaíba, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Francisco, São João da Boa Vista, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São João do Pau d'Alho, São José do Barreiro, São José do Rio Pardo, São Lourenço da Serra, São Luís do Paraitinga, São Manuel, São Paulo, São Pedro, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, São Sebastião da Grama, Sarutaiá, Sebastianópolis do Sul, Sete Barras, Severínia, Silveiras, Sud Mennucci, Sumaré, Suzanápolis, Suzano, Taboão da Serra, Taguaí, Tambaú, Tapiraí, Tapiratiba, Taquaral, Taquarituba, Taquarivaí, Tarumã, Tejupá, Teodoro Sampaio, Tietê, Timburi, Torre de Pedra, Torrinha, Trabiju, Tremembé, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Ubatuba, Ubirajara, União Paulista, Urânia, Uru, Valentim Gentil, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista, Várzea Paulista, Vera Cruz, Vitória Brasil, Votorantim, Votuporanga e Zacarias, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de **2023**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade estabelecida pelos arts. 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, **será no dia 31 de Janeiro de 2023** Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidos através do telefone (11) 3335-1100, site: www.sincovaga.com.br ou ainda pelo e-mail: adm@sincovaga.com.br . São Paulo, 15 de dezembro de 2022 – **Alvaro Luiz Bruzadin Furtado – Presidente.**

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, MARCELA VILLAR E ARAMIS MERKI II/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Brasil pode passar em branco por principal temporada do ano para títulos de dívida

As empresas brasileiras podem deixar passar em branco a principal temporada que se abre todos os anos no exterior, em janeiro, para captação de recursos no mercado de títulos de dívida (bonds). É algo inédito. O motivo é a reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) que acontecerá em fevereiro e é considerada emblemática para o entendimento sobre qual direção deve tomar o juro norte-americano – base de remuneração desses papéis. O contexto local, de muitas dúvidas sobre a condução da política fiscal a ser adotada pelo governo Lula, aumenta a falta de interesse por essas operações lá fora. Poucas vezes as grandes companhias brasileiras deixaram de utilizar essa janela para captar no exterior, mesmo quando a economia patinava.

Só 5 empresas emitiram no início do ano

Quando não precisam de recursos para investir, as empresas aproveitam para trocar dívidas caras por mais baratas, com a emissão de novos papéis. No início de 2022, as captações externas já tiveram uma freada súbita. Esperava-se que de 10 a 15 empresas lançassem papéis no exterior, mas apenas cinco emitiram bonds.

Captações devem somar US$ 5 bi

No total, as cinco captaram ao redor de US$ 2 bilhões, menos da metade dos US$ 5,3 bilhões levantados em janeiro de 2021. Aliás, as captações de todo o ano de 2022 ficaram na casa dos US$ 5 bilhões, uma fração da média de US$ 30 bilhões que as companhias costumam levantar no exterior.

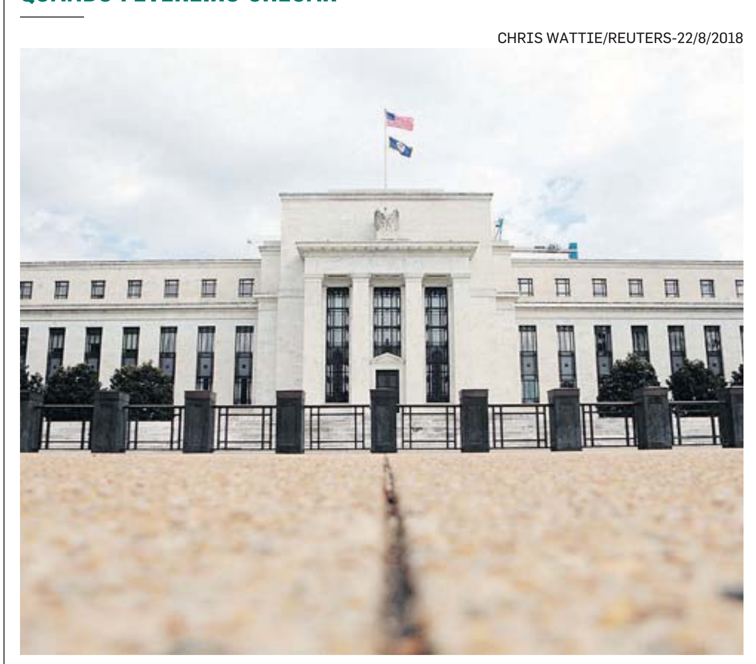
● **SEM FILA.** Em relação a 2023, algumas empresas têm procurado bancos de investimento para sondar o mercado. Mas segundo banqueiros, ainda não há negócios concretos e não há fila de potenciais emissores. Para o responsável pela área de emissão de dívida local e internacional do UBS BB, Samy Podlubny, essa é uma indicação de que janeiro deve ser um mês "tímido" e até sem operação. Em outros anos, em novembro e dezembro já havia uma lista de possíveis nomes para fazer emissões no exterior.

● **SEM SELO.** Mesmo assim, Podlubny afirma que 2023 tende a ser um ano com mais emissões externas do que 2022. Em sua expectativa, as captações podem somar cerca de US$ 15 bilhões, ainda abaixo da média de US$ 30 bilhões ao ano desde que o Brasil perdeu o selo de grau de investimento, em 2015.

● **IA.** Uma empresa de consultoria tributária de base tecnológica, a Roit, colocou mais de 200 robôs e inteligência artificial para buscar eventuais brechas

QUANDO FEVEREIRO CHEGAR

CHRIS WATTIE/REUTERS-22/8/2018



Reunião do Federal Reserve (Fed) deve sinalizar qual direção vai tomar o juro norte-americano, base da remuneração dos títulos de dívida

que as companhias tenham deixado escapar na hora de acertar contas com o Leão. Com isso, suas clientes teriam deixado de desembolsar R$ 1 bilhão em tributos que seriam pagos indevidamente desde 2011, de acordo com a Roit.

● **PRÁTICA.** Os robôs executam desde tarefas simples, como baixar arquivos da Receita Federal, a cruzamentos sensitários de bases de cálculo e alíquotas. A partir daí, são gerados 77 dashboards (painéis que permitem a visualização de indicadores) com análises do cenário da empresa.

● **ESPERTO.** Segundo o advogado tributarista e CEO da Roit, Lucas Ribeiro, o cruzamento de dados usa inteligência artificial, que substitui o analista fiscal ou o tributarista. "Ela não só conhece a legislação, como aprende com o cliente novo."

● **CÁLCULOS.** Hoje, a Roit tem 2,1 bilhões de cenários tributários possíveis cadastrados, que podem ser identificados por programação. "O robô vê a alíquota de cada produto, qual a base de cálculo aplicada, se existe benefício fiscal e se foi aplicado."

● **BLOCOS.** A plataforma de negociação de criptoativos do BTG, a Mynt, permite agora a compra e venda de dois ativos digitais ligados a projetos de metaverso. São as criptomoedas Sand, do metaverso The Sandbox, e a Mana, usada no Decentraland. Ambos são como mundos virtuais estruturados com a tecnologia blockchain – a mesma do bitcoin.

● **AREIA.** Com o Sand é possível comprar itens no ambiente virtual do Sandbox, inclusive terrenos virtuais. Empresas do mundo físico, como o HSBC, têm terras nesse projeto de metaverso. Atualmente, o criptoativo usado nesse universo tem valor de mercado total de mais de US$ 666 milhões. No auge, em novembro de 2021, chegou a valer mais de U$ 6 bilhões.

● **DESERTO.** Já a Mana é a moeda do mundo virtual Decentraland, criado na blockchain Ethereum. O projeto também foi povoado por gigantes, como JPMorgan e Santander. Com valor de mercado atual em cerca de US$ 580 milhões, o ativo já superou US$ 9,4 bilhões na máxima histórica do mercado cripto.

SOBE

Aéreas têm ganhos com queda de juros

FABIO MOTTA/ESTADÃO



Num dia de apetite por risco, os papéis das companhias aéreas fecharam em alta na B3. Apesar da greve parcial dos aeronautas, que afeta os principais aeroportos do País, o cenário de queda dos juros futuros e de retração do dólar acabou blindando o setor, de acordo com analistas. Gol subiu 11,18%, a maior alta do Ibovespa. Azul teve ganho de 7,58%. CVC, do setor de turismo, encerrou o pregão com valorização de 6,22%.

DESCE

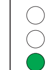
Compras e vendas de aço caem em novembro

INSTITUTO AÇO BRASIL-11/6/2021



As compras de aço caíram 10% em novembro na comparação com outubro, segundo o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). As vendas recuaram 6% na mesma comparação. Para Carlos Jorge Loureiro, presidente do Inda, os resultados de dezembro devem mostrar queda maior, de 20%, devido à sazonalidade, à instabilidade do mercado e ao impacto indireto da Copa do Mundo de futebol.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: **106.864,11 PTS.** | Dia **2,03%** | Mês **-5,00%** | Ano **1,95%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GOL PN N2	6,96	11,18	13.962
VIA ON NM	2,46	10,81	45.604
GRUPO NATURAON	11,12	8,59	39.337

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

FLEURY ON EJ	15,03	-3,34	13.983
QUALICORP ON	5,68	-3,07	16.071
MARFRIG ON ED	6,84	-1,59	28.699

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

17/12 A 17/1	0,1792	1,0007	0,6801	0,5000
18/12 A 18/1	0,2069	1,0486	0,7079	0,5000
19/12 A 19/1	0,2443	1,0964	0,7455	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	32.849,74	0,28	-5,03	-9,60
FRANKFURT - DAX	13.884,66	-0,42	-3,56	-12,59
LONDRES - FTSE	7.370,62	0,13	-2,67	-0,19
TÓQUIO - NIKKEI	26.568,03	-2,46	-5,01	-7,72

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,41	3.180,42
	15/5/2035	6,29	1.877,67
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,29	3.995,05
PREFIXADO	1º/1/2025	13,32	776,02
	1º/1/2029	13,23	474,02
SELIC	1º/3/2025	0,03	12.569,33

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,47	0,38	5,21	5,97
IGPM (FGV)	-0,97	-0,56	4,98	5,90
IGP-DI (FGV)	-0,62	-0,18	4,71	6,02
IPC (FIPE)	0,45	0,47	6,75	7,36
IPCA (IBGE)	0,59	0,41	5,13	5,90
CUB (Sinduscon)	0,04	0,15	8,80	9,05
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,73	0,42	4,81	5,19

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0590	IPCA (IBGE)	1,0590
IGP-DI (FGV)	1,0602	INPC (IBGE)	1,0597
IPC-FIPE	1,0736	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/1. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,58	392.454	20,14	20,70	2,18
CAFÉ NY*	MAI/23	167,60	43.804	164,25	169,50	1,88
SOJA CBOT**	JAN/23	14,79	122.564	14,603	14,868	1,22
MILHO CBOT**	MAI/23	6,520	185.826	6,475	6,548	0,62

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	176,60	-0,78	5,18
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	290,30	-4,68	-8,62
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,98	-0,08	-1,82
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.027,61	1,07	-28,27

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2066	-1,93	0,10	-6,62
DÓLAR TURISMO	5,4170	-1,83	0,02	-5,58
EURO	5,5300	-1,76	2,10	-12,42
OURO	298,000	0,32	3,11	-9,70
WTI US$/BARRIL	75,9200	0,12	-5,67	-0,68
IBRENTUS$/BARRIL	79,6600	-0,47	-7,98	2,27

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0624	1,2178	0,1922
EURO	0,941	1,0000	1,1462	0,1809
FRANCO SUÍÇO	0,927	0,9844	1,1283	0,1781
LIBRA ESTERLINA	0,821	0,8724	1,0000	0,1578
IENE	131,665	139,8860	160,3450	25,311

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP TES 03831/22 - Prestação de serviços de inspeção por televisionamento de condutos de esgotos das obras integrantes dos empreendimentos da 2ª etapa do programa onda limpa na Baixada Santista e São Sebastião - Fase 2. Edital completo disponível para download a partir de 21/12/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 05/01/23 até as 09h00 de 06/01/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP-21/12/22 TES.

PG SABESP RV 04495/22 - Prestação de Serviços de Engenharia para Manutenção Corretiva e Preventiva de Conjuntos MotoBomba tipo Submersível marca "Sulzer/ABS", no âmbito da UNVParaíba RV. Edital completo disponível para download a partir de 21/12/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 03/01/2023 até as 09h00 de 04/01/2023 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão daLicitação. UNVParaíba, 21/12/2022.

PG SABESP TES 04018/22 - Prestação de serviços de engenharia para implantação e operação assistida de usina minigeradora fotovoltaica de 600kwp nas áreas adjacentes a estação de tratamento de esgotos do município de Taquarivaí - UN Alto Paranapanema - RA. Edital completo disponível para download a partir de 21/12/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 16/01/23 até as 09h00 de 17/01/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP-21/12/22 TES.

LI SABESP TES 04103/22 - Execução de obras para reabilitação do tratamento preliminar existente, instalação de novo tratamento preliminar complementar e limpeza dos tanques de aeração da ETE Samaritá no município de São Vicente - 2ª etapa do Programa Onda Limpa. Edital completo disponível para download a partir de 21/12/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Receb. Doc. Habilitação e Proposta: 19/01/2023 às 9:00 h na Sala Pitangueira - Espaço Vida - Av. do Estado, 561 – P. Pequena - São Paulo. SP-21/12/2022 TES.

RETIFICAÇÃO DO OBJETO PUBLICADO EM 20/12/22

PG SABESP MN 04647/22 - Prestação de serviços de engenharia para reposição de capa asfáltica de valas geradas para atendimento da manutenção e crescimento vegetativo de redes e ligações nos sistemas de distribuição de água e coleta de esgotos e de zeladoria do pavimento por meio de fresagem e recapeamento asfáltico na área da UGR Guarulhos (MNO)-UN Norte (MN) da Diretoria Metropolitana (M). Edital completo disponível p/ download a partir de 21/12/22, através do sítio SABESP na Internet: www.sabesp.com.br/fornecedores. Rec. das Prop. a partir das 00:00h do dia 05/01/23, até as 09:00h do dia 06/01/23. Abertura das propostas as 09:01h de 06/01/23 no sítio da SABESP na Internet acima. SP, 21/12/22 MN.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.





Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 85ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 85ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 28 de dezembro de 2022, às 09:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** prorrogação do prazo de entrega das demonstrações financeiras a serem fornecidas pela Fazenda daToca Ltda., até 30 de abril de 2024, observada a verificação dos Índices Financeiros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** prorrogação do prazo para análise dos Índices Financeiros previstos na Cláusula 8.3 itens (xi) e (xx) da Cédula de Produto Rural Financeira CPR-F nº 001/2019 - TOC, de modo que a próxima verificação, pela Securitizadora, ocorra até 30 de abril de 2024, com base nas demonstrações financeiras fornecidas pela Fazenda da Toca Ltda., para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e **(iii)** autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização dos CRA), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 09:00 horas do dia 28 de dezembro de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(v)** Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à Ordem do Dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados nas páginas da rede mundial de computadores da Emissora e do Agente Fiduciário aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. **Instrução de Voto a Distância:** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, respectivamente, conforme modelo de instrução de voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Segunda Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, sendo sugerido seu envio, preferencialmente, até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT. Para que a instrução de voto a distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos. (ii) a assinatura ao final da instrução de voto a distância do titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As instruções de voto a distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com cópia do documento de identidade do(s) signatários(as), e deverão ser enviadas, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGT, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados nas instruções acima, aos cuidados da Emissora, para o e-mail assembleia@ecoagro.agr.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail agentefiduciario@vortx.com.br.

São Paulo, 20 de dezembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização



AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA – 2ª CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 018/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NATUREZA PRIVADA COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, E/OU FILANTRÓPICAS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE - SUS, NA ÁREA DA REABILITAÇÃO PARA PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS E MALFORMAÇÃO CRÂNIO FACIAL, EM ÂMBITO AMBULATORIAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E/OU CONVÊNIOS.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o certame restou como DESERTO, em razão de ausência de interessados. Maiores informações ligar para o telefone: **(85) 3452-3483 | CPL.**

Fortaleza – CE, 20 de dezembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES



AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 526/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS – OPME'S (PARTE I), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, no dia 22 de dezembro de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA do processo em epígrafe, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 20 de dezembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 1578-2022-00 – "CONSERVAÇÃO PREDIAL PARA O IOT" **FFM 1615-2022-00** – "DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE HARDWARE, EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA PESQUISA E AUTOMAÇÃO HOSPITALAR" **FFM 1621-2022-00** – "LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, HIGIENIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PURIFICADORES DE ÁGUA HC PERDIZES" **FFM 1627-2022-00** – "ADEQUAÇÃO DA REDE DOS EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO NO 8º ANDAR P1/P3 COLUNAS A/G" **FFM 1647-2022-00** – "MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE UM COMPRESSOR DE AR COMPRIMIDO GARDNER DENVER DO PAMB"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1000-2022-00 (RC 36.222) OXICHAMA IND. E COM. DE EQUIP. HOSP. LTDA, 55.562.367/0001-90
FFM 1090-2022-00 (RC 36.336) FLEURY S.A, 60.840.055/0104-47
FFM 1108-2022-00 (RC 36.364) ECOMED COM. DE PROD. MEDICOS LTDA, 29.992.682/0001-48
FFM 1185-2022-00 (RC 36.459) PLENA TECNOLOGIA EM SERVIÇOS LTDA, 05.955.989/0001-00
FFM 1200-2022-00 (RC 36.479) DELTA CLEAN COM. DE EQUIP. E SERV. TECNICOS LTDA, 36.111.809/0001-38
FFM 1122-2022-00 (RC 36.388) IDEOGRAMA COMPUTAÇÃO GRAFICA LTDA, 68.310.242/0001-15
FFM 1222-2022-00 (RC 36.518) FRAZILLIO SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA LTDA, 00.510.077/0001-01
FFM 1376-2022-00 (RC 36.718) SALUTEM IND. E COM. ELETRONICO EIRELI, 07.340.978/0001-41
FFM 1003-2022-00 (PI 20220151) VARIAN MEDICAL SYSTEMS INC. / ESTADOS UNIDOS

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** do PROCESSO DE COMPRA: **FFM 1267/2022-00** – "PROJETO ARQUITETÔNICO E DE DRENAGEM DA PISTA DE ATLETISMO DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA OSWALDO CRUZ - AAAOC", conforme solicitação da área requisitante.



EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1000762-67.2020.8.26.0270. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Judicial, do Foro de Itapeva, Estado de São Paulo, Dr(a). Wilson Federici Junior, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP move uma Ação de Instituição de Servidão Administrativa contra Valdemar Oliveira Garces e Cinete Pinheiro Garces, objetivando instituir servidão administrativa em uma faixa de 746,02m², parte de uma área denominada Sítio Garcez, localizada na Rua Maria Pereira de Morais Lima, nº 420, Alto da Brancal, Itapeva/SP, declarados de utilidade pública conforme Decreto Municipal nº 10.668 datado de 30/07/2019. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Decreto-Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itapeva, aos 15 de dezembro de 2022.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.







AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 223/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DR. JOSE FROTA – IJF – NÚCLEO DE MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS NUMIP/IJF.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA VISANDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA E COM AS RESPECTIVAS REPOSIÇÕES DE PEÇAS, INSUMOS E COMPONENTES ORIGINAIS, EQUIVALENTES OU SIMILARES, QUANDO NECESSÁRIOS, NOS 20 (VINTE) ELEVADORES LOCALIZADOS NO INSTITUTO DR JOSÉ FROTA-IJF, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 21 de dezembro de 2022 a 05 de janeiro de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 05 de janeiro de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 05 de janeiro de 2023. O Novo edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 20 de dezembro de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR



Felipe Matos felipe@10k.digital

AI pode revolucionar a internet

A forma como usamos a internet está prestes a ser revolucionada pela inteligência artificial. O ChatGPT, produto da Open AI que utiliza a inteligência de forma conversacional, chegou ao primeiro 1 milhão de usuários em apenas cinco dias desde seu lançamento e vem apresentando resultados impressionantes. Este é apenas um exemplo do que as tecnologias poderão fazer em alguns anos.

O ChatGPT, a inteligência artificial da moda atualmente, possui a capacidade de entender e processar linguagem natural e um conhecimento quase infinito, conquistado com um treinamento extensivo e quase ininterrupto feito a partir da leitura de milhões de artigos da internet. Em vez de precisarmos digitar palavras-chave específicas em uma barra de pesquisa, podemos simplesmente conversar com o ChatGPT sobre o que queremos saber, e ele nos fornecerá informações relevantes.

A inteligência também produz artigos, resume pontos-chave em tópicos sobre praticamente qualquer assunto, escreve cartas, poemas e pode criar e explicar códigos de programação. O ChatGPT ainda entende e fala múltiplos idiomas, inclusive o português. Suas capacidades são fascinantes, mas, ao mesmo tempo, tornam-se assustadoras.

> *Fica a sensação de que o mundo não será mais o mesmo após a tecnologia se disseminar*

A tecnologia ainda pode ter um impacto significativo em várias áreas, incluindo a criação de chatbots para atendimento ao cliente, assistentes virtuais para ajudar as pessoas a realizar tarefas cotidianas e, até mesmo, na criação de diálogos mais realistas em jogos e outros aplicativos de entretenimento.

Além disso, o ChatGPT pode ser usado para ajudar a traduzir textos e conversas, o que pode facilitar a comunicação entre pessoas de diferentes idiomas e culturas.

Para tornar a ferramenta viável, a Open AI incluiu travas de segurança para evitar problemas, mas é importante lembrar que a inteligência artificial também apresenta alguns perigos, principalmente quando interligados às redes sociais. Uma das principais preocupações com a tecnologia é a de que ela pode ser usada para disseminar informações falsas ou enganosas, espalhar preconceitos ou discurso de ódio, o que é potencializado quando esse tipo de publicação viraliza em outras plataformas.

O certo é que, depois de usar a ferramenta, fica aquela sensação de que o mundo não será mais o mesmo após a tecnologia se disseminar. O Google deveria estar preocupado.

Partes desse texto foram escritas pela própria inteligência artificial. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA. JÁ APOIOU MAIS DE 10 MIL STARTUPS NO BRASIL E É SÓCIO DA 10K DIGITAL

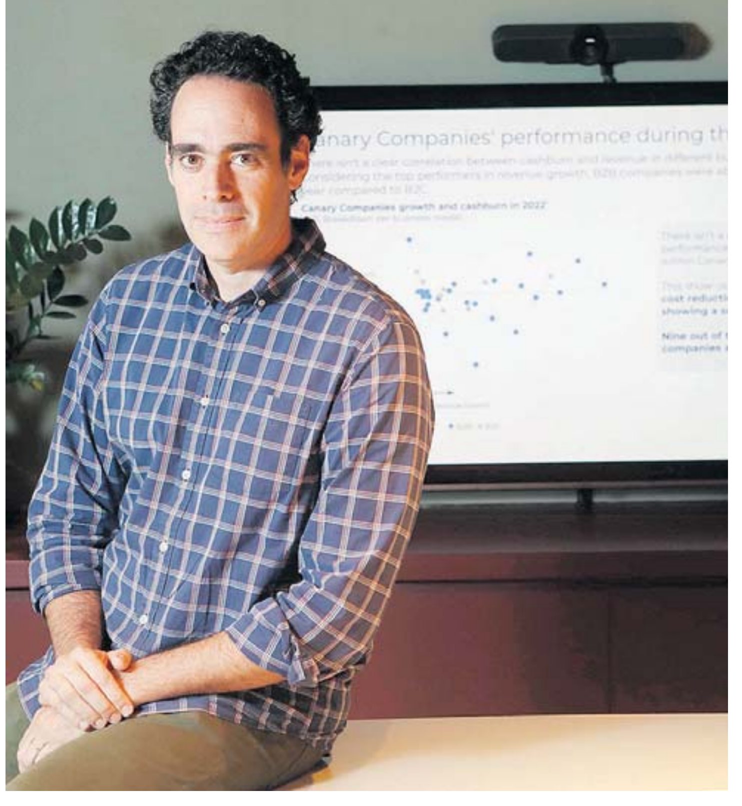
SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Marcos Toledo

‘No País, startups queimadoras de caixa são minoria’

Gestor entende que Brasil tem empreendedores acostumados a períodos de escassez de capital

ALEX SILVA/ESTADÃO-15/12/2022



Marcos Toledo é sócio do fundo brasileiro Canary, nascido em 2016

ENTREVISTA

Com carreira no mercado financeiro, é fundador da gestora de capital de risco Canary, cujo portfólio inclui Loft e Buser

GUILHERME GUERRA

Após milhares de demissões ao longo de 2022, a visão de que os fundadores de startups são irresponsáveis predominou no mercado de inovação. Contratações de centenas de funcionários ao mês e expansões internacionais tidas como precoces, observadas principalmente no biênio de 2020 e 2021, deram a impressão de que esse era o perfil de todo “startupeiro gastador”. Para o fundo brasileiro Canary, porém, esse empreendedor é minoria e, no País, o perfil desse gestor é mais cauteloso do que o americano ou europeu.

“Nossos empreendedores estão acostumados a viver em crise a cada quatro ou cinco anos. Aqui é um ambiente volátil, e nossas startups já nascem com um modelo de negócio que para de pé”, afirma um dos sócios da Canary, Marcos Toledo.

Ainda assim, o sócio da Canary prega cautela e defende que sejam feitas as correções necessárias para manter as startups de pé durante esse período de alta global dos juros, que corrói o apetite por risco do investidor tradicional. “Ninguém falou que a jornada de uma startup seria um mar de rosas”, diz.

Quais são os elementos que caracterizam a crise nas startups em 2022?

É uma crise, mas não é inerente ao mundo de startups. É global, e veio da inflação nos países desenvolvidos, de uma guerra e de questões geopolíticas referentes aos lockdowns na China. Isso pressiona os preços de energia e o movimento de mercadorias pelo mundo, o que aumenta ainda mais a inflação. É um mosaico de coisas que afetam o mundo da tecnologia. Vivemos anos de alta liquidez, e agora há menos propensão à tomada de risco, portanto, menos capital para financiar a inovação.

Sempre foi dito que o setor da tecnologia é resiliente a choques. A crise escancara essa fraqueza?

São negócios mais resilientes, porque têm margens altas e custo de produto ou de serviço muito baixo. Existe por aí uma narrativa incorreta de que havia muitas startups bancadas por fundos que não tinham um modelo de negócio sustentável, ou seja, que não paravam de pé. Essa narrativa diz que, agora que entramos numa crise, a torneira do capital foi fechada e essas empresas vão quebrar. Isso é verdade, e existem empresas assim no mundo inteiro, mas são minoria. Os negócios no Brasil já são criados com a mentalidade da escassez de capital. Aqui não existe isso de “vou crescer e depois eu vejo como ganho dinheiro”. Nossos empreendedores estão acostumados a viver em crise a cada quatro ou cinco anos. Aqui é um ambiente volátil. Nossas startups já nascem com um modelo de negócio que para de pé.

> *“Ninguém falou que a jornada de uma startup seria um mar de rosas”*
> **Marcos Toledo**
> **Sócio do fundo de investimentos Canary**

A resposta rápida das nossas startups à crise que se formava no primeiro semestre reforça isso?

Esse é um indicativo de que os fundadores da nossa região percebem que vai ter crise antes da hora. Cortar 30% das pessoas é horrível, mas o tamanho do ajuste torna isso relevante para o negócio.

Qual é o conselho para os fundadores nesse período?

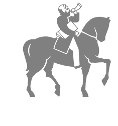
Recomendamos levantar capital agora. Na pior das hipóteses, é melhor levantar e sobreviver à crise do que esperar que as coisas melhorem eventualmente e não melhoram. Mesmo que em termos piores para o fundador, o que significa receber um “down round” (*quando o valuation da companhia cai em relação à rodada anterior*). Ninguém falou que a jornada de uma startup seria um mar de rosas.

Qual a previsão para 2023?

Muita empresa vai tentar igualar as despesas e receita (*break even*) e ficar mais *low profile*. Ao mesmo tempo, as pessoas vão ler notícias de empresas que quebraram ou demitiram, o que aumenta a aversão, mas não deveria, porque significa que as companhias estão se ajustando. ●



Projeto Apollo 17, a última viagem à Lua, completa 50 anos



Visuais *Mercado*

Um marchand de Nova York quer promover a arte do Brasil

David Nolan, que expõe o pintor paulista Paulo Pasta nos EUA, tem plano de realizar mostra conjunta com ele, Volpi e Sérgio Camargo

ANTONIO GONÇALVES FILHO

A liderança do mercado mundial de arte pertence ainda aos Estados Unidos. É um fato incontestável. Tem sido assim desde o fim da 2.ª Guerra Mundial com a vitória dos Aliados, que deslocou o eixo da arte da Europa para a América. No ano passado, o país ultrapassou a China e o Reino Unido, respondendo por 43% da arte vendida em todo o mundo. Não espanta que a visita de um marchand americano importante ao Brasil provoque frisson. O mais recente é o galerista de origem irlandesa David Nolan, dono da galeria que leva seu nome em Nova York, onde se estabeleceu em 1987.

Europeu
Antes de se fixar nos EUA, Nolan morou na Alemanha e hoje é responsável pelo espólio de George Grosz

Ele esteve em São Paulo conversando com galeristas e diretores de museus. Em entrevista exclusiva ao **Estado**, Nolan e sua mulher Valentina Branchini, que recentemente abriram uma exposição individual do pintor Paulo Pasta em sua galeria nova-iorquina (em cartaz até dia 23), confirmaram que o mercado americano está, de fato, num bom momento (as vendas aumentaram 31.5% do ano passado para cá, recuperando a queda verificada durante a epidemia do coronavírus em 2020). E, melhor de tudo, num momento receptivo a artistas estrangeiros.

O êxito da mostra de Pasta animou o galerista e sua mulher a pensar numa exposição ainda mais ambiciosa, reunindo o pintor paulista, mais Alfredo Volpi (uma de suas referências) e o escultor carioca Sérgio Camargo. "Ainda é um projeto em andamento, mas acho que a conversa entre a obra dos três é intensa, especialmente no que se refere ao uso da luz, tanto na pintura de Volpi e Pasta como na escultura de Camargo", diz Nolan.

O marchand tem um olhar especial para estabelecer conexões como essa. Antes de se fixar nos Estados Unidos ele morou na Alemanha, onde se interessou pela arte do expressionista – e antinazista – alemão Georg Grosz (1893-1953), de cujo espólio é hoje representante em Nova York. Grosz emigrou para os Estados Unidos em 1933 com a ascensão de Hitler. Deu aulas para sobreviver, abjurando sua obra anterior, especialmente as caricaturas, e se deu bem com sua nova pintura americana.

COM VOLPI. Nolan é capaz de ligar a arte de Grosz a um pintor como Rosenquist (1933-2017), pioneiro da arte pop americana, o que comprova sua boa visão – artística e comercial. Sua primeira exposição em Nova York, em 1987, uma individual do pintor Sigmar Polke, aliás, provou que a herança de Grosz estava viva na Alemanha, especialmente o humor – Polke foi um dos criadores do "realismo capitalista", gênero que é um cruzamento híbrido entre propaganda e pintura.

Os tempos mudaram. A exposição de Paulo Pasta vai em outra direção. É pintura contemporânea que resiste ao anedótico e se afirma pela reverência ao passado, especialmente aos pré-renascentistas. "Paulo pinta no limite entre o material e o imaterial", diz Valentina, estabelecendo um vínculo insuspeito entre a pintura do brasileiro e a arquitetura do mexicano Luis Barragán (1902-1988), único em seu país a receber o prêmio Pritzker. Curiosa comparação, considerando que uma das telas de Pasta em exposição faz referência a uma *Anunciação* de Duccio, subtraindo os personagens (a Virgem e o anjo) para ficar com a arquitetura e o cromatismo renascentistas, que também caracterizam os prédios de Barragán.

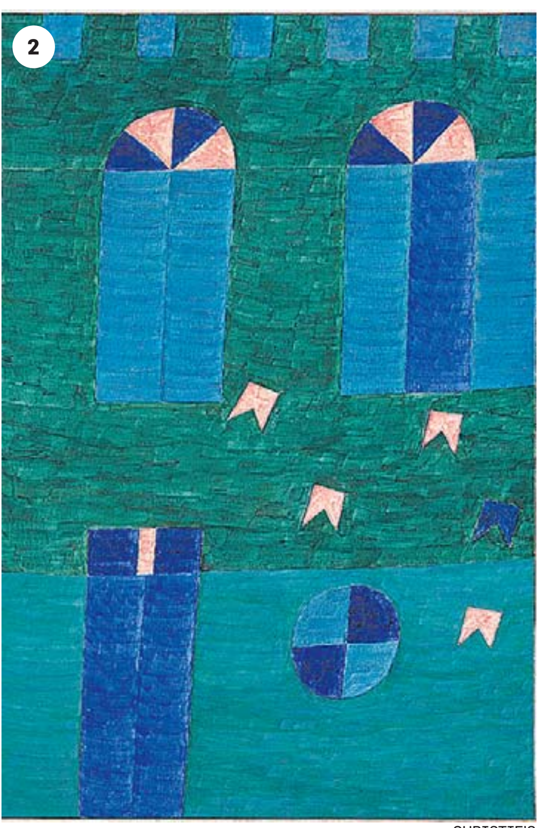
"Só que sua pintura tem luz própria, reconhecível entre tantas outras", observa Nolan sobre Pasta, que conheceu por meio do curador Simon Watson. "Fiz um teste com o escritor Colm Tóibin no meu escritório, perguntando qual a nacionalidade do pintor das telas expostas", conta o galerista. Tóibin, que esteve no Brasil várias vezes, acertou na mosca. E acabou comprando sua primeira pintura de Paulo Pasta.

"Quando se fala em Brasil há sempre uma expectativa de algo que choque pelas cores ou pelos temas – como Tunga –, mas Pasta é diferente. Exige contemplação e tempo, pois sua pintura muda a cada vez que você passa por ela", diz Nolan. Ele coloca o pintor brasileiro ao lado de artistas como os norte-americanos Ellsworth Kelly, Brice Marden e Richard Diebenkorn. Companhia melhor, impossível.●

HELCIO NAGAMINE / ESTADÃO



1. O marchand David Nolan e sua mulher e sócia Valentina Branchini em São Paulo, onde conversaram com diretores de museus e pesquisaram obras de artistas como 2. Volpi e 3. Paulo Pasta



CHRISTIE'S



DAVID NOLAN GALLERY



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

ELLEN CAMP



'O Pinguim e o Pescador' conta com o premiado ator Jean Reno e a atriz mexicana Adriana Barraza

Schurmann finaliza gravações em Paraty

O cineasta David Schurmann acaba de concluir as filmagens de "The Penguin & The Fisherman" ("O Pinguim e o Pescador"). O filme trouxe para Ubatuba e Paraty cerca de 40 profissionais de 10 nacionalidades, incluindo o ator francês Jean Reno ("O Profissional" e "Missão Impossível") e a atriz mexicana nomeada ao Oscar Adriana Barraza ("Babel" e "Rambo: Até o Fim"). Inspirado em fatos reais, a obra conta a história do pescador João Pereira de Souza, de Ilha Grande, que encontrou um pinguim coberto de óleo na praia – e desenvolveu um relacionamento de amizade com ele. "Essa foi uma das experiências mais desafiadoras da minha carreira até aqui. Mas tantos sotaques, costumes, culturas e estilos de trabalho diferentes dentro do mesmo set possibilitaram um intercâmbio profissional fascinante. E o resultado das filmagens está incrível", afirmou o diretor. Com carreira cinematográfica no exterior, David também é membro da família Schurmann, conhecida por velejar ao redor do mundo.

FOTOS DENISE ANDRADE







1. Milton Chuquer na última edição da festa "Paradiso The Party" do ano. 2. Evelyn Lehmann. 3. Fabi Abbas. Sábado, no rooftop do Restaurante Jamile, no Bexiga.

Bloco de Notas

HERMANO DE CERA. Para homenagear Lionel Messi, o *Dreamland Museu de Cera* de Olímpia, no interior de SP, trouxe a estátua de cera em tamanho real do camisa 10 da Argentina para recepcionar os visitantes no hall de entrada do museu.

RAMEN. Em cartaz na Japan House São Paulo até 5 de fevereiro, a exposição *A Arte do Ramen Donburi* – que apresenta o fenômeno gastronômico do ramen a partir de sua história e de suas tigelas, chamadas donburi em japonês.

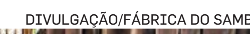
SEM PARAR. O Bar Riviera, localizado entre a AV. Paulista e a Rua da Consolação, vai seguir funcionando 24 horas nas noites de natal e réveillon.

JAZZ. A Traditional Jazz Band (TJB) realizará o último show do ano. Nesta sexta no bar All of Jazz, no Itaim Bibi.

Exposição

O bicentenário pelo olhar do carnaval de SP

A exposição *Bicentenário Contado por Enredos e Fantasias* entra em sua reta final. Idealizada pela produtora cultural Lucia Helena, a mostra conta um pouco da história do Brasil por meio dos enredos das escolas de samba, elementos alegóricos e fantasias. A exposição está na Fábrica do Samba I, no galpão da Liga das Escolas de Samba de São Paulo. O projeto é o resultado de uma parceria entre a Liga e a Secretaria de Cultura Estado de SP.



DIVULGAÇÃO/FÁBRICA DO SAMBA



Humor e Futebol

'Rockgol' completa 25 anos com podcast

O programa *Rockgol* (exibido na antiga MTV Brasil entre 1995 e 2012), que está com uma exposição no Museu do Futebol para comemorar os 25 anos desde a estreia de Paulo Bonfá e Marco Bianchi, acaba de ganhar mais uma celebração. Trata-se do podcast *Nostalgia Rockgol*, apresentado por Paulo Bonfá. A primeira temporada vai ao ar de 3 de janeiro a 21 de março, todas as terças-feiras, às 10h, nas plataformas Spotify, CastBox e Deezer.

DIVULGAÇÃO/ ROCKGOL





Roberto DaMatta

O futebol e a vida

Futebol, dizem os donos da história, é o ópio do povo. Quem vai discordar de uma tese tão grandiloquente quanto conservadora? Ninguém! Pois ela é a admissão em termos utilitaristas da descoberta de que tudo o que é humano serve para conscientizar e esconder pedaços das nossas incertas subjetividades. Desta perspectiva, o desafio seria descobrir que instituição, costume, jogo ou lei não teria nenhum “efeito colateral”: não revelaria e, ao mesmo tempo, esconderia.

Claro que a Arte que não serve para nada, serve certamente para nos preservar dessa visão utilitarista.

A condição humana tem a capacidade de produzir pecados e de emitir perdões. Matamos por maldade e heroísmo, traímos por dever e patriotismo, descremos crendo fervorosamente e rezamos pedindo para que a fé chegue aos nossos instáveis corações.

O futebol é uma distração do sério, mas ele produz sua própria seriedade. Afinal, quem foi que inventou o sábado do descanso e o marcou com múltiplas obrigações? Ainda menino, aprendi que o futebol era um divertimento, mas logo vi que ele era ao mesmo tempo uma bula de excelência numa sociedade que pouco crê em si mesma. O “viralatismo” não é, como descobriram meus mestres e colegas antropólogos culturais, propriedade exclusiva do Brasil. Ele é parte de todo coletivo que, no decorrer de sua história têm a capacidade e a dura obrigação de autoavaliar-se e de criticar seu etnocentrismo, sua crença de que é o melhor do mundo...

O futebol produz sua seriedade. Viva a Argentina e viva esse jogo que nos ajuda a vencer a finitude

Neste sentido, tudo o que é humano tem início e fim, mas, no seu trajeto, possui uma densidade e uma profundidade que só Deus sabe. Somos feitos de roupagens e cada vestimenta revela uma outra fantasia de modo que nada tem um único propósito. A multifuncionalidade é parte constitutiva do humano.

Tudo isso para dizer que fiquei encantado de tanto ver futebol, pois o jogo, com seu palco verde cortado de linhas retas e curvas, dos seus protagonistas demarcados por uniformes e funções, produz uma ordem rara na vida diária. No jogo tudo tem sentido e alvo, na vida há muito a ser explicado.

No jogo, eu sei o que se busca e o futebol é talvez o único esporte que permite tanta diversidade, surpresas e resultados, além de ser verdadeiramente relacional como diz o nome com o qual foi batizado, “foot-ball association”. É um jogo centrado na bola e a bola, como descobri num livrinho publicado em faz tempo, corre mais que todos nós...

Viva a Argentina e viva esse jogo que nos ajuda a vencer a finitude. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE ‘CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS’

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Paladar *Receitas*

Acompanhamentos que não podem faltar na mesa de Natal

Nem só com assados natalinos se monta uma ceia de respeito; veja como preparar farofa e salpicão para incrementar o menu

REDAÇÃO PALADAR

Quando o assunto são receitas de Natal, logo pensamos nos assados natalinos, que costumam ser os protagonistas da mesa. Mas, seja lá qual for a tradição da sua ceia – peru, pernil, tênder –, existem outros pratos importantes que também não podem faltar na mesa, não é mesmo? A farofa da avó, o salpicão que a mãe faz só no final do ano, o pavê do tio (ou seria tio do pavê?).

Bem, mas se você está em busca de novidades para a ceia deste ano, confira a seguir duas receitas que têm aquele clássico gostinho de Natal e que são uma garantia de sucesso. Se quiser ainda mais opções, confira o banco de receitas de *Paladar* (*bit.ly/receitasdopaladar*). Bom Natal! ●

CODO MELETTI/ESTADÃO



Farofa prática de Natal com biscoito Cream Cracker triturado

Receitas

Farofa

Ingredientes

1 pacote de biscoito Cream Cracker
1 colher (sopa) de manteiga em temperatura ambiente
2 colheres (sopa) de azeite
2 colheres (sopa) bem cheias de cebola picada em cubos
1 xícara de uvas passas pretas

Preparo

1. Triture os biscoitos no liquidificador até virar farinha.
2. Leve a manteiga e o azeite ao fogo. Doure a cebola e acrescente as uvas passas.
3. Baixe o fogo, adicione a farinha, misture e sirva.

Salpicão

Ingredientes

1 kg peito de frango (inteiro)
2 dentes de alho
1 folha de louro
10 grãos de pimenta preta
30 ml de vinagre
80g de cenoura ralada
60g de salsão em tiras
60g de milho cozido
100g de ervilha torta cozida
40g de cebola roxa em tiras
30g de azeitona verde
Salsinha e cebolinha picadas
200g de maionese caseira
200ml de creme de leite fresco
Limão a gosto
Sal a gosto
Pimenta a gosto
Azeite extravirgem a gosto
Batata palha a gosto

Preparo

1. Cozinhe o frango por 20 minutos com o alho, o louro, a pimenta e o vinagre. Retire do fogo e desfie com as mãos.
2. Bata o creme de leite até engrossar levemente. Reserve.
3. Misture todos os ingredientes (deixe o creme para o final). Decore com a batata palha e sirva.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Anos difíceis

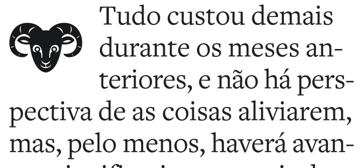
Sol ingressa em Capricórnio em quadratura com Júpiter

Se 2022 foi um ano difícil, a causa não há de ser buscada na coreografia cósmica, mas na teimosa incompetência humana de expressar o que seja maior do que ela, sempre preferindo reduzir o colossal Universo ao alcance de seu entendimento, o qual é bastante estreito.

Nessa ordem maior que buscamos com medo e ansiedade está tudo certo, porém, se as potências cosmogônicas continuam encontrando em nós véus de ignorância que distorcem e viciam os rios de vida que procuram expressão, continuaremos também vivendo em exílio, presos dentro de um calabouço que está com a porta aberta, e nós dentro dele nos martirizando por imaginar que não existe saída.

A pressão para reverter o processo e nos tornarmos transparentes é a cada dia maior, e é isso que experimentamos como "anos difíceis". ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Tudo custou demais durante os meses anteriores, e não há perspectiva de as coisas aliviarem, mas, pelo menos, haverá avanços significativos a partir de agora, dentro do alcance de suas iniciativas. Sempre.

TOURO 21-4 a 20-5



Saber tudo não é o mesmo que estar tudo certo e em andamento. Saber tudo é o primeiro passo de um longo caminho cujo destino é erguer um novo mundo, porque, dentro do alcance de cada um, um novo mundo está em construção.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Faça o necessário para articular seus interesses com o das pessoas envolvidas, para encontrarem, todas juntas, os pontos em comum que solidificam os laços. Todas juntas vencem, todas separadas perdem. É assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Querendo ou não, as pessoas terão de unir esforços e se entenderem, porque não há mais disponível qualquer tipo de salvação individual. As pessoas precisam, o mais urgentemente possível, se entenderem.

LEÃO 22-7 a 22-8



A convergência das ideias e da ação é tudo que sua alma precisa neste momento, e isso não é algo que possa resultar de qualquer tipo de golpe de sorte, mas resultado de você tomar as iniciativas pertinentes a cada caso.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Dá para tentar forçar um pouco os acontecimentos, para tudo seguir o caminho que sua alma deseja, porém, isso sempre terá algum custo, neste momento não sendo muito claro qual seria esse. Mas existe, com certeza.

LIBRA 23-9 a 22-10



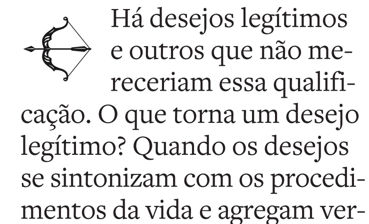
A tensão que sua alma sente é de duas naturezas simultâneas, tende à criatividade e à destruição ao mesmo tempo. Tensão criativa porque há um novo mundo em gestação, tensão destrutiva porque o antigo perece.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



A dificuldade de obter aquilo que sua alma deseja faz com que isso seja valorizado, porque se fosse fácil, os desejos seriam banalizados e não valeria quase nada. Aprecie as dificuldades, são a medida do valor.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12



Há desejos legítimos e outros que não mereceriam essa qualificação. O que torna um desejo legítimo? Quando os desejos se sintonizam com os procedimentos da vida e agregam verdade, então são legítimos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Quando não seja possível ter domínio sobre tudo que acontece, o melhor a fazer é se entregar com confiança aos mistérios que estejam em andamento, ciente de que não dominar não significa estar no descontrole.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Para sua alma ser transparente, é preciso ter pureza de intenção. A pureza nada mais é do que o grau de união que sua alma tenha em relação àquilo que pretende expressar. A união faz a força da expressão.

PEIXES 20-2 a 20-3



Não adianta, cada um de nós pode arder de desejos para que as coisas sejam assim ou assado, mas a vida tem sempre a última palavra, encaminhando tudo a um tipo de justiça, que nem sempre nos parece tão justa assim.

Literatura *Personalidade*

Nélida Piñon deixa 4 apartamentos de herança para suas 2 cachorras

Autora que morreu sábado aos 85 anos incluiu animais como beneficiários de imóveis localizados em bairro de luxo

UBIRATAN BRASIL

A escritora Nélida Piñon, que morreu no sábado aos 85 anos, foi incisiva em sua herança: os direitos autorais de sua obra e a posse de seus apartamentos no Rio de Janeiro passam para suas cachorras, a pinscher Suzy, de 13 anos, e a chihuahua Pilara, de 3.

Somente após a morte dos dois animais é que os imóveis (quatro apartamentos em um mesmo prédio, um edifício de luxo à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, na zona sul do Rio) poderão ser vendidos. "É a casa delas", determinou a autora.

Em seguida, na linha de beneficiários, está Karla Vasconcelos, que foi acompanhante e responsável por Nélida nos últimos anos. A escritora, que foi a primeira presidenta da Academia Brasileira de Letras, estava em Lisboa e morreu vítima de complicações de uma cirurgia na vesícula. A ABL negocia, com a Embaixada brasileira em Portugal, o traslado do corpo, que deverá ser enterrado no mausoléu da academia, no Rio, onde já está enterrada sua mãe.

GRAVETINHO. Era notória a paixão de Nélida pelos animais, cães em particular. Um de seus principais bichos foi o pinscher Gravetinho, que morreu de pneumonia em 2017, depois de 11 anos de convivência. "Ele é muito astuto, sempre me surpreende quando volto de viagem e vou encontrá-lo", comentou a autora ao **Estadão** em 2012. "Animais são muito astutos, mais até que o Ulisses de Homero." ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz









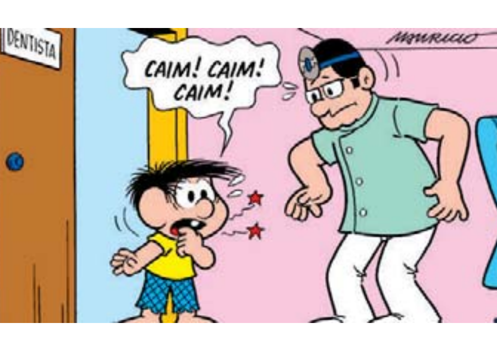
Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Maurício de Sousa





O melhor de Calvin Bill Watterson



AGORA VÊ SE A SUA MÃO ESTÁ LIMPA E COM O PH ADEQUADO. SEGURA SÓ PELO SACO PLÁSTICO E USE ESTE FÓRCEPS ESTERILIZADO PRA VIRAR AS PÁGINAS. E TENTA NÃO RESPIRAR EM CIMA DELA, TÁ?





Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Ceticismo prudente é o 1.º atributo do bom crítico"* James Russel Lowell



1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Sonhando futuros sem guerra

Há um provérbio afegão que diz: "Existe uma estrada até mesmo ao topo da montanha mais alta". É com ele que Adriana Carranca abre seu novo livro para crianças, *Entre Sonhos e Dragões*. Para meninas e mulheres do Afeganistão, a montanha é sempre alta – e é para elas que a jornalista especializada em conflitos e direitos humanos, e autora de *Malala, A Menina Que Queria Ir Para a Escola*, dedica esta obra inspirada em personagens reais.

A história é ilustrada por uma artista que prefere não revelar sua identidade, filha de afegãos nascida no Irã, e se passa em um "reino muito distante, escondido nas profundezas de vales esculpidos entre montanhas gigantes, lagos azul-turquesa e desertos sem fim", que viveu muitos anos em paz, isolado. Até os dragões chegarem.

Os meninos tiveram que lutar. As meninas foram aprisionadas em casa. O combate foi longo e violento, e os dragões foram derrotados. Mas os heróis, que se tornaram desumanos, começaram a brigar entre si. Jovens religiosos prometeram a paz, e se tornaram tirânicos. As meninas sofreram ainda mais: não podiam ser vistas, estudar nem fazer nada. Nesse contexto, os dragões voltam.

Esse é o ponto de partida de



Entre Sonhos e Dragões
....
Autora: Adriana Carranca
....
Editora: Companhia das Letrinhas
....
40 págs.; R$ 49,90

Adriana, que empresta das lendas e contos populares afegãos a metáfora dos dragões – sempre confrontados por heroínas.

Aqui, eles são os "bombardeios massivos da força aérea soviética nos anos 1980 e, mais tarde, das forças americanas, que causaram a morte de milhares de civis", ela explica em nota no final do livro. E eles são desafiados por três meninas: Meena, Shamsia e Sadaf. A autora as conheceu.

Como as outras garotas do reino, elas cresceram ouvindo dos meninos que não eram capazes de aprender e fazer as mesmas coisas que eles. De suas mães e avós ouviam o oposto – e também histórias sobre guerreiras, rainhas e princesas indomáveis, sobre heroínas que derrotavam dragões. Essa passagem é bonita. Mostra que antes delas vieram outras que sonharam os mesmos e outros sonhos.

Sadaf queria pilotar aviões e lutar boxe. Shamsia sonhava cobrir as ruínas com arte. E Meena desejava que o som de seu violoncelo silenciasse o barulho das bombas. Elas partem para a ação, mas não ganham a guerra.

"Nas guerras não há vencedores – todos perdem! – e as histórias, quando acabam, nem sempre têm um final feliz", lemos. Dragões vão e voltam. A paz nunca está garantida. E as meninas, que desafiaram esses seres e os homens, partem, sem nunca abandonar sua terra natal, para recomeçar longe, sem nunca esquecer o sonho. "Com elas", escreve a autora, "está guardado o mais poderoso antídoto contra a guerra". ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Araguaia e São Francisco
- A habilitação para dirigir ônibus
- País onde a vaca é sagrada
- Campeão três vezes (red.)
- Não pagamento de impostos
- 2, em romanos
- Furam (a terra)
- Remuneração mensal (pl.)
- Os gêmeos de mesma aparência
- Opõe-se ao "X", no jogo da velha
- (?) Lima, modelo
- Confusão (gíria)
- O fundador do Budismo
- Perito (fig.)
- Repousa
- Sílaba de "móvel"
- Dança da debutante
- (?) shop, loja típica de aeroportos
- Espaço em garagens
- Ave comum em praias
- Encantar-se (por alguém)
- Título britânico
- Vitamina da banana
- Fibra de tapetes
- Órgão que registra os partidos políticos
- Ajudante do padre
- Jogada do vôlei
- Saída da água encanada (bras.)
- Aparelhos sanitários
- Desafio da gincana
- Vagaroso; demorado
- Descuidada; negligente
- Motivo; explicação
- Reverter uma situação de forma inesperada
- Sabrina (?), apresentadora
- Resisti
- Ignácio Coqueiro, diretor (TV)
- Acusada de crime
- Consoantes de "selo"
- A segunda das cinco vogais
- Cobre (símbolo)
- Desejos de fim de ano
- Pronome do gaúcho
- A do Piauí é "PI"
- Divisão no horário escolar

T S E

BANCO 3/sir — tse. 4/free. 5/sisal. 10/virar a mesa.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o momento da economia de um país quando as cifras referentes à exportação são maiores do que as relativas à importação de bens e serviços.

Planta também chamada de crisântemo.	1	2	3		4	3	5	2	6
Que provoca sentimento de aversão.	6	4	7		8	9	10	11	2
Formação de tumores (Patol.).	3	4	2		8	12	9	10	12
Como se destaca Silvio de Abreu.	3	2	11		8	10	9	13	12
Disparar rajadas.	1	4	13		12	8	5	12	6
Marca os atos da criança travessa.	7	4	6		8	13	10	14	4
Qualidade de quem pode pagar dívidas.	9	2	8		4	3	14	10	12
Desacompanhado.	9	2	8		13	12	6	10	2
Amparar.	9	15	9		4	3	13	12	6
Respondido de modo imediato.	6	4	13	6	15		12	16	2
Doença que degenera o cérebro do gado bovino (pop.).	11	12	14	12	8		15	14	12
A galáxia mais próxima da Terra.	12	3	16	6	2		4	16	12
Fabricante do mais antigo tempero.	9	12	8	10	3		10	6	2
Investigada; esquadrinhada.	6	4	14	2	6		10	16	12
Aquilo que foi aumentado.	12	14	6	4	9		10	16	2
Empresariado.	12	17	4	3	14		12	16	2
Arquipélago do Pacífico que foi visitado por Charles Darwin.	17	12	8	12	7		17	2	9
O discurso entremeado de pausas.	11	10	6	17	15		12	16	2

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

5			9	4	8			1
	9					3	5	
	1			7				
6								5
2		9		1		7		4
7								2
				3			1	
	2	8					4	
3			1	2	5			7

SOLUÇÕES

5	3	2	9	4	8	6	7	1
4	9	7	2	6	1	3	5	8
8	1	6	5	7	3	4	2	9
6	4	1	7	8	2	9	3	5
2	5	9	3	1	6	7	8	4
7	8	3	4	5	9	1	6	2
9	7	5	8	3	4	2	1	6
1	2	8	6	9	7	5	4	3
3	6	4	1	2	5	8	9	7

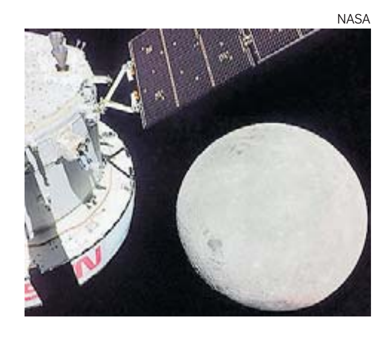
6003923

MONSENHOR, REPULSIVO, NEOPLASIA, NOVELISTA, METRALHAR, PERALTICE, SOLVÊNCIA, SOLITÁRIO, SUSTENTAR, RETRUCADO, VACA LOUCA, ANDRÔMEDA, SALINEIRO, RECORRIDO, ACRESCIDO, AGENCIADO, GALÁPAGOS, VIRGULADO.



— Hoje, o retorno com o projeto da Artemis é uma realidade. Mas que tem muito a ver com o passado

50 anos da Apollo 17, a 'despedida' da Lua


NASA

Mas, afinal, por que parou?
O aniversário de quarta-feira traz mais do que uma ponta de tristeza para os fãs da exploração espacial.

JOSHUA SOKOL
THE NEW YORK TIMES

Há cinquenta anos, dois homens acordaram no último dia da humanidade na Lua. Ninguém voltaria tão cedo. Os planos para as missões Apollo adicionais foram descartados dois anos antes, em 1970. Poucos minutos antes do horário programado para acordar, dois astronautas da agência espacial norte-americana (Nasa), Eugene A. Cernan e Harrison Schmitt, ligaram para casa do módulo lunar fedorento e cheio de poeira da Apollo 17 para cantar *Good Morning to You* para a Terra. O Controle da Missão respondeu com *Also Sprach Zarathustra*, recentemente famoso por conta de *2001: Uma Odisseia no Espaço*, o filme de Stanley Kubrick que imaginou postos avançados lunares permanentes e viagens humanas a Júpiter.

Suas despedidas formais já haviam sido entregues às câmeras de TV. A única coisa que restava a fazer era trabalhar em algumas listas de verificação de pré-lançamento, partir para se encontrar com Ronald E. Evans no módulo de comando e depois voltar para casa na Terra. "Agora, vamos partir", disse Cernan, e assim eles fizeram, com sua nave subindo da desolação cinzenta da Lua até se perder em um céu negro.

Enquanto muitos americanos em 2019 comemoraram os 50 anos após a Apollo 11 ter colocado Neil e Buzz na Lua, o aniversário de quarta-feira traz mais do que uma pontada de tristeza para os fãs da exploração espacial. Por alguns breves anos, a Terra e a Lua estiveram ligadas por uma ponte construída com engenhosidade, tecnologia e vastas somas de dinheiro do contribuinte.

Alguns homens – apenas →

REUTERS



Sucesso da viagem da Órion marca nova fase

homens, apenas brancos, todos eles, exceto Schmitt, do Exército dos EUA – percorreram o caminho estreito através do frio e da escuridão e viveram para contar a história. Inúmeros futuros espaciais imaginários floresceram a partir desse ponto: estações espaciais giratórias, missões em Marte, a humanidade alcançando a borda do sistema solar. Então tudo decolou em uma última nuvem de foguete.

Este ano, porém, o aniversário da missão Apollo 17 veio acompanhado de um novo conjunto de imagens lunares em alta definição. Uma nova missão da Nasa chamada Artemis

Ainda nesta década
Artemis II enviará só 4 pessoas ao redor da Lua, mas Artemis III trará novamente passos na superfície lunar

I – Ártemis sendo a irmã gêmea de Apolo, na mitologia grega – finalmente partiu para a Lua no mês passado com alguns manequins a bordo. Uma vez lá, orbitou sem pousar e depois navegou para casa sem problemas, mergulhando com segurança no Pacífico no mesmo dia, 11 de dezembro, em que Schmitt e Cernan pousaram na Lua pela última vez, meio século antes.

ESTAMOS VOLTANDO. A Artemis I não pousou astronautas, e sua esperada sequência, a Artemis II, enviará apenas uma tripulação de quatro pessoas ao redor da Lua e trará para casa. Mas essas missões iniciam o caminho para Artemis III, que deve levar uma nova tripulação humana para a superfície lunar ainda nesta década, desta vez carregando uma mulher e uma pessoa não branca. Do ponto de vista simbólico, pelo menos, a mensagem era clara: finalmente, estamos voltando.

A Apollo 17, como a Artemis I, foi lançada da Terra à noite. Era um cenário adequado para o crepúsculo figurativo do programa Apollo. "Se fosse um romance, seria uma cena muito desajeitada", disse Lois Rosson, historiadora da ciência da Universidade do Sul da Califórnia.

Esse simbolismo não foi perdido. A 7 milhas do que era conhecido na época como Cabo Kennedy, havia um cruzeiro carregado com nomes brilhantes da era espacial – os escritores Isaac Asimov, Robert Heinlein e Norman Mailer, ao lado de cientistas como Carl Sagan, Frank Drake e Marvin Minsky. Eles haviam se reunido como um grupo de discussão sobre o futuro da exploração espacial.

Muitos desses participantes sentiram que o cancelamento da Apollo mostrava as armadilhas de deixar o governo conduzir a exploração espacial. A Guerra do Vietnã, a luta contra a pobreza e a queda do apoio público colocaram a Apollo e os grandes projetos dos entusiastas do espaço na mira do Congresso e do governo Nixon. Talvez um esforço espacial corporativo mais privado – não muito diferente da SpaceX, que surgiria nos anos 2000 sob Elon Musk – fosse um modelo melhor. "É aí que

O público e o privado
O debate pós-Apollo sobre quem deve liderar a exploração espacial também continua, na era da SpaceX

as sementes dessa ideologia são plantadas pela primeira vez", disse Rosson.

Na Lua, os astronautas tinham trabalhos a fazer. A Apollo 17 rebocou mais rochas do que qualquer outra missão. A certa altura, os astronautas dirigiram seu rover lunar a uma distância recorde, aterrorizante quando você pensa sobre isso – 4,7 milhas de distância do santuário de seu módulo lunar. Em Schmitt, eles também tiveram o único geólogo treinado para caminhar na superfície lunar. "Nada como dormir pensando em sonhos irrealizáveis", ele escreveu mais tarde, descrevendo seu estado de espírito após a última caminhada na Lua.

As amostras que eles e os astronautas anteriores da Apollo trouxeram de volta tornaram-se fundamentais para a ciência lunar. Essas rochas ajudaram a mostrar, por exemplo, que a Lua provavelmente se formou após uma colisão extremamente violenta entre o bebê Terra e outro protoplaneta. As rochas lunares da Apollo 17 também sugeriram que os futuros astronautas poderiam caçar recursos como água e titânio, disse David Kring, cientista planetário do Lunar and Planetary Institute, em Houston.

APOSENTADORIAS. Carreiras científicas inteiras começaram e terminaram esperando por uma missão sucessora como a Artemis. "Tenho vários colegas que são apenas um pouco mais velhos do que eu e tiveram que se aposentar antes de ver isso", disse Kring.

A esperança agora está aumentando. Não que todo mundo ame a Artemis; nós, é claro, já estivemos na Lua antes. O plano atual de retorno veio do governo Trump e foi apresentado por este presidente com a ideia de sempre colocar a América em primeiro lugar. O presidente Joe Biden também adotou esse cronograma e essa estrutura.

O debate pós-Apollo sobre quem deve liderar a exploração espacial também continua. A Artemis I viajou para o espaço em um megafoguete com o orçamento acima do esperado, frequentemente criticado, construído de acordo com o modelo tradicional da Nasa de gerenciamento de empreiteiros privados. A Artemis III, por sua vez, está agendada para um pouso na Lua em uma nova espaçonave em desenvolvimento usando uma abordagem comercial da SpaceX. A empresa de Musk recebeu contratos no valor de bilhões de dólares para fornecer módulos de pouso lunares.

E AGORA? Meio século depois, persistem as divergências sobre por que vamos à Lua. Ou como. Ou se deveríamos tentar. No entanto, é difícil ver as novas imagens e não sentir algo. Depois de decolar, os astronautas da Apollo 17 orbitaram a Lua e queimaram combustível para começar a viagem de volta ao mármore verde-azulado que se elevava acima do horizonte lunar. Tinha sido um dezembro excepcionalmente quente, em 1972. Naquela época, golfinhos de água doce ainda nadavam no Rio Yangtze, sapos dourados ainda saltavam pelas florestas nubladas da Costa Rica e havia mais de dois rinocerontes brancos do norte vivos.

Avance 50 voltas ao redor do sol, quando a Artemis I capturou uma visão semelhante durante sua última aproximação da Lua antes de voltar para casa, embora de uma Terra outro grau Fahrenheit mais quente e com 4 bilhões de pessoas a mais. Os engenheiros no solo pararam, boquiabertos. "Nós apenas sentamos lá e absorvemos o que estávamos vendo por cerca de um minuto, e a sala ficou absolutamente silenciosa", disse Mike Sarafin, gerente da missão Artemis I da Nasa.

"Parte do que estamos vivendo agora, com nossos irmãos e irmãs da Apollo, é a sabedoria que eles compartilharam conosco e que agora estamos realmente apreciando", disse Sarafin. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Saiba mais

● **Comemoração**

"A aterrissagem da espaçonave Órion, que ocorreu 50 anos depois do pouso da Apollo 17 na Lua, é o coroamento da Artemis I. Desde o lançamento do foguete mais poderoso do mundo até a jornada excepcional ao redor da Lua e de volta à Terra, este teste de voo é um grande passo à frente na geração Artemis de exploração lunar", disse o administrador da Nasa, Bill Nelson, no dia 11.

"Durante anos, milhares de indivíduos se dedicaram a esta missão, que está inspirando o mundo a trabalhar em conjunto para alcançar praias cósmicas intocadas. Hoje é uma grande vitória para a Nasa, para os Estados Unidos, para nossos parceiros internacionais e para toda a humanidade", complementou, em comunicado enviado pela agência espacial americana.

Durante a missão, a Órion realizou dois sobrevoos lunares, chegando a 129 quilômetros da superfície da Lua. Em sua maior distância durante a missão, a cápsula viajou a quase 435 mil quilômetros da Terra, mais de mil vezes mais longe do que onde a Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) orbita o nosso planeta, para estressar intencionalmente os sistemas antes de um voo tripulado. Durante a reentrada , a Órion suportou temperaturas de cerca de 2.760ºC, o que corresponde à metade da temperatura da superfície do Sol. Em cerca de 20 minutos, a cápsula desacelerou de forma gradativa para sua aterrissagem assistida por paraquedas.



Leandro Karnal

Shibumi natalino

Conceitos complexos são difíceis de traduzir. Melhor começar pelo que não é. Um presente vistoso em papel dourado e fitas abundantes não possui *shibumi*. Uma casa suntuosa com simetria absoluta é contrária à ideia. O termo japonês traduz uma beleza moderada, uma capacidade de extremo refinamento sob uma aparência comum.

Tudo aquilo que grita evita o universo *shibumi*. O silêncio que fala e insinua pode conter o termo. O pacote do presente utiliza papel simples, contudo é evidente que as dobraduras foram feitas com extremo cuidado e delicadeza? *Shibumi* na certa. A beleza flui de forma sutil e simples? O detalhe revela um arranjo floral belo em ambiente quase vazio? O *shibumi* paira ali.

Nada haveria a retirar ou acrescentar. Não notamos excessos ou faltas. Podemos usar *shibui*, como adjetivo, e *shibumi*, como substantivo. Um sentimento estético agradável que se revela em sutilezas. Ele existe sem ansiedade de ser algo notável. Lá está e, ao mesmo tempo, não é fácil de perceber. Contém certa assimetria que obriga o olhar a quebrar ritmos e refazer ordens. Uma beleza dinâmica e natural, um círculo incompleto sereno e calmo: tudo contém o complexo termo *shibumi*.

A sala tem certa austeridade e, de repente, em um nicho especial, notamos um conjunto de porcelana para chá, com formas variadas em diálogo, mas sem régua absoluta. Há um quadro com cores leves. Sobre a mesa, um arranjo floral em três níveis e poucas plantas. Após a entrada, pode-se perceber um aroma muito discreto de uma flor? Aguçando o ouvido, notamos algo que não parecia estar ali: uma trilha sonora? Tudo implica certo discernimento mais sutil? Nota-se que, ali, naquele santuário *shibumi*, menos é mais. Nada nos invade, tudo está ali e apenas procura ser na forma incompleta que existem as coisas.

> ***Tudo aquilo que grita evita o universo shibumi. O silêncio que fala e insinua pode conter o termo***

Quando entro no conceito nipônico, descubro o universo em uma xícara; em uma sinfonia a partir de um acorde.

Superamos o "horror do vazio" (*horror vacui*) sem precisar esvaziar tudo.

Além de um olhar e uma estética, *shibumi* diz sobre nossa posição no mundo. Ouvir mais, falar menos, agradecer muito, olhar com atenção.

Falta uma semana para o Natal. Ruas lotadas, embalagens vistosas para quinquilharias variadas, contas a pagar até a quaresma de 2023, comida em excesso e decoração com cores invasivas. Jesus, *shibumi* em essência, será recebido com a festa *anti-shibumi*. Hora de pensar que o barroco natalino busca encobrir o vazio de muita gente. Tenho esperança na descoberta do *shibumi* da Noite Feliz...●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Margaret Atwood

Escritora imagina como sobreviver após o apocalipse

Em curso online, autora de 'O Conto da Aia' descreve formas de superar calamidades planetárias

LUIS MORA/THE NEW YORK TIMES



A autora em Toronto, de onde falou sobre comunidade imaginária

ENTREVISTA

A canadense Margaret Atwood, escritora e poeta, 83 anos, lançou, entre outros sucessos, 'Lesão Corporal' e 'A Odisseia de Penélope'

ALEX HAWGOOD
THE NEW YORK TIMES

Margaret Atwood é uma das principais escritoras de literatura distópica do mundo, tendo imaginado os piores casos de horror como uma teocracia que força mulheres férteis a terem filhos para os ricos (*O Conto da Aia*) e um vírus de bioengenharia capaz de erradicar a humanidade (*Oryx e Crake*).

Mas ela também é otimista e pragmática. Apesar das calamidades da vida real, como o agravamento da crise climática e a desigualdade social, Atwood frequentemente sonha com um futuro melhor. Pouco antes de completar 83 anos, no mês passado, ela deu um curso de oito semanas, *Utopias Práticas*, na plataforma online Disco, do Canadá.

Ali, cerca de 190 estudantes de 40 países imaginaram como reconstruir a sociedade após um cataclismo – uma pandemia ou o aumento do nível do mar. Propostas para "planos de vida melhores, que poderiam realmente funcionar" incluíam casas anfíbias sobre palafitas e culinária sofisticada a partir de desperdício de alimentos e até menor de idade votando. Atwood, que lecionou desde seu escritório em Toronto, surpreendeu os alunos ao apresentar sua visão para uma comunidade pós-apocalíptica, chamada Virgule ("Vírgula, indicando uma pausa para respirar", segundo ela). Nesta entrevista por Zoom, a professora das *Utopias* deu mais detalhes sobre Virgule.

Onde fica Virgule?
Ela está situada no vale de Annapolis, na Nova Escócia, Canadá, onde meu avô, um médico rural no início do século 20, tinha uma fazenda de maçãs. Eu sei o que se pode cultivar lá e conheço o clima: nevascas no inverno, embora não seja muito frio.

Qual a população?
Virgule é uma comunidade planejada para 20 famílias. Mudeime para uma delas aos 8 anos. O empreiteiro sumiu com o dinheiro e meu pai teve de terminar o interior da casa sozinho.

Como seriam as casas?
Com cúpulas feitas inflando balões gigantes e borrifando o exterior com um composto líquido que endurece. São baratas e rápidas de construir e fornecem maior isolamento, o que torna o aquecimento barato. Embora as anteriores usassem concreto e poliestireno, agora elas são de cimento de carbono neutro a negativo, feito de algas.

O que os virgulianos comeriam?
Eles não comem carne, mas terão um rebanho de ovelhas ou cabras, para o leite e o queijo, e galinhas caipiras. A culinária seria mais por indução, mantendo os custos baixos. Os virgulianos teriam lotes de hortas para legumes e frutas básicas. E com acesso a peixes e mariscos da Baía de Fundy.

O que se vestiria por lá?
Tenho grandes esperanças na troca de roupas, em sua confecção e remendos artísticos japoneses; e também no couro de cogumelo e tecidos de algas. O cânhamo é muito durável, assim como o linho; uma vantagem é que você pode comer as sementes de ambos.

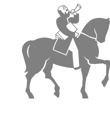
Couro de cogumelo?
Os cogumelos são de grande interesse: você pode fazer blocos de construção com eles – e embalagens, roupas, sapatos.

E as necessidades básicas, como saneamento e saúde?
Virgule abrigará um encanador e um eletricista, que serão adorados como deuses. Não é uma piada, se você pensar bem. Haverá também um médico e uma enfermeira. Todos farão um curso de primeiros socorros e, na escola pública, aprenderão resolução de conflitos, controle da raiva e habilidades de carpintaria. Para operações cirúrgicas e similares, será necessário ir a uma metrópole maior. O descarte de cadáveres será feito por meio de um processo de compostagem respeitoso.

Que tipo de governo você imagina?
Virgule é uma comunidade, então espero que eles votem. Para evitar tiranos, ela é dividida em duas. Cada metade governa por um ano. Portanto, terão que promulgar leis – enquanto forem os governantes – que os beneficiarão quando forem os governados. Está parecendo os quakers, ou a Comunidade Oneida? Mais ou menos.

Como os papéis de gênero serão tratados?
As preferências de gênero serão respeitadas, mas não fetichizadas. Haverá casamentos? Fica em aberto, mas espero que sim, de uma forma ou de outra.
● /TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2022 • ANO 41 • Nº 2053 O ESTADO DE S. PAULO
JC



FOTOS: TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Modelo sul-coreano tem visual que remete à identidade global da marca e, com 4,47 m de comprimento e 2,7 m de entre-eixos, garante conforto para até cinco adultos

Avaliação

Ioniq híbrido parte de R$ 3.990 por mês

Com autonomia de 848 km, Hyundai importado pela Caoa não é vendido, mas oferecido em planos de assinatura

TIÃO OLIVEIRA

A Caoa vem protagonizando importantes mudanças no setor de veículos no Brasil. Após eletrificar quase 100% da linha Caoa Chery, a empresa traz o Hyundai Ioniq híbrido exclusivamente por meio de assinatura. Esse tipo de locação também é oferecido por Audi, Jeep e Renault, entre outras, como opção à compra. Porém, no caso do hatch sul-coreano a aquisição não é uma alternativa.

A assinatura é um tipo de locação de longo prazo. A Caoa tem contratos de 12, 24 e 36 meses. A franquia de quilometragem varia de mil a 2.500 km. Acima disso, o preço do km rodado parte de R$ 3,19.

O interessado pode escolher a cor do carro – as opções são branca, cinza, prata e preta – sem custo. Assim como o final da placa e o tipo de película dos vidros. Porém, isso é pago.

Uma das vantagens é deixar de fazer a parte chata da posse do carro. A Caoa cuida de toda a burocracia, como emplacamento, documentação, seguro e gerenciamento das revisões.

Outros serviços incluídos no pacote são atendimento a terceiros em caso de sinistro e assistência técnica 24 horas. Segundo a Caoa, o carro é entregue em até 30 dias úteis após o contrato ser firmado.

A assinatura é uma boa opção para quem troca de veículo a cada dois ou três anos. Bem como para os que não podem ou não querem investir muito para andar de carro novo.

Porém, como se trata de locação, o bem deve ser devolvido no fim do plano. Assim, o cliente não tem direito a reaver nada do que pagou à locadora.

Para quem assina como pessoa jurídica, o negócio é ainda mais vantajoso. Não há cobrança de juros, as parcelas são fixas e podem ser lançadas como despesa no balanço fiscal. Além disso, o carro não entra na lista de bens imobilizados.

Seja como for, os prós e contras devem ser avaliados com atenção. Ao *JC*, coube avaliar o produto Ioniq, não o serviço.

ECONÔMICO. No visual, a dianteira do Ioniq traz a identidade global de vários outros Hyundai, como o i30 e a linha HB20, feita no Brasil. Atrás, porém, o estilo é exclusivo. O espia é bem inclinado e tem um spoiler integrado. Por isso, a visão traseira é um tanto limitada.

A cabine é ampla e há bom espaço para cinco adultos. Graças aos 2,7 metros de distância entre os eixos, quem vai atrás viaja com conforto. O porta-malas tem bons 443 litros.

O acabamento agrada bastante. No carro avaliado, os revestimentos na cor vermelha escura remetem a um ambiente elegante, sem ser sisudo.

Há duas telas. A do quadro de instrumentos tem 7 polegadas e a do kit multimídia, que é compatível com Android Auto e Apple Carplay, tem 10,25" e é sensível ao toque.

A lista de equipamentos é ampla. Porém, o Ioniq não traz recursos de condução autônoma do chamado pacote ADAS.

O trem de força, formado pelo motor 1.6 a gasolina e outro elétrico, gera 141 cv de potência total e garante acelerações vigorosas. Mesmo assim, chama a atenção o bom consumo, de, em média, 18,85 km/l. Na prática, o Hyundai faz 848 km com um tanque de gasolina. ●





Cabine tem duas telas, central multimídia e bom acabamento; Atrás, vigia é bem inclinado e bagageiro tem 443 l de capacidade

Ficha técnica

● Hyundai Ioniq Hybrid

Preço (36 meses)	R$ 3.990
Potência motor 1.6	105 cv
Potência elétrico	43,5 cv
Potência total	141 cv
Torque 1.6	15 mkgf
Torque elétrico	17,3 mkgf
Comprimento	4,47 metros
Consumo médio	18,85 km/l
Autonomia	848 km

FONTE: CAOA

Prós & contras



● Autonomia
Embora ofereça acelerações bem vigorosas, hatch faz, em média, 18,5 k/l.



Visibilidade atrás
Como o vigia é pequeno e muito inclinado, visão traseira fica bastante comprometida.

Mercado

Ford promete lançar ao menos dez novidades no Brasil em 2023

Lista inclui desde eletrificados, como a picape Maverick híbrida e os elétricos Mustang Mach-E e E-Transit, ao SUV Territory reestilizado

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Ford fechou suas fábricas no País, mas nem cogita abandonar o mercado brasileiro. A marca anunciou uma série de novidades para 2023, como a repaginação da rede de distribuidores e ao menos dez lançamentos, o que inclui modelos inéditos e atualizações de carros que já são vendidos aqui.

No caso de eletrificados, há três modelos confirmados. Além da picape Maverick Hybrid, virão ao Brasil os elétricos SUV Mustang Mach-E e o furgão E-Transit.

Além disso, a linha do comercial leve com motor turbodiesel terá ao menos mais duas novidades. Para o primeiro semestre de 2023 está prevista a estreia do Transit com câmbio automático. Na segunda metade do ano deve chegar o modelo na versão chassi-cabine.

Essas estreias foram reveladas na Fenatran. A maior feira do setor de transportes na América Latina ocorreu há pouco mais de 30 dias, em São Paulo. O evento gerou mais de R$ 9,5 bilhões em negócios, segundo os organizadores.

FOTOS: FORD





1 ___ Eletrificados E-Transit, Mach-E e Maverick Hybrid estão confirmados para o País; 2 ___ Não confirmado, Everest deriva da Ranger e leva até 7

Meta ambiciosa

5%

É a participação na venda de automóveis que a Ford pretende alcançar no País.

FOCO EM PICAPES E SUVS. Quando deu início à mais profunda reestruturação de sua história, há cerca de uma década, a Ford informou que focaria esforços em produtos rentáveis. Ou seja, SUVs e picapes.

Isso inclui o fechamento de fábricas em países como Brasil e Índia, onde eram feitos apenas compactos, como EcoSport, Ka e Fiesta. Aliás, a marca acaba de anunciar o fim do Fiesta após 43 anos. Segundo a empresa, não haverá sucessor.

Essa mudança de rumo ajuda a entender por que outras duas estreias que já estão programadas para o Brasil são picapes: a nova Ranger e a F-150. A primeira, que passou a ser o carro mais vendido da Ford no mercado brasileiro, continuará vindo da Argentina em nova geração. Já a picape maior nunca foi oferecida aqui pela marca. As poucas unidades que circulam no País foram importadas de forma independente.

Os outros três lançamentos não foram revelados. Porém, é certo que um deles será a nova geração do SUV Territory, que é fabricado na China, onde é vendido com o nome de Equator Sport. Outra boa aposta é a sétima geração do Mustang, que acaba de ser apresentada nos Estados Unidos.

Rumores cada vez mais fortes indicam que o Everest será a 10ª novidade da Ford no Brasil em 2023. O SUV de sete lugares derivado da Ranger seria rival de Chevrolet Trailblazer e Toyota SW4, entre outros.

Com as novidades, a marca quer abocanhar 5% das vendas de automóveis no País. Atualmente, detém menos de 1%.●

COLABOROU: TIÃO OLIVEIRA



VOLKSWAGEN

Gol Last Edition número 54 é leiloado por R$ 154 mil

O Gol Last Edition número 54, das 650 unidades destinadas ao Brasil da série que marca o fim do Volkswagen, foi arrematado por R$ 154 mil em um leilão. O exemplar faz menção aos 42 anos de produção do hatch. Por R$ 58.010 a mais que os R$ 95.990 da tabela, o comprador também levou o desenho que está na capa do manual do proprietário, assinado pelo Head de Design da VW América do Sul, José Carlos Pavone, além da versão NFT do hatch.

● **VW JETTA GLi JÁ É 2023.** A linha 2023 do Jetta GLi já está à venda no Brasil. Agora, há controle de velocidade adaptativo, frenagem automática de emergência em caso de risco de acidente, detector de ponto cego, alerta de tráfego cruzado atrás e assistente de permanência em faixa de rolagem, além de tem farol alto com facho automático. O Volkswagen feito no México tem pacote fechado de equipamentos e preço sugerido de R$ 221.380. O motor 2.0 de quatro cilindros com turbo a gasolina gera 231 cv de potência e 35,7 mkgf de torque.

● **VW TAOS 2023 CHEGOU.** O Taos 2023 também já chegou às lojas da Volkswagen do País. O SUV argentino tem preço inicial de R$ 180.190 e traz mais itens de série, como ar-condicionado eletrônico com ajuste pela tela sensível ao toque. Também há entrada USB do tipo "C" atrás e, na versão Highline, o volante revestido de couro tem botões sensíveis ao toque. Outro destaque é o assistente de permanência em faixa, com correção automática do volante, e o sistema que ajuda a estacionar o carro em vagas paralelas e transversais.

● **SÉRIE 3 HÍBRIDO FAZ 24,6 KM/L.** A BMW já vende no Brasil a nova versão 330e M Sport do sedã médio Série 3. A opção híbrida plug-in tem motor 2.0 de quatro cilindros turbo a gasolina e outro elétrico, além de câmbio automático de oito marchas e baterias que podem ser recarregadas em tomadas. De acordo com a marca, esse conjunto gera 292 cv e 42,8 mkgf e garante consumo de até 24,6 km/l. A tabela é de R$ 397.950.

● **VELAR HÍBRIDO FAZ 45 KM/L.** O Range Rover Velar chega à linha 2023 com leve reestilização e mais equipamentos. A estreia no Brasil será no início do ano que vem e inclui duas versões da configuração híbrida plug-in, inédita aqui, cujas baterias podem ser recarregadas em tomadas. A R-Dynamic S P404 sai a R$ 624.900 e a R-Dynamic HSE P404, a R$ 653.150. Em ambas, há motor 2.0 turbo de quatro cilindros a gasolina e elétrico que geram 404 cv e 65,2 mkgf. Com esse conjunto, o Velar híbrido plug-in (abaixo) roda 45 km com um litro de gasolina, informa a marca.



RANGE ROVER

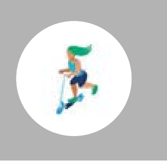
SÃO PAULO, 21 DE DEZEMBRO DE 2022

mobilidade















/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao



Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Os melhores do ano

Confira os vencedores das 27 categorias do **Prêmio Mobilidade Estadão 2023** | Págs. 2 a 10

Alexandre Parker, diretor de assuntos corporativos da Volvo. Na trilha Estradão, a montadora ganhou dois troféus. O modelo FH 540 foi escolhido pelo júri como o Caminhão do Estradão. Na votação popular, o Volvo VM 270 venceu como Melhor Semipesado. Na trilha Jornal do Carro, o Volvo C40 foi eleito como Melhor Elétrico

Foto: Marco Ankosqui

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code



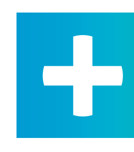
Fiat Fastback foi indicado pelos especialistas como Carro do Jornal do Carro

Triumph Tiger 1200 Rally Explorer foi escolhida como Motocicleta do MotoMotor

São José dos Campos venceu como Cidade Destaque em Mobilidade

Vencedores da trilha Jornal do Carro

DIOGO DE OLIVEIRA, DO JORNAL DO CARRO



Leia a matéria na íntegra no portal:



O inédito Fiat Fastback, primeiro SUV cupê feito no Brasil, foi eleito o Carro do Jornal do Carro, no Prêmio Mobilidade Estadão 2023, cuja cerimônia de premiação aconteceu no dia 12 de dezembro, no auditório do **Estadão.** Na ocasião, também foram reconhecidos os premiados nas outras três trilhas que compõem o prêmio, como se verá nas próximas páginas.

Produzido em Betim (MG), o novo utilitário da Fiat foi o escolhido pelo time da redação do *Jornal do Carro* pela ousadia do projeto e do desenho e pelo posicionamento de mercado muito bem-feito. Com preços sugeridos de R$ 131.490 a R$ 154.990, o modelo chegou, neste ano, para disputar as vendas com os SUVs mais comercializados no País.

Para isso, a montadora foi minuciosa com o Fastback. Entre outras novidades (*veja no texto abaixo*), o Fastback traz conteúdos modernos desde a versão de entrada, o Audace T200, como faróis e lanternas do tipo full LEDs.

ALTA TECNOLOGIA

A versão mais barata também vem de fábrica com itens como câmera de ré e sensores de obstáculos traseiros, carregador de celular sem fio (por indução), freio com acionamento eletrônico por botão e função Auto Hold – uma novidade em relação ao Pulse – e rodas de liga leve de 17 polegadas. Outro destaque são os sistemas semiautônomos do pacote ADAS, como assistente de permanência e manutenção de faixa, e farol alto automático.

Com poucos opcionais disponíveis, o Fiat Fastback aposta no recheio farto, com tecnologias desejadas no momento. E o preço competitivo o coloca na disputa até dentro de casa, contra o Jeep Renegade. Ou seja, o posicionamento do SUV cupê é a cartada da italiana para subir a percepção de valor da marca.

MODELO COMPETITIVO

Enquanto as versões Audace e Impetus usam o motor 1.0 turbo flex com até 130 cv de potência e 20,4 mkgf de torque e câmbio automático CVT com sete marchas virtuais, o Fastback Limited Edition Powered by Abarth traz o 1.3 turbo flex, disponível na Toro e no trio Renegade, Compass e Commander. São até 185 cv e um torque de 27,5 mkgf a partir de 1.750 rpm. É com esse motor e o câmbio automático de seis marchas que a Fiat anuncia de zero a 100 km/h em 8,1 segundos.

O Fastback tem desempenho para confrontar o VW T-Cross Highline com motor 1.4 turbo flex de 150 cv e 25,5 mkgf ou o Creta Ultimate 2.0 flex aspirado de 167 cv. Também poderá competir com o novo HR-V 1.5 turbo flex, que estreou em outubro. Mas com preço do New HR-V EXL intermediário, que custa R$ 150 mil e traz o motor 1.5 flex aspirado da linha City, com 126 cv e 15,8 mkgf, e câmbio automático CVT.



Ricardo Passos (*à esq.*), responsável por marketing de produto Fiat Fastback, recebe o troféu de Eurípedes Alcântara, diretor de jornalismo do Grupo Estado. O Fastback também ganhou na categoria Melhor SUV Compacto (*veja abaixo*)

Conheça os modelos eleitos pelo voto popular

MELHOR HATCH COMPACTO: CITROËN C3

A nova geração do Citroën C3 chegou às lojas brasileiras, em setembro de 2022, tendo, nas versões de entrada, motor 1.0 flex e câmbio manual da Fiat. Isso ocorre porque, desde janeiro de 2021, a francesa faz parte do Grupo Stellantis, que também engloba a montadora italiana. Assim, o novo C3 veio com outra proposta e passou a ser um dos carros mais acessíveis do País, com preço inicial abaixo de R$ 70 mil – ou seja, na disputa com o Fiat Mobi e o Renault Kwid.

Com produção na fábrica de Porto Real, no Rio de Janeiro, o novo Citroën C3 superou rivais de peso, como o Hyundai HB20, carro mais vendido no País, em 2022. Assim como o Honda City, que trocou de geração e ganhou versão *hatchback* (inédita por aqui). Outro finalista de peso é o Chevrolet Onix, que foi líder de mercado até 2020. Por fim, o irmão Peugeot 208, que também ganhou motor 1.0 e câmbio manual da Fiat, era candidato a Melhor *Hatch*.

MELHOR SUV COMPACTO: FIAT FASTBACK

O primeiro SUV cupê da marca italiana superou concorrentes de peso, como o Honda HR-V e o Hyundai Creta – que ganharam novas gerações, em 2022. Feito sobre a base do SUV de entrada Pulse, o Fastback estreou, em setembro, para disputar a liderança da categoria contra o Chevrolet Tracker e o VW T-Cross, dois dos SUVs mais vendidos no País, neste ano. Para isso, veio cheio de trunfos.

Diferentemente do Pulse, que mede 4,10 metros (tamanho próximo ao de um *hatch* compacto), o SUV cupê tem 4,43 metros de comprimento – ou seja, 33 centímetros a mais – e 516 litros de volume no porta-malas.

Além disso, o Fastback tem motores turbo e conteúdos modernos desde a versão de entrada Audace T200, como faróis e lanternas full LEDs, frenagem automática de emergência e multimídia com tela de 8,4 polegadas.



Além de novas tecnologias, Fiat Fastback tem dianteira exclusiva

Continua na pág. 4 →

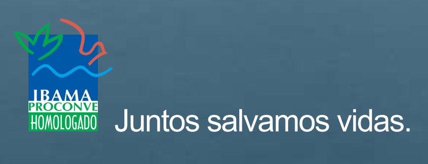
Fotos: Marco Ankosqui e Divulgação Fiat

VOLVO

Volvo C40 Recharge.

Eleito o Melhor Elétrico pelo Prêmio Mobilidade Estadão.





Juntos salvamos vidas.



→ Continuação da pág. 2

Confira outros modelos que venceram na votação popular

MELHOR SEDÃ DE LUXO: BMW SÉRIE 5
O sedã de luxo da BMW foi o que recebeu mais votos, no Prêmio Estadão Mobilidade 2023. Algo justo, já que o modelo da marca, que vem importado da Europa, é um dos mais luxuosos e de visual moderno da categoria. O BMW Série 5 está disponível, no Brasil, em versão híbrida do tipo plug-in, que é recarregável em tomadas. A versão 530e M Sport, com preço a partir de R$ 450.950, tem 292 cv de potência com auxílio de um motor elétrico.

Neste ano, para levar o prêmio de Melhor Sedã, o Série 5 superou concorrentes difíceis. Entre eles, o 100% elétrico BYD Han, as novas gerações do Audi A3 sedã e do Mercedes-Benz Classe C, além do – também elétrico – Mercedes-Benz EQS.

MELHOR SEDÃ COMPACTO: FIAT CRONOS
Com o fim do veterano Grand Siena, o Fiat Cronos assumiu o papel de sedã de entrada da marca italiana no Brasil. Pois, em 2022, além de se tornar o mais barato da categoria, o Cronos passou a ser um dos sedãs mais econômicos pelo Inmetro. Na etiqueta do PBVE, tem nota A de consumo com o motor 1.0 flex de 75 cv e o câmbio manual. Assim, faz médias de 9,9 km/l (cidade) e de 11,4 km/l (estrada) com etanol, e 14 km/l e 16,1 km/l com gasolina.

O desempenho é compatível com a proposta. São 14,4 segundos para acelerar de zero a 100 km/h e máxima de 160 km/h com o combustível vegetal. Além do visual atraente – é, até hoje, um dos sedãs com a traseira mais bela –, o Fiat Cronos tem como trunfo o porta-malas com 525 litros de volume, maior do que o de qualquer SUV compacto. Nesta edição do Prêmio Mobilidade Estadão, superou o HB20S, o Onix Plus, o Novo City e o Nissan Versa.

MELHOR SUV MÉDIO: JEEP COMMANDER
Feito no Brasil, o SUV de sete lugares Jeep Commander foi o vencedor da categoria pela votação popular. Com produção na fábrica da Stellantis em Goiana (PE), o modelo inédito estreou, no fim de 2021, posicionado acima do Jeep Compass, que é o SUV médio mais vendido no País. Um dos diferenciais do Commander é a ampla gama com versões flex e a diesel, com tração 4x4.



Renata Binotto, RP do BMW Group Brasil, e Tião Oliveira, editor do *Jornal do Carro*

De acordo com a Jeep, o Commander foi essencial para impulsionar o segmento D-SUV (SUVs grandes). Segundo a Fenabrave, no acumulado até novembro, o utilitário somou 20.074 unidades. Assim, tem ampla vantagem sobre o Toyota SW4, com 12.339 emplacamentos no período. O SUV superou os novos Audi Q3, Chevrolet Equinox e Kia Sportage, bem como o Caoa Chery Tiggo 7 Pro Hybrid.

MELHOR PICAPE: RAM 3500
Maior picape à venda no País, a RAM 3500 é o modelo mais caro da marca de picapes da Stellantis no Brasil. Mas não é só. Trata-se da caminhonete mais potente do mercado brasileiro, bem como a mais luxuosa, com direito a muitas peças de madeira nobre pela cabine – no painel, nas portas, entre os bancos e até no volante. Por isso mesmo, a 3500 parte de R$ 485 mil e alcança os R$ 530 mil na versão de topo de linha Limited Longhorn.

Na mecânica, a picape traz o motor Cummins 6.7 turbo diesel de 377 cv e parrudos 117,27 mkgf de torque. Com essa força, a RAM 3500 pode carregar até 1.752 quilos e rebocar 9.021. Para efeito de comparação, a 2500 tem capacidade total de 1.088 quilos e 7.861 de carga e reboque. Em relação às tecnologias, a picape traz tudo e mais um pouco. No painel, o destaque é a enorme central multimídia Uconnect, com tela de 12 polegadas.

MELHOR ESPORTIVO: FERRARI SF90 SPIDER
Conversível mais potente da história da Ferrari, o SF90 Spider desembarcou no Brasil, no início de 2022, a partir de R$ 8,4 milhões. Tão impressionante quanto o preço são os 1.000 cv de potência entregues pelo conjunto híbrido do tipo plug-in, que é recarregável em tomadas. Ele combina o motor V8 4.0 biturbo de 780 cv com outros três motores elétricos com 220 cv extras e uma bateria de 7,9 kWh. A autonomia em modo elétrico é de 25 quilômetros.

A SF90 Spider é, naturalmente, feita sobre o cupê. Dessa forma, a maior diferença é o teto de tecido retrátil. O componente leva 14 segundos para abrir ou fechar. Sua estrutura, feita de alumínio, pesa 40 quilos a menos do que o convencional. Já o vidro traseiro traz ajuste elétrico de altura para ajudar a reduzir a turbulência com o teto aberto. Outro dado curioso é a rigidez torcional do conversível, que é 30% maior do que no SF90 Stradale.



Vanessa Anduolo, gerente de contas Mobilidade Estadão, e Ricardo Dilser, gerente de imprensa produto da Stellantis

MELHOR HÍBRIDO: JEEP COMPASS 4XE
Primeiro híbrido da Jeep no Brasil, o Compass 4xe veio da Europa no meio do ano para iniciar a eletrificação da marca no País. Assim, o destaque da versão *four by e* é o sistema híbrido plug-in, recarregável em tomadas. O conjunto une o motor 1.3 turbo a gasolina a outro elétrico e uma bateria de 11,4 kWh. A potência combinada é de 240 cv e a aceleração de zero a 100 km/h leva 6,8 segundos, com máxima de 206 km/h.

O motor a combustão gera 27,5 mkgf de torque e é o responsável por tracionar o eixo dianteiro. Enquanto isso, o motor elétrico, de 25,5 mkgf, movimenta o eixo traseiro. Na versão a gasolina, o consumo médio é surpreendente e chega a 25,4 km/l. Mas a marca lembra que esse é o número no Brasil. Na aferição da Europa, o SUV supera 50 km/l.

MELHOR ELÉTRICO: VOLVO C40
Com autonomia para rodar até 444 quilômetros e um custo de R$ 75 por recarga, o Volvo C40 Recharge foi o elétrico mais votado nesta edição do Prêmio Mobilidade Estadão 2023. O SUV cupê estreou, logo no início de 2022, com um dos conjuntos elétricos mais poderosos do mercado. A versão topo de linha P8 (R$ 419.950) tem dois motores elétricos instalados um em cada eixo. Eles geram 408 cv de potência combinada e um torque robusto de 67,3 mkgf.

Nas acelerações, o empuxo é tão forte que joga os corpos contra os assentos. A Volvo anuncia aceleração de zero a 100 km/h em rápidos 4,7 segundos. É uma bela marca; afinal, o SUV com estilo de cupê pesa 2,2 toneladas. Parte desse peso vem do pacote de baterias de íon de lítio, que fica sob o assoalho. Ele tem capacidade de 78 kWh, o que garante, segundo a Volvo, autonomia de até 444 quilômetros. Além disso, recupera 80% da energia em 40 minutos em estações de carga rápida.

Fotos: Marco Ankosqui



A primeira cidade do Brasil a utilizar uma frota de veículos leves sobre pneus (VLP) 100% elétrica também foi o primeiro lugar do ocidente onde as forças policiais da Guarda Civil Municipal já trafegam em veículos 100% elétricos desde 2017. Um investimento que gera mais economia e qualidade de vida para toda a São José.



Bom, bom mesmo é investir em São José.







"Volvo tem orgulho de fazer o caminhão mais vendido do País", diz Alexandre Parker (*à dir.*), diretor de assuntos corporativos da Volvo, ao lado de Luís Fernando Bovo, diretor de conteúdo e operações do **Estadão**

Os melhores caminhões

ALINE FELTRIN E ANDREA RAMOS, DO ESTRADÃO



Leia a matéria na íntegra no portal:



O Volvo FH 540 foi eleito, pelo time da redação do *Estradão*, como o melhor caminhão do Brasil. Ou seja, o cavalo mecânico foi o vencedor do Prêmio Mobilidade Estadão 2023. Entre suas virtudes estão o baixo consumo de combustível e as várias soluções de segurança e conectividade. "Ao longo dos últimos anos, temos procurado trazer cada vez mais tecnologias para esse caminhão. Por isso, desde 2019, é o mais vendido do Brasil", diz Alexandre Parker, diretor de assuntos corporativos da Volvo.

O Volvo FH 540 tem motor D13 de 13 litros e seis cilindros em linha. A potência é de 540 cv a partir das 1.450 rpm, e o torque, de 265 mkgf, surge nas 1.050 rpm. A transmissão I-Shift, automatizada de 12 velocidades, é item de série. Em 2013, a Volvo lançou essa caixa para a linha FH no Brasil.

MODELO COMPETITIVO

A partir daí, a transmissão automatizada começou a ganhar espaço no País. Atualmente, esse tipo de câmbio está presente em quase todos os caminhões pesados à venda no mercado brasileiro. O Volvo FH ganhou, há mais de 12 anos, sistemas eletrônicos voltados à segurança ativa. Hoje, o cavalo mecânico tem sistemas como frenagem automática em caso de emergência, controle eletrônico de estabilidade e de permanência na faixa de rodagem. Alguns desses recursos, porém, são opcionais.

O modelo sempre foi precursor em dispositivos para reduzir o consumo de diesel – uma das novidades é o chamado I-See. O recurso faz a leitura da estrada por onde o caminhão está trafegando. Assim, em conjunto com o navegador GPS, o câmbio "escolhe", automaticamente, a marcha ideal de acordo com a necessidade.

OS ELEITOS POR VOTO POPULAR

Entre eles há caminhões de todas as categorias, dos modelos semileves aos pesados

MELHOR FURGÃO: FIAT DUCATO

O Fiat Ducato, disponível em versões chassi-cabine e van de passageiros, tem motor diesel 2.3 Multijet II de 130 cv a 3.600 rpm e 32,6 mkgf de torque máximo a 1.800 rpm. O câmbio é manual de seis velocidades, com tração dianteira. De acordo com a montadora, o utilitário foi projetado para proporcionar mais economia e um baixo custo de manutenção. Seu design é um dos pontos fortes. Quando renovou a linha em 2021, o furgão ganhou uma grade dianteira maior e o novo emblema da marca italiana, que foi adotado recentemente.

MELHOR CAMINHÃO LEVE: IVECO DAILY 70-170

A renovação estética da gama Iveco Daily ocorreu em 2020. E trouxe novidades de acabamento e segurança, mas preservando a robustez. O chassi do veículo é conhecido por ser de difícil quebra. Aliás, por causa desses atributos, o modelo se destaca. O motor tem potência de 170 cv a 3.500 rpm e torque de 46 mkgf entre 1.250 rpm e 2.900 rpm. Não por acaso, a versão 70-170 é uma das mais buscadas no mercado de motorhome, por exemplo. O Daily conta com arranjos que facilitam o dia a dia na direção.

MELHOR CAMINHÃO MÉDIO: IVECO TECTOR 11.190

O modelo de 10,6 toneladas de PBT se encaixa no segmento de médios. Mas é um tipo de caminhão que conquista cada vez mais espaço no mercado em que operaria um leve. Isso graças à sua capacidade de carga de até 9,9 toneladas. Ou seja, os caminhões com 11 toneladas de PBT podem levar mais carga. E, ao mesmo tempo, são versáteis no uso urbano.

MELHOR CAMINHÃO SEMIPESADO: VOLVO VM 270

O Volvo VM chegou ao mercado brasileiro em 2003. Desde então, tornou-se um dos modelos mais importantes da marca no País nos segmentos semipesado e pesado. É versátil, pois tem vocação para distribuição e aplicações rodoviárias. O modelo, eleito por voto popular, conta com motor MWM com tecnologia Euro 5. Mas, a partir de 2023, ganhará nova geração da família VM, já com motor Euro 6 de 8 litros, de fabricação própria da Volvo.

MELHOR CAMINHÃO PESADO: IVECO HI-WAY 560

A fama do pesadão 6x4 é de robustez. E colabora com isso o trem de força. O Hi-Way é equipado com motor FPT Cursor 13 de seis cilindros de 560 cv e tem um sistema de frenagem que oferece, de acordo com a Iveco, maior estabilidade e conforto ao motorista. O motor FPT Cursor conta com modo eco, acionado por um botão, no painel. Dessa forma, é possível rodar com o veículo de forma a poupar combustível, mas sem perder muito fôlego.

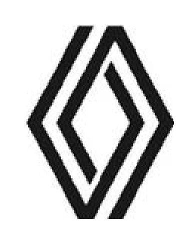
MELHOR CAMINHÃO ELÉTRICO: VOLKSWAGEN E-DELIVERY 1114

O Volkswagen e-Delivery se destaca por ser o primeiro caminhão 100% elétrico desenvolvido e feito no País. Assim, além de rodar nas grandes cidades sem emitir gases nocivos ao meio ambiente, a linha ainda conta com autonomia de até 250 quilômetros. Neste ano, os caminhões ganharam mais capacidade de carga. Dessa forma, o e-Delivery de 11 toneladas passa a ter 11.400 quilos de PBT, com carga útil somada à carroceria de 6.800 quilos. Do mesmo modo, o e-Delivery de 14 toneladas está com o PBT de 14.500 quilos. E, agora, transporta 9.300 quilos.



Volvo VM 270: a partir do ano que vem, o modelo receberá motor Euro 6

Fotos: Marco Ankosqui e Divulgação Volvo



Renault Kwid E-Tech 100% elétrico: eficiência também na hora de recarregar

Modelo mais acessível da gama elétrica da Renault, o Kwid E-Tech 100% elétrico tem grande autonomia e ainda possui três opções de carregamento

O Renault Kwid E-Tech 100% elétrico está promovendo uma verdadeira revolução no mercado nacional, ao permitir que mais pessoas tenham acesso a um automóvel com emissão zero de poluentes e muito mais sustentável. Modelo mais acessível da gama de veículos elétricos da marca, o Kwid E-Tech 100% elétrico oferece todas as vantagens dos automóveis com emissão zero combinadas a uma grande autonomia (298 km) e ao conforto ao dirigir, sem esquecer a agilidade que o torque praticamente instantâneo proporciona.

"O Renault Kwid E-Tech 100% elétrico é um carro pensado para a mobilidade urbana, ele já vem com suspensão elevada, adaptada às condições das ruas do Brasil", explica Ana Carolina Neiva, brand manager da Renault do Brasil. "Além disso, o carro oferece uma experiência livre de estresse no trânsito, aliada ao silêncio (pelo fato de não ter motor a combustão) e aos equipamentos que garantem o conforto e a praticidade para o motorista e os passageiros", completa.

Ana Carolina lembra que a autonomia de 298 km pode variar de acordo com o estilo de condução adotado pelo motorista do Renault Kwid E-Tech 100% elétrico, e que essa quilometragem é muito maior que a média utilizada pela maioria das pessoas no dia a dia. De quebra, também permite realizar viagens com tranquilidade.

Há mais: o Renault Kwid E-Tech 100% elétrico ainda possui frenagem regenerativa, que aproveita a energia gerada pelas rodas nas frenagens e desacelerações e a envia para a bateria, aumentando a eficiência do veículo. Já o modo Eco, selecionado por meio de um botão no painel, ajusta o desempenho do motor e limita a velocidade máxima do carro a fim de proporcionar o melhor aproveitamento da energia da bateria e a extensão da autonomia. Por fim, o Kwid E-Tech 100% elétrico informa o consumo de energia e a autonomia disponível no quadro de instrumentos de acordo com o modo de dirigir do motorista, permitindo a ele se adequar a fim de garantir maior economia de energia.

Praticidade

Uma das dúvidas mais frequentes quando se fala em carro elétrico está relacionada ao custo da recarga. De acordo com a executiva da Renault, o Kwid E-Tech 100% elétrico apresenta uma grande vantagem que é possuir três opções para ser recarregado: utilizando uma tomada doméstica de 20 ampères, por meio de um carregador rápido, wallbox ou em mais de 2 mil pontos públicos distribuídos pelo País. Mas caso o proprietário opte por carregar a bateria por completo em casa, o custo vai ficar em aproximadamente R$ 18 (utilizando como base a tarifa praticada atualmente na capital paulista). Não se pode esquecer, porém, que existem pontos de carregamento disponíveis em supermercados, estacionamentos e shopping centers, por exemplo, nos quais a recarga é gratuita (ou tem desconto para clientes).

Por apresentar um dos melhores índices de eficiência energética do mercado, o Renault Kwid E-Tech 100% elétrico proporciona maior economia por quilômetro rodado. Para se ter ideia, isso significa que o custo de rodar com este Kwid chega a ser até seis vezes menor que o de automóveis movidos por motor a combustão. Há mais: automóveis elétricos possuem isenção de IPVA (de acordo com o Estado) e podem rodar mesmo em cidades com restrição, como o rodízio municipal em São Paulo (SP).

Outro detalhe é que embora o Renault Kwid E-Tech 100% elétrico tenha autonomia declarada de 298 km (em ciclo urbano, de acordo com a norma SAEJ1634), esse alcance pode ser maior, dependendo do modo de dirigir do motorista. Além disso, por meio do aplicativo Mobilize Charge Pass (que é gratuito), o proprietário do veículo pode saber onde se localiza o ponto de recarga público mais próximo, fazer a reserva e até efetuar o pagamento antecipado – se for necessário.

Como se não bastasse, o Renault Kwid E-Tech 100% elétrico ainda tem baixo custo de manutenção, já que o motor elétrico utiliza um número muito menor de peças que o propulsor convencional. Óleo lubrificante, filtros de combustível, de óleo e de ar são alguns dos itens que precisam ser substituídos nas revisões de carros convencionais e que não existem nos modelos elétricos, por exemplo.

Por fim, é importante lembrar que o Renault Kwid E-Tech 100% elétrico oferece outro motivo de tranquilidade: a garantia de fábrica de três anos para o veículo e de oito anos ou 120 mil quilômetros para a bateria.

Destaques da trilha MotoMotor

ARTHUR CALDEIRA





Leia a matéria na íntegra no portal:



Triumph Tiger 1200 Rally Explorer foi escolhida pelo júri como a Melhor Motocicleta do ano

Para brigar no segmento aventureiro, um dos mais disputados e bem-sucedidos atualmente no mercado de motocicletas, a Triumph renovou completamente a Tiger 1200. A *big trail* de 1.200 cc perdeu peso, ganhou um novo chassi e suspensões, além de um motor mais potente e muita tecnologia embarcada, mas sem perder sua essência, ou seja, propulsor tricilíndrico e transmissão final por eixo cardã.

A nova Tiger 1200 ganhou um inédito motor de três cilindros, 1.160 cm³ de capacidade, que produz 150 cv de potência a 9.500 rpm e oferece 13,2 mkgf de torque a 7.000 giros. Seu chassi também ficou mais esguio, o que resultou em uma redução de peso de até 25 quilos. O modelo ainda ganhou roda de 21 polegadas na dianteira, fazendo jus à classificação *big trail*. Além de mais potente e leve, a versão Rally Explorer, topo de gama, ainda traz controles eletrônicos de última geração – inclusive, um radar traseiro com detecção de ponto cego.

Diferenciais que deram a ela o título de Moto do MotoMotor 2023. Topo de linha, a versão Rally Explorer tem todos os equipamentos e opcionais disponíveis para a *big trail* e ainda traz protetores de motor e de carenagem. Outro diferencial é seu tanque de 30 litros, que oferece mais autonomia. Afinal, a possibilidade de percorrer mais de 300 quilômetros sem a necessidade de parar para abastecer é uma qualidade importante em um segmento de motos feito para longas viagens por qualquer caminho. Seu preço, contudo, é o mais alto da linha Tiger 1200: R$ 118.990.

MOTO COM TECNOLOGIA DE SUV DE LUXO

Além do detector de ponto cego, item comum em SUVs de luxo, a Tiger 1200 Rally Explorer oferece seis modos de pilotagem que alteram completamente o comportamento da moto. Desde a resposta do acelerador até o nível de atuação no controle de tração e nos freios ABS, tudo pode ser personalizado ao gosto do motociclista.

Outro item, encontrado, geralmente, em automóveis mais sofisticados, é o assistente de partida em ladeiras (Hill Hold Control), que ajuda a arrancar com a moto em terrenos íngremes. Não podemos esquecer dos aquecedores de manopla e assento para quem vai se aventurar por locais mais frios.

Vale destacar, ainda, o grande painel de TFT, mesma tecnologia aplicada em smartphones. É possível personalizar as informações que aparecem na tela colorida de 7". Como não poderia faltar, existe conectividade Bluetooth com o smartphone, por meio do aplicativo My Triumph.

VENCEDORAS PELO VOTO POPULAR

Modelos que inovaram foram os escolhidos nas categorias de Melhor Scooter, Urbana e Estradeira

MELHOR SCOOTER: HONDA PCX 160

Sinônimo de mobilidade urbana, o segmento de scooters continua em crescimento, atraindo a atenção e o investimento de montadoras e fabricantes. Com três lançamentos apenas neste ano, a Honda sagrou-se vencedora com a nova Honda PCX, na categoria Melhor Scooter. Modelo mais vendido no segmento, a PCX ganhou motor maior e mais potente, além de controle de tração – um item, até então, inédito nas scooters de entrada. A PCX 160 tem como principal novidade um motor de maior capacidade cúbica (156 cm³), com quatro válvulas e arrefecimento líquido. Apesar de mais potente, com 16 cavalos, o propulsor, que conta com a tecnologia Start & Stop, está ainda mais econômico. Graças às novas tecnologias, percorre mais de 40 quilômetros com 1 litro de gasolina. No quesito segurança, a scooter PCX 160 ganhou novas rodas e pneus mais largos, para garantir mais estabilidade, além do controle de tração. O sistema evita derrapagens da roda traseira em pisos escorregadios e soma-se ao freio ABS, disponível em algumas versões do modelo.



Da esq. para a dir.: Renato Vieira, gerente de contas Mobilidade Estadão, Alfredo Guedes, supervisor de relações públicas, e Odair Dedicação Jr., gerente de marketing, ambos da Honda Motos

MELHOR MOTO URBANA: YAMAHA FZ15

No segmento mais popular do mercado de motocicletas, a Yamaha também inovou com a FZ 15, eleita como a Melhor Moto Urbana. Com design arrojado e especificações superiores a outros modelos do segmento urbano, a FZ 15 inaugurou a categoria small premium, no País. Apesar do motor de baixa capacidade, 150 cc, o modelo tem freio ABS, na dianteira, pneus radiais, e suspensão monoamortecida, na traseira. Os itens, antes encontrados apenas em motos maiores e mais caras, diferenciam a nova Yamaha FZ 15 das concorrentes.

MELHOR MOTO ESTRADEIRA: DUCATI MULTISTRADA V4S

Feita para longas viagens, a Ducati Multistrada V4S foi eleita a Melhor Moto Estradeira. Equipada com um motor de quatro cilindros em V e 1.200 cc, que produz 170 cv de potência máxima, a *big trail* ficou com o merecido título. Mas, além do motor potente, a Multistrada V4S oferece muito conforto e tecnologia para uma longa aventura. Além dos diversos controles eletrônicos, comuns no segmento *big trail*, o modelo da marca italiana traz dois radares, com controle adaptativo de velocidade e detecção de ponto cego – vale destacar que a Multistrada V4S foi a primeira moto no mundo a utilizar radares.

Fotos: Divulgação Triumph e Marco Ankosqui

ESTADÃO
BLUE STUDIO

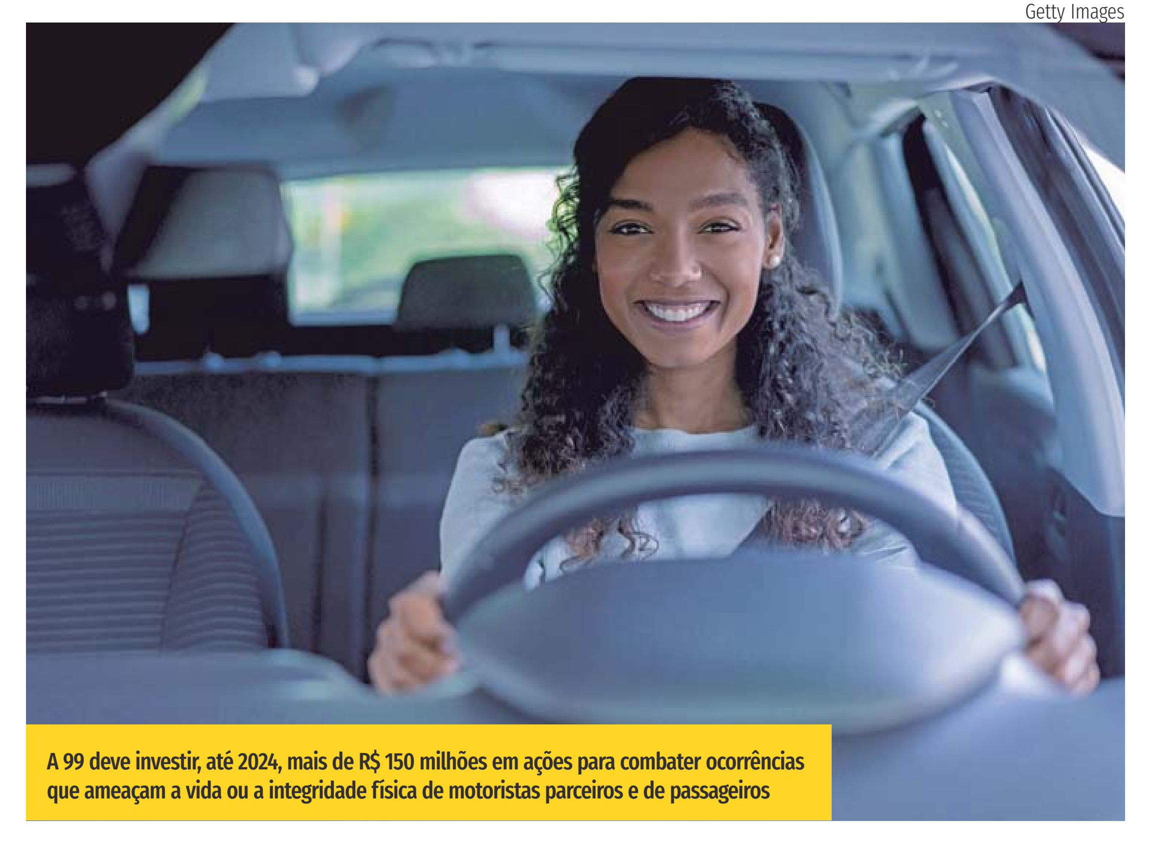


APRESENTADO POR 99

Ocorrências de agressão caem até 40% em viagens pela 99

A diminuição dos incidentes entre motoristas e passageiros — incluindo quedas nos casos de violência sexual e física — é resultado dos investimentos em educação dos usuários, entre eles a atualização do Guia da Comunidade

Getty Images



A 99 deve investir, até 2024, mais de R$ 150 milhões em ações para combater ocorrências que ameaçam a vida ou a integridade física de motoristas parceiros e de passageiros

A 99, empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e à conveniência, identificou a redução de até 40% de ocorrências de agressões verbais nas viagens por milhão de corridas realizadas pela plataforma de janeiro a outubro deste ano, comparado com o mesmo período do ano passado.

O levantamento ainda mostrou que o mesmo aconteceu com as situações de violência sexual (-19%) e as agressões físicas (-14%). Quando considerados todos os tipos de incidentes contra motoristas e passageiros, também houve queda de 14,7%.

Tolerância zero

O compromisso da plataforma com a integridade de usuários — condutores parceiros e passageiros — é permanente. De acordo com a companhia, a estimativa é a de que, até 2024, mais de R$ 150 milhões sejam destinados a várias ações nesse sentido, além dos cerca de R$ 100 milhões já aplicados somente este ano em melhorias contínuas na plataforma e no cuidados com os motoristas.

"Conseguimos atingir uma redução significativa em incidentes durante viagens", explica Priscilla Ferreira, diretora de Consumer Experience da 99. "Porém, para nós, o índice tolerável de ocorrências é zero. Por isso, seguimos com várias ações para oferecer e fortalecer ainda mais a segurança dentro da plataforma."

De janeiro a outubro deste ano, a diminuição de ocorrências foi de 28,3% incidentes por milhão de corridas, quando comparada com todos os meses de 2021. Além disso, o viés de redução se mostra consolidado para o final do ano.

As agressões contra os motoristas parceiros registraram uma queda de 19% por milhão de corridas em relação a setembro. No caso de passageiros, a diminuição foi de 17% por milhão de corridas no mesmo período.

Educação é a chave

Para reforçar e promover o debate sobre a importância do respeito entre motoristas e passageiros, além de aprimorar a comunicação da empresa com seus usuários e a sociedade, a 99 atualizou seu Guia da Comunidade. Saiba mais em https://99app.com/guiadacomunidade99/.

"Com o aperfeiçoamento do Guia vamos fomentar ainda mais o respeito, a gentileza e a empatia durante as viagens na nossa plataforma", avalia Priscilla.

Idealizado há três anos em parceria com o Instituto Ethos, referência em responsabilidade social empresarial, o manual é um projeto da plataforma para estimular comportamentos e práticas para melhorar o convívio durante as viagens. "Trabalhamos constantemente para garantir a melhor experiência para toda a comunidade", observa a diretora. "Esse é o caminho para entender os desafios e proposições que também possibilitam a construção de uma sociedade mais justa e sustentável."

Divulgação 99

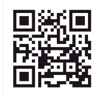
Conheça o novo
GUIA DA COMUNIDADE 99
Clique aqui

Mais respeito — sempre

Ana Lucia Melo, diretora-adjunta do Instituto Ethos, esclarece que, com o Guia, é possível influenciar positivamente os públicos. "Ele posiciona que o respeito ao outro e à diversidade são peças fundamentais nas relações entre as pessoas, sejam as que usam a plataforma ou mesmo a sociedade como um todo", acrescenta.

O documento traz capítulos sobre respeito às diferenças, comportamentos aceitos ou não, e orientações sobre como transformar todas as viagens em uma experiência segura, pontual e eficaz para todos. Também aborda outros pontos, como o transporte adequado de crianças e de animais e a direção segura.

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR code:

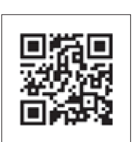


Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.

Vencedores da trilha Mobilidade

DANIELA SARAGIOTTO

Leia a matéria na íntegra no portal:



"É uma honra receber esse prêmio. Somos a única cidade inteligente do Brasil, um posto que faço questão de perder em breve, pois precisamos de mais exemplos assim no Brasil todo. O que nos diferencia é que usamos a tecnologia para melhorar a vida das pessoas", diz Anderson Farias, prefeito de São José dos Campos (SP), que levou o troféu especial, eleito pelos jurados.

O reconhecimento se deve às suas práticas inovadoras em mobilidade urbana, como a compra de 12 ônibus 100% elétricos, chamados de veículos leves sobre pneus (VLPs), a aposta na mudança de modal, do transporte particular para o público e na descarbonização do sistema, além da construção da Linha Verde, um corredor sustentável para interligação das regiões sul e leste, as mais populosas da cidade.



Anderson Farias, prefeito de São José dos Campos (SP): utilização de tecnologia para favorecer a mobilidade

MELHORES PELO VOTO POPULAR

Saiba quais são as empresas e os serviços que estão inovando em mobilidade urbana

MELHOR MARCA DE BICICLETA: CALOI
Empresa com 120 anos e com uma relação emocional muito forte com os brasileiros, a Caloi se transformou em sinônimo de bicicleta. De acordo com Eduardo Rocha, CMO da empresa, 2022 foi atípico. "Depois do boom nas vendas durante a pandemia, neste ano o segmento se voltou ao mercado de 2019; porém, um pouco mais abaixo, porque muita gente comprou naquele período", explica. As perspectivas da empresa para o próximo ano são muito boas. "Acredito que, dos últimos dez anos, 2023 será um dos mais importantes para lançamentos de produtos da Caloi. Podemos adiantar a cocriação da nova Extra Light, com um concurso aberto que fizemos no Instagram", diz Rocha. Ele resultou na criação de duas novas versões pelos fãs, que serão lançadas no ano que vem.

MELHOR APP DE MOBILIDADE: UBER
Em 2021, a plataforma da Uber gerou R$ 36 bilhões de valor para a economia brasileira, montante que leva em conta os recursos repassados aos motoristas parceiros e seu impacto, em cadeia, em diversas outras atividades. Neste ano, o número de usuários ativos na plataforma, de acordo com a empresa, passou de 30 milhões, um recorde desde o início das operações no Brasil. Entre as novidades lançadas recentemente estão o Uber Reserve, modalidade que proporciona controle para que os usuários possam solicitar um deslocamento com antecedência, além do programa, em parceria com a Zarp Localiza, a Raízen e a Renault, a fim de oferecer veículos elétricos a motoristas parceiros que dirigem pela plataforma. "O objetivo do projeto é criar um ecossistema de carregamentos, oportunidades e benefícios para que os parceiros possam ter uma performance ainda mais eficiente em suas rotinas", explica Crislaine Costa, gerente de comunicação corporativa da Uber.

MELHOR LOCADORA: LOCALIZA
MELHOR SERVIÇO DE CARROS POR ASSINATURA: LOCALIZA MEOO
Com base na combinação de negócios, concluída em 2022, a Localiza tornou-se uma das maiores plataformas de mobilidade no mundo. "No terceiro trimestre de 2022, a receita líquida da divisão de aluguel de carros da Localiza aumentou em 30,7%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Com o aumento na quantidade de compras de carros, vamos acelerar os volumes de aluguel, como também iniciar o rejuvenescimento da frota", diz Elvio Lupo, diretor executivo de aluguel de carros da Localiza & Co. Entre as novidades, destaque para lançamento do Localiza+. "É uma plataforma para cuidar do carro próprio que oferece comodidade aos proprietários ao transferir nossa expertise em gestão de veículos para as pessoas que preferem possuir um automóvel, mas querem apoio para lidar com questões como manutenção, documentação e impostos."

MELHOR TAG DE PAGAMENTOS: SEM PARAR
Com investimento, neste ano, de R$ 200 milhões em inovação tecnológica e ampliação de presença de mercado, o Sem Parar aposta na criação de soluções de engajamento para que os clientes utilizem os serviços de pagamento em uma rede cada vez maior e mais diversificada. Atualmente a empresa possui 6 milhões de clientes cadastrados em sua base. "Nosso SuperApp ganhou musculatura, ao longo do ano, e esse era um dos desafios do time. Ele agora conta com mais de 20 funcionalidades, oferecendo features, além da tag, tais como os serviços frutos do nosso programa de inovação aberta, no qual participaram mais de 500 startups, e o Sem Parar Shop, nosso marketplace que reúne mais de 220 lojas", diz Gabriel Porto, CMO do Sem Parar.

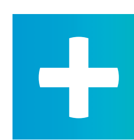


Valdir Vieira, gerente de contas Mobilidade Estadão, e Leandro Bacchin, diretor de vendas da Localiza & Co.

Fotos: Marco Ankosqui

Gratuidade em SP volta a valer a partir dos 60 anos

Prefeitura já retomou Tarifa Zero nos ônibus municipais; governo estadual diz que fará o mesmo com trens e metrôs em janeiro



Leia a matéria na íntegra no portal:



Em 15 de dezembro, a prefeitura de São Paulo anunciou que irá retomar a gratuidade em ônibus do transporte público municipal para pessoas entre 60 e 64 anos. Em paralelo, o governo do Estado informou que irá adotar, a partir de 1º de janeiro de 2023, a mesma política para o transporte público do sistema metropolitano, o que inclui metrôs e os trens da CPTM.

A prefeitura reforçou que pessoas com idade entre 60 e 64 anos já podem viajar nos ônibus do transporte público municipal sem o pagamento da tarifa, apresentando apenas documento com foto que comprove a idade. "Será aceito nos ônibus, enquanto os sistemas de bilhetagem eletrônica estão sendo preparados para atender esses passageiros", afirmou a pasta. As concessionárias foram comunicadas, por carta circular, sobre a gratuidade para a nova faixa etária, e os passageiros estão sendo informados pelos canais oficiais da prefeitura e da SPTrans.

O QUE MUDA, NA PRÁTICA

Atualmente, apenas idosos a partir dos 65 anos têm direito à isenção. Antes, o benefício também valia para pessoas a partir dos 60 anos, mas foi revogado, no início do ano passado, gerando muita polêmica e queixas dos usuários.

O Estado está adotando uma medida na mesma direção, mas com data de início diferente. "Nós vamos, a partir de 1º de janeiro, dar a gratuidade para pessoas de 60 a 64 anos no transporte coletivo do Estado", disse o governador Rodrigo Garcia (PSDB). "É uma lei aprovada pela Assembleia e que será sancionada por mim", finalizou.

Em outubro, o governo enviou à Assembleia Legislativa um projeto de lei para ampliar a gratuidade na tarifa do transporte público do sistema metropolitano para idosos de 60 a 64 anos na faixa de pobreza e extrema pobreza. Mas, ao contrário da proposta inicial, a medida será válida para todos os idosos.

O QUE PRECISA PARA USAR OS TRANSPORTES GRATUITOS

NOS ÔNIBUS DA CAPITAL PAULISTA:
- Neste primeiro momento, para ter acesso ao serviço, a pessoa entre 60 e 64 anos deve apresentar documento de identificação, com foto
- Posteriormente, a prefeitura irá lançar um Bilhete Único específico

NOS METRÔS, TRENS E ÔNIBUS INTERMUNICIPAIS DO SISTEMA METROPOLITANO (EMTU):
- Como a medida passa a valer a partir de 1º/1/2023, a EMTU informa que os usuários deverão ter um bilhete eletrônico de uso pessoal e intransferível

Informações EMTU: 0800-7240555

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Projeto de descarbonização de Fernando de Noronha ganha reforço



Renault introduz as primeiras unidades do modelo elétrico mais acessível do País

JU CABRINI

Com a chegada dos novos Kwid E-Tech, projeto Noronha Zero já conta com 49 veículos Renault elétricos

As paisagens idílicas de Fernando de Noronha têm um forte aliado para a sua preservação, o Projeto Noronha Carbono Zero, iniciado em 2019. O objetivo é reduzir as emissões de gases de efeito estufa e contribuir para o processo de descarbonização do arquipélago.

Para tanto, a partir de agosto de 2023, veículos a combustão estarão proibidos de entrar na região, sendo que só será permitida a circulação das unidades já presentes na ilha. Em 2030, apenas veículos elétricos terão autorização para trafegar no local.

A Renault participa do projeto desde o início, e, agora, tem 49 unidades 100% elétricas circulando no arquipélago. "Hoje, a maioria desses carros 100% elétricos está nas mãos de pessoas físicas", diz Bruno Hohmann, vice-presidente comercial da Renault do Brasil (*confira outros detalhes na entrevista abaixo*). No início de dezembro, a companhia levou os primeiros exemplares do Renault Kwid E-Tech, o veículo elétrico mais acessível do País (a partir de R$ 146.990) para um *début* no projeto.

ENERGIA LIMPA

Fernano de Noronha conta com um eco-posto público que pode atender a até seis carros, simultaneamente, e gera 26 MWh por ano. A recarga dos automóveis é feita à base de energia solar, por meio de placas fotovoltaicas instaladas em sua cobertura de 90 m².

O Projeto Noronha Zero também contempla a instalação de duas usinas de geração de energia limpa por meio de placas solares. A primeira já foi concluída e a segunda será finalizada no primeiro trimestre de 2023. As duas áreas somam cerca de 2.100 m² e, juntas, terão capacidade de gerar 155 MWh de energia por ano, quantidade que cobre em até três vezes o consumo elétrico de todos os veículos do projeto que circulam pela ilha.

Brasil precisa manter os carros acessíveis

Como esses novos modelos entram no Projeto Noronha Carbono Zero?
Bruno Hohmann: Para nossa surpresa, 60% das vendas do Kwid E-Tech foram para proprietários particulares. Em Fernando de Noronha, não é diferente. A acolhida do produto foi muito positiva por causa da acessibilidade: o menor custo.

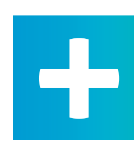
Vocês vão implementar algum sistema de *car sharing* na ilha?
Hohmann: Não temos nenhum projeto formatado. Atualmente, o aluguel de carros é um tipo de serviço oferecido pelas próprias pousadas.



Bruno Hohmann, VP comercial da Renault do Brasil

Quais foram os principais desafios e aprendizado para viabilizar o projeto?
Hohmann: Na primeira fase, aprendemos muito com os moradores. Uma característica da ilha, por exemplo, são as estradas de terra, que exigem veículos mais altos e, às vezes, até a instalação de protetor para a estrutura inferior do carro. Certamente, o principal desafio foi organizar uma solução de reparo ágil e eficiente no local. Hoje, temos assistência técnica na ilha por meio de um parceiro e uma concessionária completa em Recife.

A Renault também desenvolve projetos de eletrificação em outras duas ilhas, Porto Santo (Portugal) e Belle-Ille-En-Mer (França). Quais são as diferenças e semelhanças?
Hohmann: Na verdade, são bem similares. Talvez a maior delas esteja no fato de que essas ilhas estão fora do grid, e acabam tendo que gerar sua própria energia, no caso a diesel. Em Porto Santo e Belle-Ille-En-Mer, é permitida a geração de energia eólica, o que não é possível em Noronha por causa da proteção aos pássaros e da paisagem. Por outro lado, tem ótimas condições para gerar energia fotovoltaica, e nós incentivamos isso.



Leia a matéria na íntegra no portal:





Painéis solares que geram energia para a população da ilha

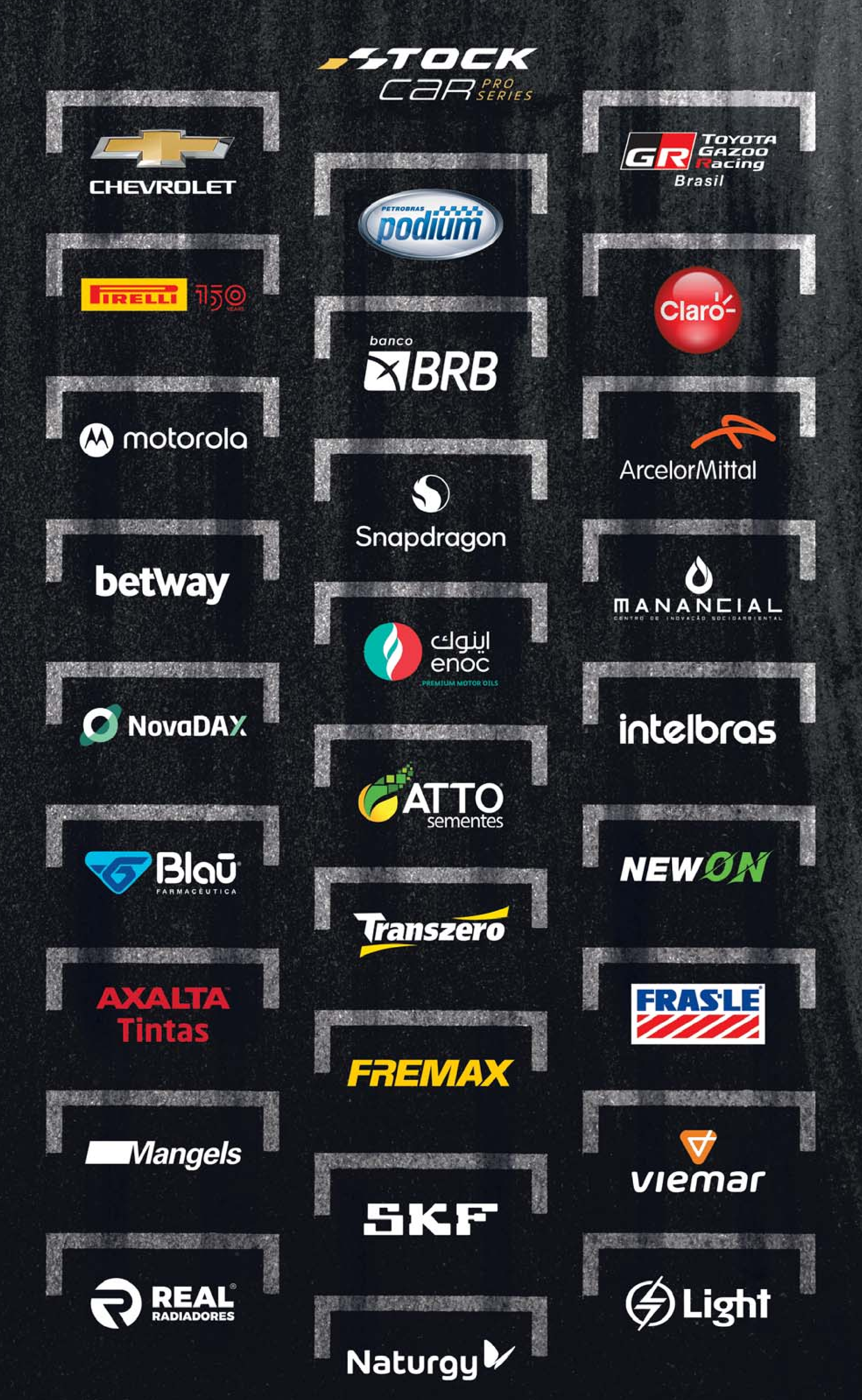
Quais são os planos para as baterias ao fim da vida útil nos veículos?
Hohmann: Estamos trabalhando com a unidade Mobilize, a marca do Grupo Stellantis dedicada à mobilidade, para desenvolver soluções de reutilização. A garantia das baterias é de oito anos, mas já sabemos que elas duram cerca de dez, na sua primeira vida. Após esse período, devem se tornar fonte de armazenamento de energia para a ilha. Um processo muito otimizado, já que, durante o dia, os painéis fotovoltaicos geram energia, alimentando as baterias, que, por sua vez, a compartilham no período noturno.

No Brasil, a Renault acredita na solução 100% elétrica ou também vislumbra um futuro híbrido?
Hohmann: A mobilidade vai passar pelo transporte por aplicativo, transporte público, carro por assinatura, entre outros. Mas, no fim, o brasileiro acredita que mobilidade é chegar ao veículo próprio. O Brasil precisa manter os carros acessíveis. Se transferirmos toda a tecnologia para os elétricos, o carro vai virar produto de elite. Isso não é a visão da Renault. O híbrido ganha força quando é flex (utiliza etanol) porque entra em uma cadeia renovável. Já temos híbrido não flex na Europa; e estamos estudando como seria a utilização da tecnologia híbrida com o etanol.

Fotos: Divulgação Renault e Neoenergia

A Vicar agradece a todos que nos apoiaram e nos ajudaram a crescer ainda mais no ano de 2022. Nossos parceiros são a força do nosso negócio!

Em 2023, largaremos juntos mais uma vez para fazer história no automobilismo brasileiro!



Stock Car terá sapato novo

Hankook Tire se torna fornecedor exclusivo de pneus para Stock Car Pro Series, Stock Series e Fórmula 4 Brasil

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS



Fernando Julianelli (CEO da Vicar), Alex Choi e Carlos Lee (ambos da Hankook) e Fábio Aires (Vicar)



Acesse o canal Stock Car e leia + sobre o tema

Todos os componentes de um carro de corrida são importantes. De um parafuso que custa R$ 10 a uma transmissão cotada em milhares de dólares, tudo tem de funcionar, pois o automobilismo, como repetido à exaustão, é o maior laboratório de testes, a céu aberto, que existe. Por isso, coloca-se como uma vitrine poderosa para, também, comprovar as qualidades dos fornecedores, propaganda positiva, que, no final da linha, se traduz em vendas.

Porém, há um componente que se pode dizer ainda mais importante, o pneu. Crucial no desempenho, é o elo entre o carro e o asfalto, traduzindo tudo o que os dois "falam". Pneus são fundamentais para gerar aderência, nas frenagens e para tração. Por isso, suas fábricas utilizam maciçamente o automobilismo como importante veículo para divulgar a qualidade de seus produtos.

A Stock Car nasceu em 1979, utilizando carros Chevrolet Opala, equipados com pneus Pirelli, modelo CN36, que, em função do automobilismo, se tornou um campeão mundial de vendas, merecendo até uma reedição atual, que utiliza a mesma nomenclatura. Nascia aí uma parceria longa, que resistiu a períodos de alta e baixa, tanto da categoria quanto de crises econômicas vividas pelo País que impactaram, negativamente, a indústria. Essa parceria perdurou por 29 anos, de 1979 a 2008, quando Stock Car e Pirelli decidiam descontinuá-la. A norte-americana Goodyear entrava em cena na temporada 2009, com seu modelo esportivo Eagle.

PRESENÇA MUNDIAL

Foram quatro anos de intercâmbio com a Goodyear, que sairia de cena, no final de 2012, para a volta da Pirelli, em 2013, permanecendo por dez anos, até o final da temporada 2022. Desacertos comerciais ensejaram o desenlace, e rapidamente a categoria anunciou um novo e inédito fornecedor. A Hankook Tire divulgou que será a fornecedora exclusiva de pneus da Stock Car Pro Series, além da competição de acesso Stock Series e do BRB Fórmula 4 Brasil credenciado pela FIA.

A marca coreana, uma das maiores fabricantes do mundo e presente em mais de 70 categorias globais de automobilismo, não deixou passar a oportunidade rara que se apresentou, resumida em aliar-se à mais importante categoria de um País onde o automobilismo é uma das paixões nacionais. Mais de 30 carros da Stock Car disputam 12 etapas, ao longo da temporada, com grandes estrelas do automobilismo, como Rubens Barrichello, Felipe Massa, Tony Kanaan, Nelson Piquet Jr., Ricardo Zonta, Cacá Bueno, entre vários outros. A Hankook Tire equipará, exclusivamente, os carros da Stock Car com os pneus Hankook Ventus F200, para pista seca, e Hankook Z207, para chuva.

"Nossa participação na Stock Car Pro Series Brasil tem um significado especial porque entendemos o que essa categoria significa para os fãs de automobilismo no Brasil, bem como na América Latina", diz Alex Inho Choi, presidente da Hankook Tire Latin America, que acrescenta: "Por meio desse patrocínio, esperamos ajudar a nutrir a cultura do automobilismo na região e usá-la como plataforma para demonstrar a excelência em desempenho e confiabilidade de nossos pneus".

Portanto, inicia-se mais um novo ciclo, com a saída da Pirelli e a chegada da Hankook, no momento de maior sucesso e crescimento da Stock Car, cujos números de audiência não param de crescer e o valor do negócio Vicar como um todo já quadruplicou em apenas dois anos. "Estamos muito felizes com essa parceria, uma vez que a Hankook, além de ser a principal fabricante de pneus do mundo, é reconhecida pela qualidade de seus produtos de competição em várias categorias de ponta do automobilismo internacional", diz Fernando Julianelli, CEO da Vicar, promotora das categorias.



FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Renata Mesquita**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**



Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio